ADIADA "SINE-DIE" A VOTAÇÃO DO ABONO

NÃO HA "QUORUM" NA CAMARA DOS DEPUTADOS — GRUPOS DE FUNCIONARIOS, NO PALACIO TIRADENTES, ESPERARAM, ONTEM, ATE O FINAL DA SESSAO, QUE HOUVESSE NUMERO PARA VOTAR O PROJETO — HOJE, NOVAMENTE NA ORDEM DO DIA — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

As Falsidades do Ministro Gudin Provocam em São Paulo Uma Crise Que Poderá Trazer Más Consequências Para a Paz Civil da Nação!

A Resposta do Governador Lucas Garcez Une em Tôrno de Sua Autoridade, Não só os Setores Responsáveis, Mas o Povo Inteiro do Grande Estado

As Idéias Políticas e Econômicas do Atual Govêrno Têm a Virtude de Isolá-lo, Deixando em Redor de si Apenas os Irresponsáveis e os Aborígines, Aos Quais as Suas Rudes Pelejas Com os Nacionais Interessam Fortemente — Leia a "Coluna de ULTIMA HORA", na Quarta Página Dêste Caderno

NOVOS RUMOS PARA O TURISMO

MAIS SERIEDADE E MENOS ESPANTALHOS

Repercute em Tôdas as Classes Sociais a Campanha de ULTIMA HORA Pela Substituição do Sr. Alfredo Pessoa na Direção do Departamento de Turismo — Niomar Muniz Sodré, Pascoal Carlos Magno, Raymundo Castro Maya e Jorge Guinle: Nomes Sugeridos Por Êste Jornal e Perfeitamente à Altura do Cargo — Enquete Com Escritores e Artistas — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

AFONSO PENA JÚNIOR, NOME DE CONCILIAÇÃO:

LANÇA O BRIGADEIRO A BOMBA DA SUCESSÃO!

Recebida Com Certa Frieza, na UDN, a Indicação do Sr. Eduardo Gomes — Juscelino Kubitschek Mantém-se Irredutível e Afirma Que Não Retirará Sua Candidatura, Apesar Dos Apelos Feitos Nesse Sentido — Apreensão e Otimismo Nos Círculos Políticos e Militares -- (Leia na 4.ª Pág.) -- De MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

TIRAGEM: 80 020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1954 — N. 1 083

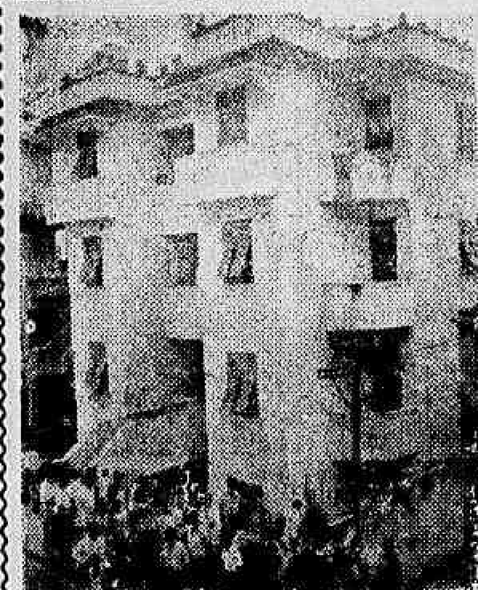
Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

RUA MONTE ALEGRE, 72

MAIS UM PREDIO VAI CAIR!

Pânico na Vizinhança — Mudança Precipitada e Interdição do Edifício de Dez Apartamentos — O Filho do Italiano Deu o Alarma: o Edifício Vai Desabar! — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)



UMA VISTA *do edifício que está caindo*



AS DONAS DE CASA *choram e se lamentam. Agora, estão sem teto*

Dia do Guarda-Vida

Aniversariam Hoje os Heróis do Mar



HERÓIS ANÔNIMOS *de nossas praias, os guardas-vidas tiveram hoje o seu dia. Na segunda página deste caderno, damos noticiário completo sôbre as festas realizadas pela manhã, em Copacabana*

É o Fim... do Ano

por NASSARA



1 1954 — Você pode ver que eu fiz o que pude. Mas o meu substituto vai ser muito pior... Não deixa de ser um consôlo...

2 — Lamento ter sido um ano ingrato e ruim para vocês... Aliás, o Dr. Café Filho, homem de grande sapiência, disse mais ou menos a mesma coisa sôbre o Natal.

3 — Que 54, meu Deus! Agora só quero ver mesmo o que restará para me levarem em 55...

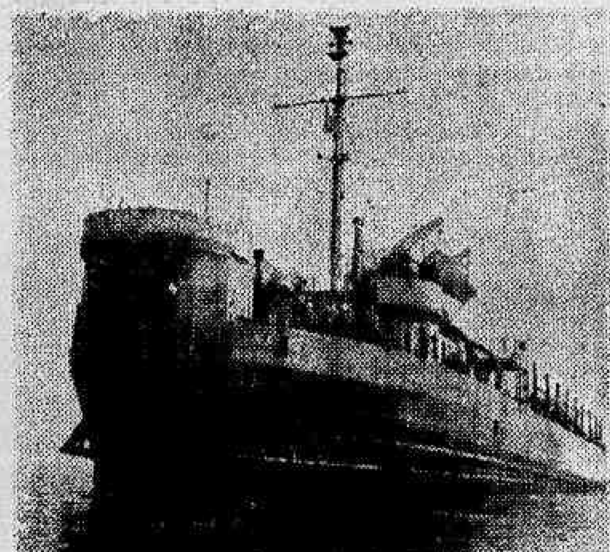
4 — Vai. Começa o teu trabalho [illegible] esta bonita [illegible], meu filho! [illegible]

EM PLENA BAIA DE GUANABARA

UM INFERNO FLUTUANTE ESCONDE TRINTA E DUAS ALMAS FAMINTAS

No Bôjo de um Simples Navio Ancorado, Drama Pavoroso Vivido Pela Tripulação — Há Seis Meses Presos no Navio — A Companhia Não Paga Seus Ordenados — Não há Agua — Dormitórios Infectos — Instalações Sanitarias as Piores Possíveis — A Palavra Dos Marujos — Ação Judicial

(LEIA REPORTAGEM DE **JORGE DE MIRANDA JORDÃO** E FOTOS DE **JANKIEL**, NA OITAVA PÁGINA DESTE CADERNO)



"MACAU", *o navio inferno da Companhia de Navegação São Jorge, abriga em seu bojo 32 prisioneiros, homens dentro da lei*



FLAGRANTE DA CARNE *na despensa do "Macau". Um pedaço de meio quilo para 32 homens adultos e famintos. E êles ainda agradecem quando isto lhes chega as mãos*



— **"DEUS, QUE SOIS ONIPOTENTE,** *salvai-nos dêste inferno" — rezam os cativos do "Macau", que desde o dia 12 de julho vegetam, presos no seu interior*

A TRAGEDIA PASSIONAL DO BAR FENICIA, NA GÁVEA

Morreu o Oficial do Exército Assassinado Pela "Taxi-Girl"



MARLI, *a que preferia a morte à separação*

Sangue e Morte Depois do Encontro de Amor — Ela Levou a Arma Escondida Sob o Vestido — Depois do Beijo, Atirou no Companheiro, Voltou ao Quarto, Carregou Novamente a Arma e Deu Tiros no Próprio Coração — "Agora Vou Com Você" — (Leia na 6.ª Página)



O OFICIAL *do Exército, morto pela companheira*

ULTIMA HORA Patrocinará

Grande Concurso Para Eleger a "Rainha Dos Trabalhadores"

Representantes de Numerosos Sindicatos em Nosso Departamento de Promoções e Concursos Para Expor o Plano do Sensacional Certame e Pedir o Apoio Dêste Jornal, Que Tem Sido o Maior Intérprete Dos Anseios da Massa Trabalhadora do Distrito Federal (Leia na Sétima Pag.)



Os representantes [illegible] quando [illegible] em nosso Departamento de Prom. e Concursos, o plano para o [illegible] concurso que [illegible] a Primeira Rainha dos Trabalhadores

REVISTA Dos JORNAIS

3ª-Feira, 28 de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como verdade — MACHADO DE ASSIS

Equilibrio

O "Correio da Manhã" diz que as "Fôrças Armadas só têm um compromisso a zelar: o cumprimento da Constituição, com tôdas as suas garantias políticas e individuais". Está certo o "Correio": Certíssimo!

Desde que o Antônio Callado viajou para a Europa o grande matutino voltou à seriedade! Aquêle espírito trêfego, algo dramático, algo burlesco, irresponsável, foi varrido de suas colunas nobres, as quais agora passaram à responsabilidade do Alvaro Lins, que não se deixa iludir com manobras vadias de aventureiros mascarados de líderes!

Diz ainda o "Correio":

"A legalidade não pode ser para elas (Fôrças Armadas) uma capa de que outros se sirvam para a ação direta por baixo da mesa".

"Os que querem forçar recursos extraordinários para soluções ordinárias, legais e normais, incorrem num êrro de julgamento fatal a respeito da maturidade e sagacidade política do povo. Desprêzo do voto como fôrça de influência e decisão política".

Isto mesmo! O mais é desorientação provocada pelos intrigantes sórdidos, os golpistas que querem calafetar a República com a espada do Exército para evitar que nela penetre o vírus do povo.

O equilíbrio está com o "Correio".

As Maquinas do Baleeiro...

No "Diario de Noticias" vem o Aliomar Baleeiro escrevendo sôbre finanças e economia no Brasil.

Pretende êle analisar a situação do Ministro da Fazenda no atual regime, o qual, situação, êle compara com a de que maquina-ferramenta, muito mais do que maquina matriz. Ora, no Baleeiro, a confusão é perene!.. De modo que se chegamos ao meio do artigo é com um esfôrço tremendo!

Por que será que, numa terra onde o gênio é tão barato que o Corvo encontra imbecis que assim o considerem (sobretudo agora que tornou de Portugal com um leve sotaque lusitano para ser melhor compreendido pelo Barão de Saavedra) — o Aliomar Baleeiro, mesmo sendo baiano, permanece estupido — e que Deus o conserve assim?

Para que contrariar a natureza?!...

A União Nacional de Maquiavel...

"O Jornal", no sueito do alto da quarta página, que vale como a opinião mais serena e imparcial da fôlha, leva a sério as declarações do Gonçalves Lédo-marca-jerimum (ne Café Filho) chamando à união.

Ora, se desejasse, de fato, fazer a união o atual Presidente da República não teria agido da maneira por que fêz na madrugada de 24 de agôsto, permitindo que, de sua casa familiar, se houvesse erguido, ressoando através da Rádio Globo pelo país inteiro, o canto de guerra do Corvo. Canto de desunião, canto de destruição, canto de sangue!

Se desejasse de coração a união, o Presidente não alimentava os odios desencadeados pelo seu Ministro da Fazenda e seu Presidente do Banco do Brasil, um e outro figuras bem conhecidas no mundo dos negócios e da "ciência" econômica! O que o Gonçalves Lédo-marca-jerimum deseja é oprimir: oprimir todos os populistas, cujas ideias êle traiu e, já agora, não pode voltar atrás. Oprimir os getulistas, que o elegeram que êle também traiu!

O Rui Barbosa perguntava:

"Poder-se-ia, realmente oprimir, sem iludir, sem mentir, sem trair?".

Não! Rui considera a opressão ligada à traição e à mentira. Muito antes de 24 de agôsto, Café Filho escolheu o seu caminho, esta é a verdade. E, desde então, êle se tornou o "grande simulatore e dissimulatore" maquiavélico, segundo as condições do meio e da época.



DIA DO GUARDA-VIDA

Aniversariam Hoje os Heróis do Mar

Heróis anônimos de nossas praias salvando vidas em perigo no mar, os Guardas-Vidas do Serviço de Salvamento da Prefeitura comemoram hoje, o seu dia. Às oito horas, presentes o Prefeito e demais autoridades realizou-se missa na capela de Copacabana seguindo-se provas desportivas entre as quais destacou-se a de nado livre na distância de 4.500 metros compreendidos na travessia de Copacabana ou seja do Forte de Duque de Caxias no Leme ao Forte de Copacabana no Pôsto seis. Os Guardas-vidas deram assim mais uma prova de arrôjo e capacidade na nobre missão que abraçaram, de vardadeiros heróis profissionais arriscando diàriamente a vida no ganha-pão com que sustentam suas famílias.

REIVINDICAÇÕES

Na festa da manhã de hoje houve muito discurso e banda de musica. Mas as autoridades se desejarem realmente comemorar condignamente o Dia do Guarda-Vida deveriam cuidar melhor da situação aflitiva em que se encontram. Há 36 anos foi criado o Serviço de Salvamento. São ao todo além dos 14 postos de Copacabana e Ipanema mais os postos de Ramos, Urca, Praia Vermelha, Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba, Praia das Moreninhas e Barra da Tijuca onde 250 heróis profissionais arriscam diàriamente suas vidas em defesa do próximo. Ganham êsses heróis anônimos das praias de 1.700 cruzeiros (letra E) a 2.900 cruzeiros (letra I) final de carreira após 35 anos de serviço! No entanto devido ao desgaste físico o máximo que podem dar na profissão são 20 anos de serviço pois êsse trabalho árduo requer ótimas condições de saúde. Existem casos de guarda-vidas que, com 35 anos de serviço, permanecem na letra H com salario de 2.750 cruzeiros! Um guarda-vida aposentado na letra I depois de 33 anos de serviço percebe salário de 2.900 cruzeiros aos 70 anos de idade! Desejam êles — nada mais justo — inicio de carreira em I com 2.900 cruzeiros e término em L com vencimento de 5.400 cruzeiros. Essa a melhor homenagem que a cidade e principalmente a Prefeitura lhes poderia prestar. É o apelo de ULTIMA HORA.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

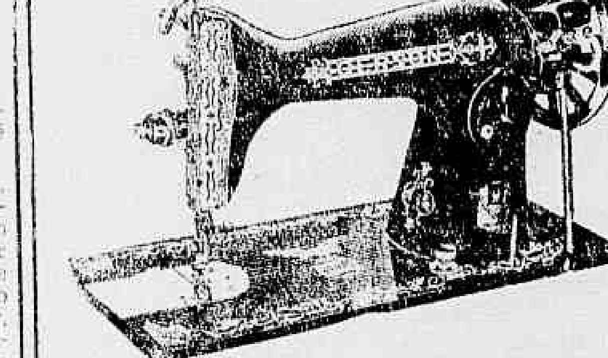
A Bôlsa de Imoveis mediante modica remuneração avalia a sua propriedade baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 28, 1.º and. Telefones: 32-7616 — 42-5152.

Grande sortimento de cêstas de festas. Vinhos Whiskies e Licores "Casa Lidador" R. da Assembléia, 65 Tels.: 32-4950 e 22-4158

Ela vai adorar êste presente de Natal!

MÁQUINA DE COSTURA GERSON



- BONITA
- EFICIENTE
- GARANTIDA



Fabricada especialmente para BEMOREIRA, a máquina de costura GERSON apresenta os mais modernos aperfeiçoamentos que a tornam mais útil e eficiente.

De funcionamento simples e suave, a máquina de costura GERSON *cose* e *borda* com perfeição. Pode trabalhar com motor e é garantida por BEMOREIRA.

Bemoreira

RIO: Rua Luis de Camões, 42 — Rua da Conceição, 17
B. Horizonte: Rua Tamoios, 46

A-1138

Preparado o Atêrro de Santa Luzia Para Receber

MEIO MILHÃO DE FIÉIS NA MISSA DE ANO NOVO

O Programa Completo do Festival Mariano Eucaristico da Noite de 31 de Dezembro — Locais de Concentração Dos Militares, Operários e Jovens Que Farão a "Marche Aux Flambeau" — Há Lugar Para Todos

O atêrro de Santa Luzia já está, pràticamente, preparado para dar inicio às solenidades de 31 de dezembro. Quinhentos mil pessoas estarão presentes à missa de Ano Novo e tomarão parte no anunciado festival mariano eucaristico.

Já foram distribuidas um milhão de fôlhas volantes, milhares de cartazes e estão se realizando, diàriamente, reuniões com o clero das 110 Paróquias da Arquidiocese, além de pregações nas diferentes igrejas.

As Solenidades

A partir das 20 horas do dia 31 a futura praça do Congresso Eucarístico Internacional estará aberta ao povo, onde um serviço de rádio-reportagem orientará os assistentes através de 80 alto-falantes, já instalados no local. As estações de rádio e a televisão levarão aos lares desta capital e do interior do país os pormenores do grande acontecimento católico. No local, 8 olcutores, 4 mrofissionais do Rádio e 4 sarcedotes farão a cobertura do festival.

Procissão Marítima

A procissão maritima da Virgem Santíssima, que sairá de Niterói, fará um demorado percusso pela Baia de Guanabara, estendendo-se até a altura de Copacabana e voltando à Escola Naval. Dai a procissão rumará para a Praça do Congresso. A Marinha de Guerra, a Marinha Mercante e centenas de barcos pertencentes a instituições esportivas e a particulares oferecerão um espetáculo deslumbrante à cidade, com suas iluminções.

Locais de Concentração

As colunas de "marche aux flambeau", constituem uma das atrações das solenidades de 31 de dezembro. Estas são constituidas por soldados e oficiais das Fôrças Armadas, por operários e empregados de tôdas as profissões, inclusive funcionários públicos, e por jovens estudantes de todos os cursos.

Os locais de concentração para estas colunas, são os seguintes: Militares: Entre os Ruas Erasmo Braga e S. José, seguindo, no desfile, pelas Avenidas Graça Aranha, Calogeras e Beira Mar, os jovens terão seu ponto inicial no largo que fica entre a Rua Debret, Nilo Peçanha e, Almirante Barroso, segundo daí, às 22 horas, pela Avenida Antônio Carlos e Avenida Beira Mar; os trabalhadores se reunirão na Praça Rio Branco (no Castelo, junto à estátua) descendo, também às 22 horas, pela Avenida Antônio Carlos (lado da Santa Casa) em direção à Praça do Congresso.

Convocação da JOC

A Juventude Operária Católica está convocando todos os seus filiados para participarem do desfile da classe trabalhadora na noite de 31 do corrente.

Sindicatos

Também um numeroso grupo de associados dos Sindicatos de classe desta Capital vem demonstrando vivo interêsse em que seus companheiros sindicalizado tomem parte nas solenidades.

Há Lugar Para Todos

Na Praça do Congresso haverá lugar para todos. A não ser os três grupos — militares, jovens e trabalhadores — e a procissão de Nitrói, que entrará na praça com a imagem de Nossa Senhora, não haverá outros desfiles e nem lugares marcados na praça.

Estarão presentes às cerimônias e ocuparão palanques especiais o Presidente da República, os ministros de Estado, o Prefeito do Distrito Federal e outras autoridades civis e militares.

ADIADA "SINE-DIE" A VOTAÇÃO DO ABONO

Não há "Quorum" na Câmara Dos Deputados — Grupos de Funcionários, no Palácio Tiradentes, Esperaram, Ontem, Até o Final da Sessão, Que Houvesse Número Para Votar o Projeto — Hoje, Novamente, na Ordem do Dia

Conforme previmos em nossa edição de ontem, não houve "quorum" para votar, na Câmara dos Deputados, o projeto de abano de emergência do funcionalismo civil e militar da União.

A materia figurou em primeiro lugar na ordem do dia, porém, no decorrer de tôda a sessão de ontem, não houve número regimental para que o plenario pudesse deliberar.

HOJE, NOVAMENTE, NA ORDEM DO DIA

Hoje, o abono continuará na ordem do dia, em primeiro lugar, aguardando "quorum". É muito difícil, entretanto, a presença de deputados suficientes, para se iniciar a votação das emendas que contam com parecer contrário da Comissão Especial.

Por sua vez, os autores dessas emendas, como o Deputado Brochado da Rocha, estão dispostos a fiscalizar a votação e solicitar verificação para evitar o pronunciamento categórico do plenário contra suas proposições.

MOVIMENTAÇÃO NA CÂMARA

Durante tôda a tarde de ontem, comissões de funcionários percorreram os corredores da Câmara, conversando com o Deputado Nelson Omegna, relator da Comissão Especial e com outros parlamentares, aos quais apresentaram novas reivindicações da classe.

Nas galerias destinadas ao povo muitos servidores aguardaram até o final da sessão, na vã esperança de que houvesse possibilidade de aprovar a matéria durante a sessão de ontem.

ADIADA "SINE DIE"

Ninguém pode prever quando haverá "quorum" para votar o abono. Aproveitando o período de festas, grande número de representantes do povo ausentou-se do Rio. Possivelmente, só no início de janeiro será possível aprovar o projeto de abono, na Câmara, enviando-o, então, ao Senado.

Praticado Antes do Dinheiro Chegar a Belém

CR$ 270.000,00: O TOTAL EXATO DO DESFALQUE NO BANCO DO BRASIL

Hoje, à tarde, estará definitivamente esclarecido o desfal. que descoberto na Agência do Banco do Brasil, em Belém, numa remessa de numerario enviada desta Capital. Esta informação nos foi prestada pelo Sr. Francisco Vieira de Alencar, Superintendente do Banco do Brasil, na manhã de hoje.

A irregularidade foi constatada, por ocasião do pagamento da importância de seis milhões de cruzeiros do Banco do Brasil ao Banco de Crédito da Amazonia. O gerente dêste ultimo estabelecimento, ao desembrulhar os pacotes, verificou uma diferença para menos, nos totais assinalados nos amarrados. Abertos os maços de 250 mil cruzeiros, continham êles, apenas, 220 mil cruzeiros. Repetindo-se a ocorrência, em dois, três, quatro pacotes, foi suspensa a contagem do dinheiro, tomando as autoridades locais e, posteriormente, as desta Capital, imediato conhecimento do assunto.

Comunicado o fato à Superintendência, o seu titular, o Sr. Francisco Vieira de Alencar, determinou fôsse logo aberto inquérito. A sua ordem foi cumprida à risca e o Banco do Brasil já possui tôdas as informações a respeito.

Assim é que se sabe não ter chegado sequer a meio milhão de cruzeiros o desfalque anunciado como sendo de milhões.

O alcance exato é da Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros) apenas. E ficou constatado mais, ainda, que o dinheiro já chegou, em Belém, com a deficiência aludida.

— Resta sabermos, pois, declarou o Sr. Francisco Vieira de Alencar à reportagem, se a redução do numerário, naquela importância, foi feita, dentro ou fora do Banco. Esclarecido êste pormenor, teremos, sem dúvida, imediatamente, os responsáveis pelo desfalque.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4950 — 22-4158



Nas fotos acima, o estado em que ficou a locomotiva após colidir com a trazeira do "SA8" e, abaixo, um aspecto do interior de um dosvagóesengavetados

MAIS UM MORTO NO CHOQUE DE TRENS

Com a morte ocorrida, ontem, no Pronto Socorro, do estudante Elenir Ferreira Borges, de 13 anos, filho de Carlos Ferreira Borges e que residia na Rua Pedro Rodrigues, 8, eleva-se para sete, o número de mortes, em consequência do desastre verificado entre as estações de Engenheiro Adell e Arcádia, onde se engavetaram os trens SA-8, de Três Rios e SA-10, de Arcozêlo. A primeira composição parara numa das inúmeras curvas acentuadas do perigoso percurso. Tornara-se necessária uma verificação nos freios do segundo vagão o que tomou algum tempo, atrasando bastante a viagem.

O Responsável

Normalmente, meia hora depois que o SA-8 sái de Três Rios, o outro, SA-10, deixava Arcozêlo. Sendo êste direto e aquêle parador, na primeira estação fora do perimetro da serra, juntam-se, transformando-se numa unica composição, até Japeri. Ocorreu, no entanto que a verificação do defeito na mangueira de ar comprimido do SA-8, tomou bastante tempo. E, muito embora tenha consultado por três vêzes o seu colega de Arcadia, que negava, sempre a licença para a partida do SA-10 de Engenheiro Adell por não ter o outro chegado, ainda, à sua estação, o agente Newton Petrato, de Engenheiro Adell, contrariando, não só a orientação indispensável do companheiro de Arcadia como, também, o próprio regulamento de tráfego da Central, licenciou o SA-10. Quanto ao engavetamento, era inevitável, uma vez que o SA-8 ficara parado, precisamente, na curva. E o acidente só não teve, mesmo, maiores proporções porque, com o choque violento, a locomotiva do SA-10 descarrilou, ficando atravessada na linha. Do contrário, lançaria irremediàvelmente ao abismo, todos os três vagões que compunham o SA-8.

Hoje, o Sepultamento

Um médico legista de Barra do Pirai estava sendo esperado ontem, à tarde, em Governador Portela, para realisar a autópsia nos seis mortos. Até às primeiras horas da noite, porem, não chegara. De qualquer modo, hoje, os exames cadavericos serão feitos para que se processe o enterramento dos seis corpos, à tarde.

Os funerais serão custeados pela Central do Brasil.

Interrompida Até Quinta-Feira

Quanto ao tráfego de trens ficará prejudicado até quinta-feira. Pelo menos, de Arcadia em diante, considerando-se que o trecho compreendido entre essa estação e a de engenheiro Adell está interrompido. Seria pensamento da direção da Central do Brasil ligar as duas estações pela estrada. Assim, os trens normais correriam até Arcádia de onde os passageiros passariam para ônibus que os levariam até Engenheiro Adell, onde seria feita a baldeação para outra composição que, dali seguiria destino.

O Primeiro Desastre Com Trem de Passageiros

A despeito do perigoso percurso que faz diàriamente em tôda a serra é essa a primeira vez que se registra um desastre com trem de passageiros naquele trecho da Central do Brasil. Há tempos houve um acidente mas, com trem cargueiro que, perdendo os freios, desceu desgovernado a serra, não se registrando, contudo, acontecimento mais grave, uma vez que nem mesmo a carga se perdeu.

NOVO CRIME DOS PILÕES

Nos fundos da fábrica de papel de Petrópolis, foi encontrada, esquartejada o corpo de uma mulher. Tôda a policia local seguiu para Itamarati, (segundo distrito e Petrópolis) onde está localizada a fábrica, Quano recebemos esta nformação já estavamos com os trabalhos desta edição pràticamente encerrados. Acredito-se na repetição do "crime de Pilões".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇÃO DENTARIA para os exames de saúde nas Clinicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)



ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA EMBARCAÇÕES

- âncoras
- holofotes
- luzes de navegação
- bombas elétricas para esgotar porão
- exaustores de gases

MESBLA

R. General Polidoro, 74 (Botafogo)
Tel. 46-4090

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

Balanço Das Fôrças Nacionalistas

Os discursos de formatura, como é da tradição abordam sempre as grandes questões do momento. Os oradores de turma, principalmente as das Faculdades de Direito, em todo o país terão de falar sôbre o nacionalismo que é a grande ideia-fôrça que está influenciando e há de determinar os rumos de nosso progresso. Foi o que já aconteceu na solenidade de colação de grau da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e há de repetir-se em S. Paulo, no Recife, em tôda a parte.

Porque, como bem afirmou o engenheiro Bitencourt Sampaio, em sua recente conferência no Clube Militar, nunca a Petrobrás correu tanto perigo quanto no govêrno de Gudin. E o que ameaça a Petrobrás, é a mesma fôrça que nos quer arrebatar ou já está abocanhando as nossas riquezas naturais.

Sòmente o patriotismo dos brasileiros, aliando-se à experiência dos velhos ao entusiasmo da mocidade, poderá deter essa onda predatória do entreguismo.

Na semana que passou, lavei a minha alma por duas vêzes. Uma, na Assembléia do Circulo da Engenharia Militar, quando vi os meus camaradas mais jovens, apoiados pelos cabeças brancas que lá estavam, formando mais de milhar de corações, reafirmarem, entusiàsticamente, a sua convicção nacionalista na questão do petróleo. Depois, foi o discurso do bacharelando José Galdino, na solenidade de formatura da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, protestando contra a entrega de nosso manganês aos trustes internacionais e fazendo vibrar o auditório na defesa do pensamento nacionalista que também foi perfilhado, com a maior coragem, pelo professôr Pereira Lira, na sua oração de paraninfo.

Isso vem demonstrar que o nacionalismo, brotado no seio do povo e nos meios sindicais, como é testemunho o Movimento Popular Nacionalista lançado em 1952, aqui em São Paulo, já ganhou outras camadas sociais também influentes de nossa Pátria e cresce e se agiganta, horizontal e verticalmente.

Estou atento aos discursos de formatura. Êles constituem um indice muito importante para o balanço das fôrças nacionalistas, em todo o país. E melhores não podem ser os auspícios.

Posse da Nova Diretoria da Academia Brasileira de Letras

Acadêmico Rodrigo Otávio F.

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 17 horas, a posse em sessão solene, da nova diretoria que presidirá os destinos da Academia Brasileira de Letras, em 1955 e que está assim constituida: — Presidente-Rodrigo Otavio Filho; Secretário-Geral — Manuel Bandeira; 1.º Secretário — A. Carneiro Leão; 2.º Secretário — Austregésilo de Ataide; Tesoureiro — Clementino Fraga.

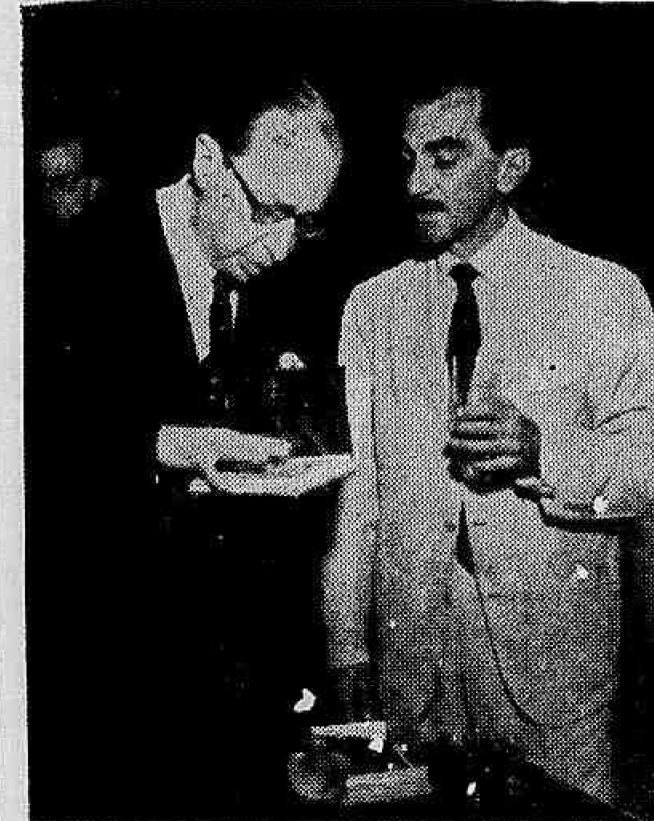
O atual Presidente Barbosa Lima Sobrinho, fará a transmissão do cargo, em discurso que estudará a vida da Academia no ano expirante.

Denegado o Visto no Passaporte de Zatopek

PARIS, dezembro, especial para ULTIMA HORA — A imprensa local noticia a ausência de Zatopek na famosa corrida de São Silvestre, a realizar-se em São Paulo na noite do dia 31 do corrente. O vencedor dos 5.000, 10.000 e maratona em Helsinki teve o visto no passaporte recusado pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil. A atitude do Govêrno brasileiro é atribuida aos comentários desairosos feitos pela "locomotiva humana", em Paris, após o seu regresso do Brasil, após vencer a "São Silvestre" de 1953. Recorda-se, a propósito, que o Govêrno francês pelos mesmos motivos, tentou impedir a visita de Zatopek a Paris há tempos, mas foi forçado a transigir mais tarde, em face das veementes críticas da imprensa francesa, advogando a causa do atleta.

NA HORA H...

REPORTER X



O poeta Manuel Bandeira examina carinhosamente o livro de Homero. O homenageado "derruba" o terceiro ou quarto copo de uisque, eufórico como estava pelo sucesso da festa

HOMERO HOMEM ESTREOU

Depois de vários anos de jornalismo e literatura, aparece Homero Homem com seu primeiro livro, já marcado por fortes traços de talento. O que acaba de ser lançado é um poema em prosa de rara beleza e onde o autor derrama seus sentimentos de fraternidade.

O "cock-tail", que durou mais de duas horas, contou com grande número de pessoas. Anotamos a presença, entre outras, das seguintes: R. Magalhães Júnior, Lúcia Benedetti, Dinah Silveira de Queiroz, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Paschoal Carlos Magno (que demorou pouco porque estava de viagem), Geir Campos, Ricardo Ramos, Raimundo Araújo, Eneida, Origenes Lessa, Josué de Castro, Osvaldo Alver, Darwin Brandão, Pedro Bloch, José Condé, Herman Lima, Peregrino Júnior, Alceu Marinho Rêgo, Osório Borba, Hildon Rocha, Raul Lima, José Cesar Borba, Adonias Filho e Bercelino Maia.

Espera-se que dentro em pouco Homero reuna alguns dos seus contos em livros — aqueles contos que acendem às vêzes nos humildes uma profunda esperança.

Foi uma festa bonita, a que se verificou ontem, à noite, no terraço da ABI, por motivo do lançamento do livro de estréia de Homero Homem: "A Cidade, suite de amor e secreta esperança".

Para o lançamento dessa edição de luxo, a que emprestou sua inteligência o pintor Antônio Bandeira, foram convidados escritores, artistas, poetas, jornalistas e amigos de Homero.

■

A VERDADEIRA ESTATISTICA

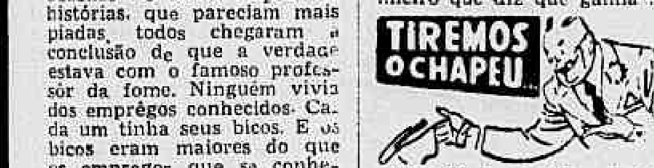
Numa roda de amigos, discutia-se o preço das utilidades, quando o Sr. Josué de Castro disse que não acreditava mais nessa estatística que se lê por aí. E exemplificou: "Conheço gente que ganha dois ou três contos e tem padrão de sete ou oito."

E isto não é raro, observaram todos. Origenes Lessa, que estava ao lado, contou dezenas de casos. Depois de histórias, que pareciam mais piadas, todos chegaram à conclusão de que a verdade estava com o famoso professor da fome. Ninguém vivia dos empregos conhecidos. Cada um tinha seus bicos. E os bicos eram maiores do que os empregos que se conheciam. Os empregos eram, em última análise, os bicos.

O meio de vida verdadeiro não aparece aos olhos da gente. E camuflado. Todo mundo vive camuflado, hoje em dia.

E o Josué, com aquêle interêsse pela verdade dos números, suspirava:

"É preciso já-já que se faça a verdadeira estatística das verdadeiras condições do povo brasileiro, pois tudo o que temos feito é errado. Não é possível que essa humanidade esteja vivendo com o dinheiro que diz que ganha".



Hoje, 28 de dezembro de 1954, ao depoente de nossa "enquete" sôbre a renovação no Turismo carioca, unânime no apoio à campanha de ULTIMA HORA.

■

ESFÔRÇO

Há pouco mais de dez anos deixava a antiga Escola Politecnica, sobraçando o seu canudo de engenharia, um jovem cheio de esperanças e de planos, Alberto Corrêa de Amorim fundava, justamente há um decênio, sua firma construtora, para aplicar na prática os conhecimentos que recebera da cátedra.

Agora, quando a Construtora Amorim assinala seu décimo ano de vida, aquele jovem engenheiro de 1944 dá um balanço nas suas realizações e verifica satisfeito que conseguiu êxito apreciável na sua iniciativa.

■

PENETRAS

Os confrades vão se reunir no Sindicato de Jornalistas para coordenar uma ofensiva contra os "picaretas" que tentam penetrar, através de revistinhas de circulação incerta e não sabida, nos apartamentos que o IAPC está ultimando no Jardim de Allah.

Idealizado para servir de moradia aos legítimos profissionais de imprensa que, no batente, ganham o pão de cada dia, o Conjunto Residencial do Leblon, cêdo despertou a cobiça de uma legião de elementos que têm na letra de fôrma apenas um meio de viver com mais facilidades, à custa de muita vigarice. E é justamente contra isso que a turma vai lutar, até deixar para Cesar o que é de Cesar.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4950 — 22-4158

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O TANGO E O MURO

Preciso averiguar se há uma lei que obrigue o nosso comércio a cobrar um só preço pelo produto nacional que sai de uma mesma fábrica. Se não há, é urgentíssimo que ela seja feita. Um envelope de Cafiaspirina custa numa farmácia 2 cruzeiros, porém duas quadras adiante é cobrada a 2,50 e às vêzes para surprêsa daquele que está com dor de cabeça, numa outra farmácia próxima o mesmo envelope custa 1.50.

Agora nas festas natalinas houve uma excitação generalizada e cruel dos donos de estabelecimentos comerciais.

O povo para adquirir um produto, um objeto, um alimento, tem necessidade de andar um dia inteiro de casa em casa anotando quais as que vendem com menor base de roubo, e depois da seleção, comprar o que precisa.

Em todos os países do mundo há o preço fixo. Nos Estados Unidos, nação que os brasileiros imitam e citam como modêlo, êsse assunto é realmente perfeito. Se viajarmos da Flórida à Califórnia, encontraremos o mesmo preço dos objetos em tôdas as distâncias do território. Não é necessário caminhar quadras, andar em vários bairros à procura de um preço mais convidativo. O americano sabe quando sai de casa que, em qualquer estabelecimento comercial o preço daquilo que procura é o mesmo. Tem o seu dinheiro e adquire a mercadoria.

Aqui, entramos numa casa, perguntamos o custo do que desejamos comprar. O dono da loja responde à nossa indagação e quando argumentamos que na casa ao lado o preço é menor, êle retruca que o artigo não é o mesmo. Certamente é inferior. Como não é o mesmo se veio da mesma fábrica, seguiu os mesmos caminhos, pagou os mesmos impostos e foram previstos os mesmos lucros? É uma exploração torturante, ignóbil e descabida. Se o comprador tem dinheiro de sobra, paga o que foi exigido, se não tem, inicia a caminhada penosa de casa em casa e às vezes acaba comprando o mais caro porque o cansaço e o desespero fazem com que êle adquira o que quer no primeiro estabelecimento que encontra à sua frente.

Os brinquedos êste ano deram até hoje o melhor Natal a certos comerciantes. Caríssimos em tôdas as lojas mas em algumas delas o mesmo brinquedo, da mesma fábrica em São Paulo, variava com uma diferença de 30 a 50 %. Pareciam unguistas no Tabuleiro da Baiana.

Os medicamentos então, estes ficam sempre sujeitos ao bom humor dos proprietários de farmácias. Remédios nacionais saídos da mesma indústria, dos mesmos laboratórios variam de preço de estabelecimento para estabelecimento. Depois que um grande e bem instalado funcionário do Itamarati comprou farmácias, os preços ficaram na medida do dolar!

Alimento, êsse nem é bom falar. A COFAP se encarrega de fazer crescer os preços com salitre especial que só ela tem direito a possuir. Os tecidos vão no mesmo compasso. Acho natural que os tecidos vendidos na Casa Santa Branca, na rua do Ouvidor sofram um pequeno acréscimo no preço. É um estabelecimento para ser usado pelos clientes que têm um tubarão na família. Os que sabem disso passam na outra calçada. Mesmo assim, na mesma rua outras casas vendem o mesmo artigo, vindo da mesma fábrica, com diferenças estranhas. Mas, vamos aceitar que a Santa Branca se dê ao luxo de vender mais caro que a Gebara. Vamos aceitar que seja uma loja mais "bem" do que as outras. Ela tem o direito de agir udenisticamente. Não gosta de mistura. Classe é classe não é ralé. Mas essa liberdade excessiva que funciona no nosso comércio contra a bolsa do consumidor precisa ter uma medida e não é justo nem decente que, por pagar impostos à Prefeitura venha o comerciante cobrar em cêntuplo êsses impostos, nas costas do povo.

Por curiosidade andei inspecionando as lojas das ruas do Teatro, Luiz de Camões e Marechal Floriano só para ver se acontecia o mesmo fenômeno que constatei em Copacabana e em Botafogo. Fiquei cansada nessa investigação porém o meu espanto foi muito maior do que a fadiga, com o desacerto dos preços. E sempre a mesma frase: "A nossa mercadoria é de qualidade superior àquela que a senhora encontrou por menor custo". Tive o cuidado de comprar um pedaço de tecido numa casa. Entrei na seguinte, que expunha o mesmo padrão, o mesmo material vindos os dois da América Fabril. Depois de examinar e confrontar, perguntei o preço. Estava acrescido de alguns cruzeiros. Quando declarei o preço pago pelo metro adquirido no estabelecimento ao lado, o homem teve a audácia de dizer que eu me enganara no preço. Exibi o talão de compra. Ele sorriu e acabou com a questão dizendo que certamente o vendedor se havia enganado no preço a meu favor. E então? Lembrei-me de um poema de Manuel Bandeira que diante de uma grande desgraça só encontra uma solução: "Tocar um tango argentino".

Os comerciantes estão soltos e não há um lucro de 200 %. Eles querem de 1.000 % polícia nem lei que os obrigue a respeitar para cima.

Não dando resultado o tango argentino do nosso grande Bandeira, só há então a do muro bem comprido, porque as autoridades obrigadas a zelarem pela bolsa do povo estão viajando na Lua.

NOVOS RUMOS PARA O TURISMO

Mais Seriedade e Menos Espantalhos

Repercute em Tôdas as Classes Sociais a Campanha de ULTIMA HORA Pela Substituição do Sr. Alfredo Pessoa na Direção do Dep. de Turismo — Niomar Muniz Sodré, Pascoal Carlos Magno, Raymundo Castro Maya e Jorge Guinle: Nomes Sugeridos Por Êste Jornal e Perfeitamente à Altura do Cargo — Enquete Com Escritores e Artistas

Os intelectuais e artistas receberam com aplausos (muitos até mesmo com o maior entusiásmo) a iniciativa de ULTIMA HORA, sugerindo a entrega da direção do Departamento de Turismo da Prefeitura carioca a personalidades de destaque na literatura, nas artes, na arquitetura, e na sociedade, tendo em vista que turismo é coisa muito séria e que até agora pouco ou quase nada, temos feito, nesse sentido, no Rio, além do 'museu de horrores" que o Sr. Alfredo Pessoa "empalhou" em plena Avenida Rio Branco, a pretexto de ornamentar a cidade para o Natal.

ULTIMA HORA, atendendo aos reclamos que partem de todos os cantos contra a atual orientação do Departamento de Turismo da municipalidade, sugeriu, quatro nomes à consideração do Prefeito Alim Pedro: a Senhora Niomar Muniz Sodré, e os Srs. Pascoal Carlos Magno, Raimundo de Castro Maia e Jorge Guinle. Mas muitos outros nomes podem ser apontados e escolhidos entre as mais expressivas figuras dos meios artísticos e intelectuais e entre os verdadeiros e grandes amigos da cidade para substituir o superado e desconcertante Sr. Alfredo Pessoa. Nada temos pessoalmente contra o dito Sr. Pessoa, mas o certo é que a cidade não pode mais ficar à mercê dessa espécie de ditadura do mau-gôsto que êle há anos exerce impunemente à frente do Departamento de Turismo da Municipalidade, sobretudo em face da próxima realização do Congresso Eucarístico Internacional, que atrairá para o Brasil milhares de peregrinos e a necessidade de fazer do turismo uma das maiores fontes de renda do país.

A fim de sentir, de perto, a receptividade da sugestão de ULTIMA HORA, ouvimos sôbre o assunto algumas das mais marcantes personalidades dos meios intelectuais e artísticos do Rio.

A acolhida não poderia ser mais simpática. Oferecemos ao Prefeito Alim Pedro o resultado de nossa "enquête", a título de colaboração.

Portinari "Torce" Por Raymundo de Castro Maya



Portinari

Candido Portinari, o famoso pintor, aplaudiu com entusiasmo a idéia e foi direto ao assunto:

— Gostaria que fôsse nomeada para o Departamento de Turismo a Sra. Niomar Muniz Sodré. Ou então o Raymundo Castro Maya. Prefiro, porém, êste último porque D. Niomar já tem uma tarefa difícil, que é a direção do Museu de Arte Moderna, a qual aliás vem desempenhando com brilhantismo.

"Camisa de Fôrça Para Alfredo Pessoa!"

O escritor Edson Carneiro ainda estava sob a impressão de pavor que os monstros do diretor do Departamento de Turismo lhe infundiram e não hesitou:

— Pelo que tem feito, o Sr. Alfredo Pessoa está necessitando urgentemente de uma camisa de fôrça. O homem parece louco. Quanto aos nomes sugeridos por ULTIMA HORA, para ocupar o cargo, qualquer um dêles é melhor do que o Sr. Pessoa. Êste cavalheiro, além de ser destituido de inspiração, perpetra com a maior desenvoltura as mais incriveis maluquices do mundo. Não há dúvida — perdõe-me o trocadilho — precisamos de outra pessoa no Departamento de Turismo da Municipalidade.

"O Pessoa é Muito Bom, Mas..."



Alvaro Moreyra

Alvaro Moreyra ("As amargas, não...") o bom e velho Alvaro, disse:

— Eu gostaria de não opinar sôbre o assunto, porque sou amigo do Sr. Alfredo Pessoa que considero dono de boas idéias. Acontece, porém, que na hora da execução elas acabam na "marcha da fome..."

Boa Iniciativa

Anibal Machado, declarou:

— Qualquer dos nomes sugeridos por ULTIMA HORA está à altura do importante cargo. São pessoas cultas, viajadas e de muito bom gôsto. E o Sr. Alfredo Pessoa, como todos nós sabemos, é de um mau gôsto a tôda a prova. Considero, ainda, muito boa a iniciativa de ULTIMA HORA.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Quedas do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 7, tel.: 32-2265
Das 16 às 18 horas

Maiores Vantagens Para o Brasil — Niomar Excelente

O arquiteto Sergio Bernardes, disse:

— Na minha opinião o Departamento de Turismo deveria ser, em nosso País, um dos mais importantes órgãos, considerando, sobretudo, que poderíamos tirar dêsse setor as maiores vantagens para o Brasil. Quanto aos nomes indicados por ULTIM AHORA, acho Niomar Muniz Sodré excelente. Trata-se de pessoa de grande iniciativa, grande visão e conhecedora do valor do turismo para o nosso País.

Dinah Silveira de Queiroz

A famosa romancista declarou:

— A iniciativa de ULTIMA HORA e, sugerindo a substituição do Sr. Alfredo Pessoa,



Dinah Silveira de Queiroz

bastante oportuna. Além disto, sua lista de candidatos é feliz. Por mim, acho igualmente satisfatórios para o cargo tanto Pascoal Carlos Magno cujo esfôrço constante no Teatro de Estudantes não pode ser esquecido, quanto Niomar Muniz Sodré, que tem se distinguido na direção do Museu de Arte Moderna. Aliás, deixo minha opinião permanecer no empate entre os dois.

As "Múmias" Para o Monroe



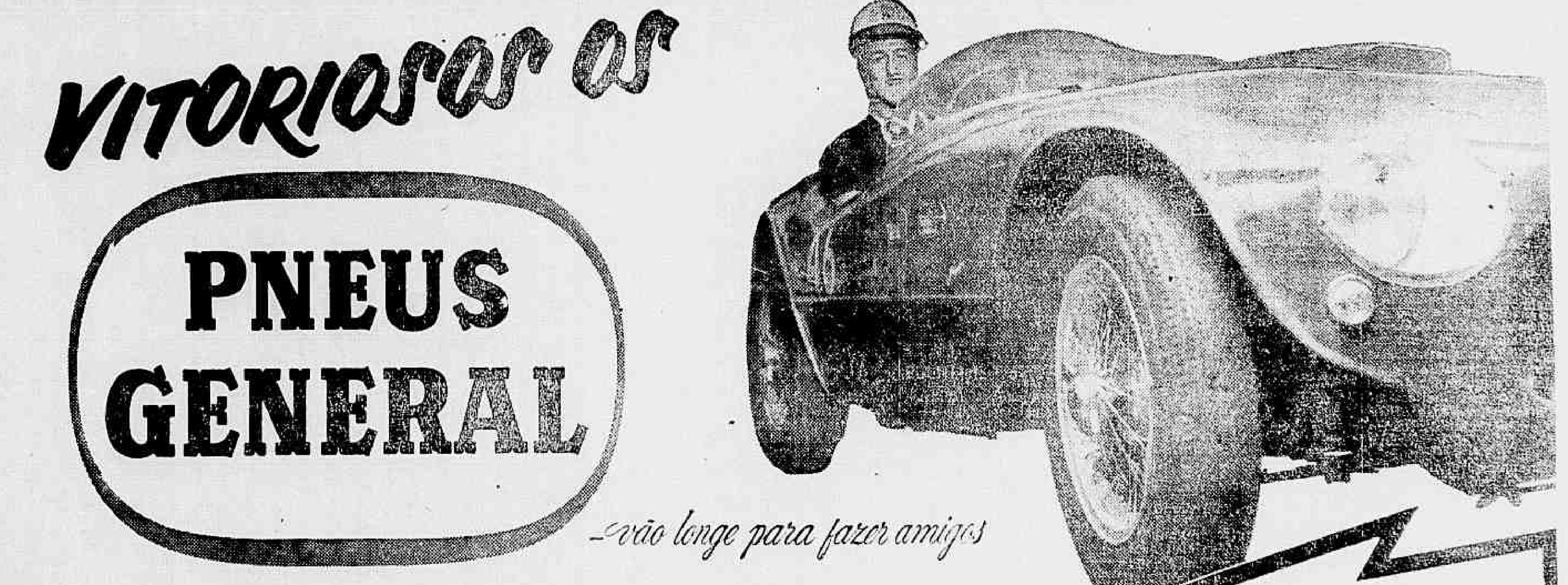
Luiz Guimarães

O Sr. Luiz Guimarães Presidente do Sindicato dos Jornalistas, assim se pronunciou:

— O Sr. Alfredo Pessoa é um homem sério, de boa vontade, mas necessita de alguem que o ajude no Departamento de Turismo da Prefeitura. Quanto às pessoas indicadas por ULTIMA HORA para o exercício do cargo, eu considero tôdas elas capazes.

A seguir, o Sr. Luiz Guimarães, falando sôbre os espantalhos do Sr. Alfredo Pessoa, que assustaram tantas crianças e até mesmo adultos na véspera do Natal, mas que foram retirados da Avenida por ordem do Prefeito, achou a idéia muito boa, apenas mal aproveitada. E justificou: "Os bonecos deveriam ser colocados defronte ao Monroe e não um atrás do outro, mas em grupos".

Diante dessa opinião ficamos sem saber se o Sr. Luiz Guimarães, com isso, pretende acusar apenas os senadores [illegible]



No dia 28 de novembro último, os pneus "General", após 5 mêses de operação, apresentando-se pela primeira vez numa prova de resistência, venceram brilhantemente as "Cem Milhas" de Interlagos. Pilotando duas "Ferrari" equipadas com pneus "General", os corredores Celso Lara Barberi e Godofredo Viana Filho conquistaram, com arrôjo, fibra e tenacidade, o prêmio comemorativo do 4.º Centenário de São Paulo. Nesse dia, perante milhares de expectadores, os pneus "General" deram mais uma demostração de suas excelentes qualidades. Êles asseguraram aos dois automobilistas a merecida vitória, por sua capacidade e pela confiança depositada no processo de fabricação Gen-Tac, que assegura a completa adesão do cordonel à borracha, dando ao pneu maior resistência contra a separação das lonas, estouros e choques e muito maior durabilidade.

PNEUS GENERAL S.A.

MATRIZ: Av. Presidente Wilson, 165 - 9.º andar — Rio de Janeiro — FILIAL: Rua Bento Freitas, 150 — São Paulo

COLUNA DE **Ultima Hora**

AS FALSIDADES DO MIN. GUDIN

O POVO de São Paulo não teria encontrado presidente da República sob o qual manifestasse o Govêrno da União tanta aversão aos mais legítimos interêsses paulistas do que o atual. Esta é uma opinião corrente nos círculos oficiais e populares do grande Estado bandeirante, desde algumas semanas.

Já agora, porém, temos de tal opinião a mais categórica afirmação, através das palavras oportunas e autorizadas do Sr. Lucas Garcez, em resposta ao ministro da Fazenda, considerado o primeiro-ministro do Govêrno Café Filho.

O Sr. Eugênio Gudin, com o enfado característico com que êle trata as coisas sérias do Brasil, acusa o Govêrno de São Paulo de defender o preço do café, política contra a qual o ministro da Fazenda se insurge por considerá-la responsável pela crise inflacionária em que se agita o país. Também o ministro da Fazenda acusa o Govêrno paulista de seguir uma orientação em desacôrdo com a política econômica e financeira do Govêrno da União, de modo a provocar o desajustamento da vida econômica nacional. Estas e outras acusações formulou o Sr. Eugênio Gudin contra o Govêrno paulista, o que não é de admirar, pois sabemos que interêsses contrários ao progresso industrial entre nós e a defesa dos preços de nossos produtos, seja o café, seja qualquer outro, encarna o atual ministro da Fazenda!

* * *

O Sr. Lucas Garcez, em face da atitude acintosa do ministro da Fazenda, não podia fugir à réplica. E fê-lo da maneira mais lógica e enérgica, rebatendo ponto por ponto as alegações falsas e prejudiciais ao prestígio de São Paulo. Nas palavras seguras do governador bandeirante ressalta a amargura com que em todos os setores da vida paulista tem sido recebida a infundada crítica do Sr. Eugênio Gudin. Mais do que crítica, atos. Por sua vez, após a manifestação pública do Sr. Lucas Garcez, reuniu-se a FARESP e, no tocante ao café, deu uma resposta documentada e categórica à falsidade da propaganda antipaulista feita pelo ministro da Fazenda.

* * *

Em qualquer país organizado do mundo, não se sustentaria um mês no Poder um ministro da irrequietude, do mau comportamento, da arrogância do Sr. Eugênio Gudin, sem falarmos no teor dos interêsses antinacionais que orientam a sua política econômico-financeira. Os incidentes por êle criados, no curso de quatro meses apenas do govêrno, identificam-no como um cavalheiro incapaz de contrôle da palavra, que usada por êle é um instrumento de desavenças frequentes e de deflagração de crises oficiais.

Há poucos dias, vimo-lo envolvido na grave disputa, provocada por alegações suas até hoje consideradas falsas, pois não foram comprovadas, com o Ministro Mário Bittencourt, vítima neste instante de um processo movido pelo Govêrno para desagravar o ministro, em face do sôco que o atingiu. Agora, é o governador de São Paulo, são as instituições de defesa da produção paulista que se sentem na imperativa necessidade de vir a público rebater falsidades do Sr. Eugênio Gudin.

Hoje, felizmente, o Sr. Lucas Garcez tem em tôrno de si o que há de mais responsável no grande Estado, nos setores econômicos, financeiros e trabalhistas, pois é São Paulo que se defende contra os acintes do Govêrno da União, que no caso era representado pelo seu ministro da Fazenda ou seu primeiro-ministro, responsável além do mais, pela crise bancária provocada, por interêsses de grupos governamentais, naquêle Estado! Não lhe aconteceria o que ocorre com o Ministro Bittencourt.

* * *

Para se ter uma idéia na gravidade da crise provocada em São Paulo pelo temperamental ministro da Fazenda do Sr. Café Filho, de resto o maior responsável por tudo, basta ler o que diz hoje n'"O Jornal", em correspondência da capital bandeirante, o Sr. João Scantimburgo, um dos diretores dos "Diarios Associados":

"Suscitar-se, pois, o regionalismo, tendo São Paulo como centro, ou tomar-se São Paulo como um Estado forrado da estreiteza do espírito regionalista, falseia a verdade histórica, e cria um problema socio-psicológico e político, que poderá trazer mais consequências, para a paz civil, e para a tranqüilidade nacional.

O Govêrno da República que tem tantos e tão sérios, tão graves e importantes problemas a tratar, deriva para uma ladeira, que só poderá complicar, ainda mais, a já confusa e complicada situação do país".

Não é preciso dizer mais para dar ao leitor a medida da importância da crise provocada pelo Sr. Eugênio Gudin. É sabido que as idéias políticas congregam, mas também separam os homens. As idéias políticas e, sobretudo, as financeiras do primeiro-ministro do Govêrno Café Filho, ou melhor seja, dêste governinho, têm a virtude de apenas separar, enquanto em tôrno dêle ficam apenas os irresponsáveis e os aborígines aos quais as suas rudes pelejas com os nacionais interessam fartemente.

O Govêrno em Marcha

AMEAÇAS

[illegible] os planos para a retirada da candidatura Juscelino Kubitschek, que consistiu as "cantadas" dos Srs. José Américo, Etelvino Lins e Juarez Távora, os escribas da "sadia", [illegible] Quartel-General se acha instalado no Palácio do Catete, [illegible].

Os jornais que desejam a continuidade do Govêrno do Sr. Café Filho anunciam, com destaque, que vai se reunir o Clube de Aeronáutica "para debater assuntos de importância". Espera-se [illegible] o candidato pessedista, forçando [illegible] desistência em favor do "esquema Etelvino Lins" que, [illegible] o maior beneficiado. (O Governador de Pernambuco [illegible], no mínimo, vice).

O plano [illegible] não está sendo bem visto pelo General Teixeira Lott que, em tôda sua vida militar, batalhou pela defesa das instituições democráticas e nunca participou de revoluções.

Segundo [illegible] informados, o Ministro da Guerra teria [illegible] que não patrocinará nenhum movimento que [illegible] lei e a ordem constituída.

"O [illegible] sucessório pertence aos partidos políticos e não aos militares" — dissera o General Lott.

MAIS UM

O General [illegible] [illegible]

O General [illegible] [illegible]

GAVEA PEQUENA

O Sr. Café Filho não [illegible] Gávea Pequena [illegible]

[illegible]

[illegible]

"JEEPS"

O Sr. Costa Pôrto, Ministro da Agricultura, mandou fazer investigações para saber onde se encontram os "jeeps" importados pelo seu Ministério a fim de serem revendidos para lavradores.

O inquérito foi feito, mas as suas conclusões não serão levadas a público, pois ficou provado que, cêrca de 90 por cento dos veículos, foram distribuídos entre deputados, senadores e governadores da UDN. Os maiores beneficiados foram os governadores de Alagoas, Santa Catarina e Mato Grosso.

Logo que soube da notícia, o Sr. Afonso Arinos correu ao Catete — onde comparece tôdas as tardes — e pediu ao Sr. Monteiro de Castro para impedir a publicação do escândalo.

DESPACHOS

O Sr. Café Filho, apesar da [illegible] gástrica de que foi [illegible] de castanhas e "Pommery"), despachou, no último fim de semana, 401 processos, inclusive negou 44 pedidos de indulto recomendados pelo Conselho Penitenciário.

AFONSO PENA JÚNIOR NOME DE CONCILIAÇÃO

Lança o Brigadeiro a Bomba da Sucessão!

Recebida Com Certa Frieza, na UDN, a Indicação do Sr. Eduardo Gomes — Juscelino, Mantém-se Irredutível e Afirma Que Não Retirará Sua Candidatura, Apesar Dos Apelos Feitos Nesse Sentido — Apreensão e Otimismo Nos Círculos Políticos e Militares

De MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Cresceu sensivelmente, nos últimos dias, a pressão que se vinha fazendo sentir contra a candidatura Juscelino Kubitschek. Durante sua presença no Rio, onde passou os festejos de Natal, foi o Governador de Minas procurado por vários líderes políticos e militares, os quais manifestaram seu pessimismo em face dos acontecimentos, chegando alguns dêles, como o Coronel Juraci Magalhães, por exemplo, a sugerir a retirada de seu nome como candidato à Presidência da República. A declaração do Governador José Américo, por outro lado, constituiu um convite público em igual sentido, convite que, como se sabe, revelava o pensamento de uma corrente não só dos círculos políticos como também dos meios militares, mais ativamente empenhados em preservar o que se convencionou chamar de o espírito de 24 de agôsto.

A êsses apelos, no entanto, Kubitschek manteve-se irredutível, regressando a Minas com a firme disposição de manter a sua candidatura e de reiniciar, a partir dos primeiros dias de janeiro, sua excursão ao Nordeste do País.

Os círculos mais diretamente ligados ao Governador de Minas, embora não escondam certa apreensão diante dos acontecimentos, são de parecer que não compete a Juscelino Kubitschek fugir à luta, pois sua candidatura, legalmente posta, pertence muito mais ao partido que a êle próprio. Por outro lado, em círculos militares menos exaltados, acredita-se não existirem condições objetivas que justifiquem uma interferência direta das Fôrças Armadas no problema da sucessão presidencial, não se admitindo por isto mesmo os temores de um golpe branco que viesse a interromper o desenvolvimento normal do regime democrático no Brasil.

Êsse sentimento, é compartilhado por chefes militares como o Ministro da Guerra e o Brigadeiro Eduardo Gomes, êste sabidamente contrário à candidatura Kubitschek. Essas opiniões, no entanto, estão condicionadas à marcha dos acontecimentos, pois acredita-se que no curso da campanha eleitoral podem surgir fatos novos e de consequências imprevisíveis, os quais poderão determinar medidas de exceção.

AFONSO PENA EM CENA

Enquanto isso, as conversações dos grupos políticos e militares, partidários no caso da sucessão presidencial, de uma solução unitária e de união nacional, continuam a girar em tôrno da escolha de um nome que, apoiado pela UDN e por outras correntes políticas, possa ser levado à convenção do PSD pelas seções dissidentes, lideradas pr Etelvino Lins. Durante sua permanência no Rio, o Governador José Américo, apontado como um dos possíveis candidatos à Presidência, juntamente com Nereu Ramos e Etelvino, desenvolveu intensas conversações nesse sentido, sem contudo chegar a conclusão alguma, o que em parte se explica pela ausência de Jânio Quadros, cuja palavra não foi ainda ouvida a respeito, ausente que se encontra do país. Um nome novo, no entanto, surgiu no curso dessas conversações. O Brigadeiro Eduardo Gomes, ao passar em revista a situação nacional em companhia de José Américo, sugeriu o nome de Afonso Pena Júnior como candidato de conciliação.

Afonso Pena Júnior, como se sabe, estêve em grande evidência, nas mesmas circunstâncias, em 1950, quando sua candidatura foi levantada pela seção mineira da UDN e recusada pelo PSD. A sugestão de seu nome, feita agora pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, não só causou surprêsa como foi recebida com certa frieza pelos próprios círculos udenistas, que a vêem com profundo cepticismo. Embora reconheçam em Afonso Pena Júnior excepcionais qualidades, êsses círculos não acreditam que seu nome possa despertar entusiasmo e demover o PSD de sua osição atual.

PONTO MORTO

Apesar dos entendimentos e das especulações desta última semana, a impressão geral é que não houve modificações sensíveis na situação política nacional, que permanece, em certo sentido, em ponto-morto. Espera-se, no entanto, que a partir de janeiro, certos acontecimentos comecem a tomar rumos mais definidos, esclarecendo-se algumas posições ainda dúbias. Um dos fatôres de polarização de fôrças, segundo se acredita, será a luta pela presidência da Câmara, assunto que é, neste momento, objeto de conversações políticas, cujos resultados poderão alterar a composição do próprio Govêrno e sua atitude de aparente equidistância em face da luta política pela sucessão presidencial.

Por Trás da Cortina

Carlos Duarte

1 Pressão do Catete Contra Juscelino

2 Que Democracia é Essa, Onde um Partido Não Pode Escolher Seu Candidato

3 Irredutíveis Cada Vez Mais os Dirigentes do Partido Social Democrático

1 Está descerrado o véu da pressão do Catete contra a candidatura de Juscelino Kubitschek à Presidência da República. O clima de "não interferência" no problema sucessório foi desfeito pelo próprio Presidente Café Filho, em seu mais recente discurso, quando defendeu a tese de que só um candidato de congraçamento partidário poderá conduzir o País de modo a vencer a atual crise.

Após o discurso presidencial, a etapa mais direta da intervenção do Catete nesse assunto foi o encontro entre Juscelino e o General Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. A despeito das primeiras informações sôbre essa conferência, ontem reveladas nesta coluna, podemos acrescentar que Juarez Távora fêz como ponto central de suas palavras a defesa do candidato de congraçamento das correntes políticas. Na opinião dêsse militar, é indispensável a união dos Partidos em tôrno de um grande nome, capaz de inspirar confiança ao povo. Não citou qualquer dêsses nomes, mas deixou bem claro que um dêles não poderia ser o de Juscelino Kubitscheck.

Êsses impactos sôbre a candidatura do Governador mineiro coincidem com a ofensiva dos elementos da "linha-Etelvino", portadores de ponto de vista idêntico ao do Catete. José Américo é o mais novo "porta-voz" dêsse grupo, em cuja missão veio ao Rio. Suas tentativas de torpedear a candidatura Kubitschek foram culminadas com as declarações ontem prestadas à imprensa, onde afirma que o único empecilho à escolha de um candidato de união nacional é a existência, desde agora, do candidato pessedista. E fêz aquele apêlo dramático, pela renúncia de Juscelino.

2 Que democracia é essa, onde um Partido político, majoritário, não tem o direito de escolher, livremente, o candidato que mais lhe convém? Que democracia é essa, onde a corrente reconhecidamente minoritária quer fazer valer sua opinião, por trás da farsa do candidato único? E por que candidato único, se estamos numa democracia e cabe ao povo o critério de preferência? Se a coisa será feita debaixo de conchavos, conluios, convescotes, com os "donos do Poder" escolhendo o sucessor da dinastia, por que ter despesas, perder tempo e enganar o povo com um simulacro de eleições?

Seria muito mais cômodo, mais rápido e mais de acôrdo com o espírito da comédia, que o próprio Presidente Café Filho, em augusto ato nesta República Austera, assinasse a nomeação do seu substituto. Pelo menos, haveria mais sinceridade.

3 Enquanto isso, os dirigentes do PSD continuam cada vez mais irredutíveis na manutenção do nome de Juscelino Kubitschek como candidato do Partido. E sabem que esta semana constituirá uma prova e fôgo para a candidatura escolhida. A pressão vai aumentar muito e, nesse crescendo, irá até a Convenção pessedista, marcada para 20 de fevereiro. Veremos, então, qual o lado mais firme. Será mais um exemplo para as nossas "experiências democráticas" se a candidatura Juscelino Kubitschek tiver de ser retirada, em favor de um abstrato candidato único, figura quase mitológica na política brasileira.

DEFENDIDO POR DOIS GENERAIS, NO SENADO, O PROJETO DOS SARGENTOS

Por *Permínio Asfora* (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Está-se transformando, o Projeto dos Sargentos, numa incômoda pedra no sapato do Govêrno. Como se descalçará, ninguém sabe. O projeto já foi vetado e a discussão continua. Ainda ontem o Senador cearense Onofre Gomes, General do Exército, falou demoradamente sôbre o direito que assiste à numerosa classe dos sargentos e subtenentes de pleitear uma romoção que já era tida como certa.

Quando ia adiantado seu discurso, eis que se levanta outro General, o Senador Pinto Aleixo, para hipotecar solidariedade. Depois de chamar a atenção da Casa para os pontos essenciais da questão, o Sr. Pinto Aleixo afirmou que suas palavras nada tinham a ver com sua velha amizade ao Senador Gomes, nem tampouco com o fato de que a emenda defendida naquela hora fôra provada pela Comissão de Segurança Nacional, a que pertencia.

Realmente, a emenda 3-C ao Projeto dos Sargentos constituía um ato de justiça ara com milhares de militares, que ansiavam por melhoria de posição. Tal emenda—adiantou, baseado nas declarações do General Onofre — visava amparar o direito de quase todos os sargentos e subtenentes, dando-lhes acesso ao Quadro de Auxiliares da Administração.

Se não fôsse aceita, milhares de militares ficariam preteridos de atingir o oficialato, pois, a exigência que se estava fazendo da apresentação de um atestado de curso ginasial era descabida; iria rejudicar 99 % dos candidatos.

Não era possível — adiantou o aparteante — que se criasse uma lei para beneficiar apenas um por cento.

Perguntou o Senador Pinto Aleixo: "Iremos lesar assim 99 % dos candidatos à promoção ao Quadro de Auxiliares de Administração?"

Êle próprio respondeu, manifestando integral solidariedade aos dizeres do Sr. Onofre Gomes, adiantando que sua perseverança acabará triunfando.

O Projeto dos Sargentos promete novas dores de cabeça ao govêrno. Mas não tão grandes quanto as que estão sofrendo os sargentos, ameaçados de verem rolar por terra velhos sonhos.

O que é lamentável é que os principais defensores dos sargentos no Senado estejam com seus mandatos quase extintos.

Decidiram, Após Vários Entendimentos:

NÃO SERÁ CONVOCADA A CÂMARA DOS VEREADORES

Ponto Crucial da Questão: Aumento do Impôsto de Vendas e Consignações — Intervenção Federal na Câmara só Por Vias Constitucionais

Apesar dos boatos, segundo os quais a Câmara dos Vereadores funcionária, em regime de convocação extraordinária, no decorrer do mês de janeiro próximo vindouro, já na noite de ontem a reportagem foi seguramente informada que tal Convocação não se concretizará.

Não há a menor dúvida de que foram processados vários entendimentos sôbre a possibilidade de uma convocação, mas, ao que colhemos em boa fonte, o impasse surgiu no relacionamento das matérias que seriam apreciadas no decorrer desse período de trabalho extraordinário.

Impôsto

Um dos pontos cruciais do assunto é o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, (aumento do custo de vida) único meio visto pelo Prefeito e por alguns vereadores, como capaz de concertar as finanças municipais. Há, entretanto, uma vigorosa corrente no Legislativo absolutamente contrária a êsse aumento, disposta a ir às últimas para impedir a aprovação, conforme foi verificado na tumultuosa sessão de 15 do corrente, dia do encerramento dos trabalhos normais da Câmara.

Este, em primeiro lugar e outros assuntos, foram passados em revista, resultando daí o afastamento da possibilidade de uma convocação.

Mandatos

Em desenvolvimento da [illegible] de intervenção, há pouco defendida pelo Sr. Cotrim Neto, que se desenrola pelos dispositivos constitucionais, parágrafo único do art. 8.º, artigos 13 e 14, tinha-se como ato capaz de provocar um movimento dessa natureza, a decisão da Mesa Diretora da Câmara, estendendo os mandatos dos atuais vereadores até o dia 15 de março de 1955. Mesmo assim seria preciso (parágrafo único do art. 8.º) que o Procurador Geral da República, naturalmente provocado por alguém, através de denúncia, submetesse o assunto ao exame do Supremo Tribunal Federal, que daria a palavra final sôbre o assunto.

Impraticável

Essa fórmula, entretanto, parece impraticável antes de mais nada, pelo fator tempo. Até que se esgotassem todos os prazos previstos nas leis, a futura Câmara já estaria funcionando normalmente, na sua primeira seção legislativa se a decisão não viesse mais tarde ainda.

Mesa

Estão sendo processada as demarches visando a organização da Mesa da Câmara, que será eleita no dia 16 de março de 1955. Até o momento, as negociações estão ainda na esfera dos partidos. Nada de nomes por enquanto, até porque, em matéria de esperanças, no mínimo 8 vereadores pensam ser o Presidente. Sabe-se entretanto, que a UDN, deseja ver no pôsto máximo da Câmara o Sr. Aníbal Espinheira. É uma exceção à regra. Os outros blocos, entretanto que se estão organizando, ainda não trataram de nomes.

Os Veeadores Não Comparecem

Pedido o Fechamento da Câmara de Petrópolis

A Iniciativa Partiu do 1.º Secretário Daquela Assembléia, em Discurso Pronunciado Ontem, à Noite — Renunciou ao Mandato

PETRÓPOLIS, 28 (De Silvio Carvalho) — "V. Excia., Sr. Presidente, deve fechar esta Câmara, pois os vereadores que aqui comparecem não são palhaços de quem quer que seja. Renuncio à 1.ª Secretaria e renuncio também ao meu mandato" — estas foram as palavras ontem pronunciadas pelo Vereador Eugênio Dias Xavier, ao falar durante a sessão da Assembléia Municipal desta cidade.

Estava convocada uma sessão extraordinária, para a noite, a fim de serem discutidas diversas proposições, inclusive algumas ligadas à concessão de verbas. Desinteressados, os vereadores não têm comparecido às sessões. Daí, o protesto do 1.º Secretário Eugênio Xavier.

A notícia causou sensação nos círculos políticos da cidade.

O Dia do Congresso

SUBPREFEITURAS PARA OS SUBÚRBIOS DO RIO

No pequeno expediente de ontem na Câmara dos Deputados, o Sr. Barreto Pinto dirigiu um veemente apêlo ao Prefeito Alim Pedro no sentido da instalação de subprefeituras, principalmente nas Ilhas de Paquetá e Governador. Esclareceu o representante trabalhista que, recentemente, visitou aquelas ilhas em companhia do Vereador Mourão Filho, tendo, então, oportunidade de verificar as dificuldades em que se debatem os seus moradores. Para obter uma licença, por exemplo, para um ligeiro reparo em suas casas, torna-se necessário vir à Esplanada do Castelo.

A instalação de subprefeituras não traria maiores despesas para os cofres municipais. Se a experiência surtisse bom efeito em Paquetá e Governador, mais tarde, se poderia criar subprefeituras nos subúrbios mais populosos como Méier, Campo Grande, Santa Cruz e outros, descentralizando os serviços municipais com evidentes benefícios para a população.

Defesa do Presidencialismo

Prosseguiu, ontem, na Câmara dos Deputados, a discussão da emenda constitucional parlamentarista. Pela primeira vez, ocupou a tribuna um orador, o Deputado Daniel de Carvalho, para defender o atual regime. O representante mineiro, sempre ajudado pelo Deputado Artur Santos e aparteado, constantemente, pelos Srs. Raul Pila e Coelho de Souza, discorreu, longamente, sôbre as vantagens do regime presidencial.

Veto ao Projeto Dos Sargentos

Chegou à Mesa da Câmara as razões do veto do Presidente da República ao projeto dos sargentos. Ontem, o Deputado José Guimarães, na Presidência, nomeou os Deputados Vitorino Correia, André Fernandes e Paulo Couto para integrarem a comissão mista que dará parecer sôbre a matéria. Os dois primeiros deputados são militares, coronéis do Exército.

Necrológio de Otacilio de Albuquerque

O Sr. Ruy Carneiro ocupou ontem, a tribuna do Senado para fazer o necrológio do paraibano Otacílio Albuquerque, político que representara seu Estado no Senado e na Câmara dos Deputados.

Teceu vários comentários em tôrno da figura do recém-desaparecido. Formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, voltou Otacílio Albuquerque para sua cidade natal de Areia, onde começou as atividades políticas.

Eleito Prefeito da cidade em que nasceu, logo mais foi Presidente da Assembléia Legislativa. Foi Deputado Federal várias vêzes, demonstrando em tôda a sua vida grande interêsse pelos problemas da Paraíba.

Deixa os seguintes filhos: Jornalista Amarílio de Albuquerque, o médico João Albuquerque, Dr. Togo de Albuquerque e Dr. Paulo Albuquerque. Era sogro do Sr. Leandro Maciel, Governador eleito de Sergipe e do Dr. Luiz Pinto, Diretor do DASP.

Terminou o Sr. Ruy Carneiro afirmando que seu Estado se encontra de luto e cheio de saudades pela morte do grande político que acabava de reverenciar em nome dos paraibanos.

Na Câmara dos Deputados falou sôbre a personalidade do extinto, em nome da bancada paraibana, sem distinção de partidos, o Deputado Fernando Nóbrega, que solicitou, ainda, a designação de uma comissão para representar aquela Casa do Congresso nos funerais do Sr. Otacílio de Albuquerque.

PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

Defende o Senador Euclides Vieira Seu Ponto de Vista em Face de Observações do General Juarez Távora

O Senador Euclides Vieira iniciou ontem o seu discurso dizendo que alguns jornais e parlamentares estão reclamando contra a demora do Senado em se pronunciar definitivamente sôbre o Projeto 333, que regula a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Esse projeto encontra-se na Comissão de Economia, que tomando conhecimento do relatório e parecer já publicados, resolveu transmiti-los ao Conselho Nacional de Economia, solicitando opinião a respeito.

O Projeto 333 — observou o senador paulista — quando aprovado, exercerá grande influência sôbre a economia do país, uma vez que regula mais ativamente as relações entre empregados e empregadores.

O Senador Euclides Vieira leu então seu parecer que, em grande parte, contesta opiniões do General Juarez Távora a propósito do mesmo assunto.

Diz o orador que o seu parecer mereceu algumas "observações marginais" do Gen. Juarez Távora. E adiantou: "As questões que o complexo e intrincado problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas envolve, têm sido objeto de preocupações por parte daquela alta personalidade que entre outros pronunciamentos, realizou uma conferência sôbre o assunto, no auditório da Biblioteca Municipal de S. Paulo."

Tratando-se, pois, de observações dignas do maior apreço, julga o Sr. Euclides Vieira que é seu dever tecer considerações que possibilitem situar seu pensamento face às "observações marginais" do General Távora.

A primeira e relevante daquelas observações é a de que "A participação do trabalhador nos lucros da emprêsa corresponde a um imperativo de justiça distributiva a que nenhuma consideração de ordem puramente econômica deve sobrepor-se nos dias atuais, sob pena de agravar os riscos, já consideráveis de subversão social. Ademais, é fato reconhecido pela Constituição vigente"..

Diz o Sr. Euclides Vieira que apesar do seu profundo respeito pela opinião do General Távora, não compartilha de seu ponto de vista. Depois de analisar a estrutura das emprêsas e a formação de capitais no Brasil, chegar à conclusão, conforme está no seu parecer, que a participação dos lucros não é problema exclusivamente jurídico, político ou social, mas sobretudo econômico. E econômico que precisa ser encarado sob o aspecto real e não monetário.

"Não nos parece acertada — afirma o senador Euclides Vieira — nenhuma orientação que nos leve a insistir em sobrepôr o social ao econômico, a pretexto de não agravar riscos de subversão social. A experiência demonstra que tôdas as vêzes que assim se age, os efeitos danosos de sua artificiosa superposição recaem, a curto ou a longo praso, sob novos aspectos ou formas, sôbre as próprias classes que, apenas aparentemente, se beneficiaram em dado momento.

A ordem econômica é a infra-estrutura mais importante das construções jurídicas. E, sobretudo, na atual conjuntura econômica do nosso país, imperiosa é a necessidade de sadia e imperturbável "mentalidade econômica" no trato dos problemas de interêsse nacional". Diz mais adiante:

— "Não nos sentimos levados a modificar nossa opinião de que a regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas se nos afigura medida inadequada às atuais condições de vida econômico-sociais do Brasil. Não nos demovem da tal convencimento a hipótese de um possível agravamento de "riscos", já consideráveis de subversão social se o problema deixar de ser de pronto solucionado".

FALTOU NÚMERO

Por falta de "quorum", não houve votação, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados. A sessão transcorreu monótona, sem qualquer assunto digno de maior destaque. A ordem do dia de ontem será a mesma de hoje embora seja provável também a falta de número na sessão de hoje.

Bilhete Aberto ao Dr. Gudin

SAO PAULO, 22-12-54 — EMINENTE PATRICIO PROFESSOR EUGÊNIO GUDIN: Já certa vez, depois que o senhor assumiu a Pasta da Fazenda e forneceu entrevistas à imprensa, ameaçando denunciar segredos bancários, lamentei que a sua administração estivesse sendo marcada por um sensacionalismo impróprio e inoportuno. E agora, aqui em São Paulo, vi que a advertência se justificou plenamente.

Presenciei a sua chegada na solenidade de inauguração da Refinaria de Capuava. E até usei os meus óculos para observar melhor as reações provocadas pela sua ministerial presença. E o seu ar, professor, era o de um grave agiota britânico que se apresentasse a uma reunião de devedores relapsos. Frieza e carranca de sua parte; carranca e frieza da parte dos que ali se encontravam. Ninguém foi buscar o senhor para o palanque oficial. Nenhum orador fêz referência ao seu nome ilustre.

O senhor sabe que o admiro. A clareza de idéias, a coragem de afirmar, a vocação para o panfletarismo, são qualidades que impressionam a um temperamento nordestinamente emotivo como o meu. E, admirando-o, fiquei triste no momento em que se assentava um poderoso marco da independência econômico-financeira do Brasil. Ninguém melhor do que o senhor para participar daquela festa. A beleza das máquinas a funcionar, a flama de fogo a tremular nos ares mornos da Paulicéia deveriam ser motivos para comover a um homem que tanto tem falado e escrito sôbre o futuro do Brasil.

Mas a sua indiferença era demasiada. Não consegui captar uma leve onda de alegria partida do seu coração de patriota. Não consegui registrar um mais simples gesto — ou mesmo um tímido sorriso — que demonstrasse o orgulho de brasileiro. O senhor era todo indiferença.

Depois — surgiram os comentários, os mais desagradáveis para mim que venho acompanhando a sua batalha de idéias e de conceitos. E creia Professor Gudin, que o envolvia uma atmosfera de mal-estar. O senhor era um estranho no meio de tantos patrícios. O senhor era um estrangeiro indesejável no meio de tantos brasileiros. E por que professor? Por que se o senhor possui uma série de qualidades positivas que poderiam nesta hora irradiar simpatia, confiança, tranquilidade?

Tranquilidade, sim, tranquilidade é o que se pede hoje para trabalhar, para produzir, para vencer a crise, para manter o ritmo de progresso do país. E isto o senhor não assegura. Cada entrevista sua é uma comprometedora reticência. Cada discurso seu é uma ameaça. Cada palavra que o senhor pronuncia é uma denúncia contra os homens que tentam enriquecer o país.

O senhor vem procurando expor as nossas fraquezas com um prazer sádico. O senhor diz que um estabelecimento bancário se acha às portas da insolvência com uma naturalidade de verdadeiramente doentia. O senhor proclama que o Brasil está falido com uma displicência do blasé que não encontra mais encanto na vida. Mas o senhor há de convir, Professor Gudin, que o Brasil precisa mais do que isto, precisa de emoção pelo trabalho, precisa de entusiasmo, precisa de patriotismo construtivo, precisa de indústrias, precisa de elevar os padrões de vida do seu povo. E não sei se o senhor vai conseguir essa vitória, que representaria, de resto, uma vitória sôbre si mesmo.

Vai se alastrando — creia, Professor Gudin — uma onda de pessimismo ao seu redor. O senhor está há meses no Ministério da Fazenda, o senhor pràticamente é o primeiro-ministro da República e ainda não se ouviu dos seus lábios experimentados uma palavra de exortação aos brasileiros, uma palavra de otimismo sadio, uma palavra de conclamação no trabalho. Tudo ao seu redor é pessimismo, mau humor, intranquilidade. Afinal de contas foi para isto que o senhor desejou durante tanto tempo ser ministro da Fazenda?

Acredite que sou um emotivo prudente. Mas o ambiente daqui é de tal modo que venci a producência para escrever êste bilhete. Sei que o seu sorriso sem talento não se esbocará mais para mim como outrora. Sei que caí no seu index. Sei que o seu "brain-trust" vai me perseguir o resto da vida. Estou, entretanto, cumprindo um dever. Os paulistas necessitam continuar trabalhando como trabalham há quatro séculos. E o senhor quer perturbar o destino de São Paulo, o senhor quer conter a marcha dos bandeirantes do século XX.

Em Capuava — máquinas, labaredas de petróleo, gente, discursos, alegria, emoção, civilização brasileira em marcha — o senhor parecia encontrar-se num sarcófago. E fiquei triste, professor. E ali senti que o senhor é perigosamente mau.

Muito cordialmente, **Humberto Bastos**.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 24.12.954).

DOIS MUNDOS

JAPÃO

Pela primeira vez o Japão deu a conhecer ao Govêrno dos Estados Unidos seu desejo de "manter relações de boa vizinhança" com o bloco comunista, afirma-se em fonte ligada ao Ministério japonês dos Negócios Estrangeiros.

Numa entrevista de 30 minutos que teve hoje de manhã com o Sr. Allison, Embaixador dos Estados Unidos, foi que o Sr. Maoru Shigemmitsu teria feito essa declaração. Além disso, o Ministro teria — ainda segundo as mesmas fontes — afirmado ao Embaixador que a aliança nipo-norte-americana só continuaria a ser a base da política externa do Japão e que êste país estava resolvido a evitar responder aos convites dos comunistas que podem colocá-lo em oposição aos Estados Unidos.

O Sr. Shigemmitsu também teria garantido ao Sr. Allison que o Govêrno japonês de modo algum pretendia reconhecer o regime da China Popular.

Os outros assuntos tratados nessa entrevista seriam relativos às indenizações às vítimas japonesas das explosões de Bikini e a um eventual aumento da participação norte-americana no rearmamento do Japão. (AFP).

■

ALEMANHA

O Reitor da Universidade de Cordoba, anunciou, ontem, a demissão de 43 professôres e assistentes, em sua maioria de religião e moral, inclusive três sacerdotes. O expurgo teve início no mês passado, após a irrupção de um conflito entre o Estado e o Clero.

A legislatura provincial de Cordoba aprovou o novo orçamento para 1955, retirando tôdas as concessões e subsídios às instituições católicas romanas, inclusive escolas e asilos. Em Buenos Aires, seis capelães de presídio perderam seu empregos e a tradicional Missa do Galo na Prisão de Mulheres de San Miguel foi cancelada.

■

ARGENTINA

Durante uma discussão pública organizada ontem pela emissora de Hamburgo, os astrólogos alemães predisseram para 1955:

— A paz na Europa.
— Um conflito armado entre a China e as potências anglo-saxônicas a propósito de Formosa.
— A organização de contingentes alemães.
— A prosperidade econômica na Alemanha Ocidental.
— A morte de um dirigente político britânico.

EGITO

O govêrno egípcio acaba de rejeitar a oferta americana de uma ajuda militar "no valor de mais de um milhão de dólares", em troca da conclusão de um pacto militar egípcio-americano, declarou esta noite o comandante Salah Salem, Ministro Egípcio da Orientação Nacional, em discurso perante uma delegação de jornalistas sírios em visita oficial ao Egito, divulgado pela emissora do Cairo.

"Rejeitamos essa oferta no próprio dia", acrescentou o comandante Salah Salem, "porque só queremos depender de nós próprios para nossa defesa". O Ministro declarou, entretanto, que o Egito aceitara uma ajuda econômica dos Estados Unidos, pois a mesma não comportava nenhuma condição política ou militar.

Depois de afirmar que a produção de armamentos e de explosivos no Egito, em 1955, seria suficiente para atender às necessidades de todos os países árabes, o Ministro declarou, em conclusão, que a política exterior do Egito estava baseada na Liga Arabe e no Pacto de Segurança Coletiva-Árabe, e acrescentou: "O Egito não aceitará nunca a participação de um Estado Ocidental no sistema de defesa do Oriente Médio". (AFP).

■

VATICANO

O Papa Pio XII teve noite tranquila e o seu estado de saúde continua a melhorar. Sua Santidade passou a maior parte do dia de ontem preparando a Mensagem do Natal ao mundo, que planeja publicar breve. Afirma-se que êsse trabalho vai se desenvolvendo com rapidez. Pela primeira vez em vinte e cinco dias os médicos não deram plantão noturno nos aposentos do Papa, em virtude da melhora constante. (R).

RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2a., 4a. e 6a. às 12 hs.

RIO - SALVADOR - RECIFE - 3a., 5a., Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo *Super* **CONVAIR 340** da REAL-AEROVIAS BRASIL

MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
AR CONDICIONADO - para seu maior confôrto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrisagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCADA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilometros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessôas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil

O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

vôe pelo Super CONVAIR 340

REAL-AEROVIAS BRASIL

APÓS 14 HORAS DE DEBATES

Aprovados Ontem os Acordos de Paris

Entra a Alemanha no Pacto do Atlântico — 289 Votos Contra 251, a Decisão da Assembléia Francesa — Repercussão no Mundo

PARIS, 28 (De Michel Leleu, da France Presse) — Após longa discussão sôbre os Acordos de Paris, com a duração de 14 horas, a Assembléia Nacional aprovou, por 289 votos contra 251, o princípio na admissão da Alemanha no seio do Pacto Atlântico (artigos 1 e 2 dos Acordos de Paris).

Falta fixar agora as modalidades dessa admissão que, no pensamento do govêrno, deve ser realizada por meio do Tratado de Bruxelas com as garantias oferecidas pela União da Europa Ocidental.

O artigo primeiro dos acordos de Paris, fôra rejeitado pela Assembléia Nacional na última sexta-feira e o Presidente do Conselho havia pedido uma segunda discussão dêsse artigo. No transcurso da noite a Comissão de Assuntos Estrangeiros havia recusado essa segunda discussão. Sendo a Comissão de Assuntos Estrangeiros soberana nas duas decisões, sòmente restava ao Presidente do Conselho apresentar durante a noite um novo projeto de lei que reproduzia exatamente o antigo artigo primeiro dos Acôrdos de Paris (admissão da Alemanha no Tratado de Bruxelas, a criação da União da Europa Ocidental e organização do mecanismo de contrôle). Simultâneamente o Presidente do Conselho apresentava a questão de confiança a respeito do artigo primeiro e do seu aditivo referente à criação de uma comissão parlamentar competente em matéria de contrôle dos efetivos previstos nos acordos. O escrutínio a respeito desta questão de confiança sòmente será realizado amanhã, quarta-feira, às 15 horas.

Em suma, a Assembléia Nacional deverá pronunciar-se amanhã: 1) a respeito da admissão da Alemanha no seio do Tratado de Bruxelas e da criação da União da Europa Ocidental; 2) a Assembléia deverá na realidade confirmar o seu voto da noite de ontem a respeito da admissão da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

REPERCUSSÃO NO MUNDO

Na Inglaterra

Os círculos oficiais britânicos receberam com alívio, antes que com satisfação a notícia de que o parlamento francês havia aprovado o ingresso da Alemanha na comunidade Atlântica. Observa-se em Londres, porém, que, além dos deputados comunistas, houve mais de 150 deputados que votaram contra o govêrno. Julga-se, consequentemente, que é muito assinalada a re[illegible] do Parlamento e que é muito fraca a maioria dos votos favoráveis para que se possa considerar que a França apoie com todo o seu pêso os acôrdos. Nessas condições, subsiste nesta capital uma certa desconfianwa que somente poderá se dissipar à medida em que a França prove por meio de atos que dá, sem segunda intenção, todo o valor aos Acôrdos de Paris (AFP).

Na Alemanha

"Essa maioria relativa obtida sob a pressão britânico-americana constitui muito má partida para uma política do mundo livre", declarou ontem à noite o Sr. Wilhelm Mellien, vice-presidente do Partido Social Democrata, ao tomar conhecimento do resultado do escrutínio a respeito do primeiro voto de confiança na Assembléia Nacional Francesa. (A. F. P.).

Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (De Jean Lagrange, da France Presse) — Alívio prudente, — eis a primeira reação da capital norte-americana observada ontem à noite após o primeiro voto de confiança emitido pela Assembléia Nacional Francesa quanto à admissão da Alemanha no seio da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O Departamento de Estado recusou-se a qualquer comentário, mas um porta-voz do Presidente declarou em Augusta (Georgia), contràriamente, que o Chefe do Govêrno norte-americano estava satisfeito com a reviravolta do começo registrada em Paris.

Mas a prudência manifestada procede de uma espectativa por ter sido aquêle apenas o primeiro obstáculo vencido antes da completa aprovação dos acôrdos.

Salienta-se finalmente em Washington a declaração do Sr. Mendès-France segundo à qual não compreenderia bem que, depois de aceitar os artigos 2 e 3, o parlamento não concordasse em reconsiderar a sua atitude quanto ao artigo primeiro por ocasião do seu exame em segunda discussão. — (A. F. P.).

No Rio, o Novo Embaixador Colombiano

O Sr. Carlos Arango Velez, recentemente nomeado para o cargo de Embaixador da Colômbia junto ao govêrno brasileiro, deverá chegar ao Rio hoje num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York, para assumir suas novas funções. O diplomata colombiano viaja em companhia de sua espôsa e filha.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

A China Comunista Abre Suas Portas a um Jornalista Ocidental

Por Pierre FREDERIX, Especial Para ULTIMA HORA

PEQUIM, Especial para ULTIMA HORA) — Há algum tempo, jornalistas estrangeiros residentes ou de passagem por Pequim foram acordados, em plena noite, nos seus hoteis. Foram conduzidos, ainda sonolentos, ao Ministério das Relações Exteriores. Lá, um funcionário lhes entregou o texto de comunicados que acabavam de ser redigidos em consequência de negociações de doze dias entre os governos chinês e russo, representado por uma delegação do Kremlin dirigida por personalidades importantes, como Krutchev, Bulganine, Mikoyan e Schernik.

Das negociações nada se tinha dito até então. Sequer uma palavra.

Mas o resultado era claro: os govêrnos de Pequim e Moscou, ligados desde fevereiro de 1950 por um tratado "de amizade, aliança e auxílio mútuo", declaravam-se, no fim de 1954, de acordo sobre os problemas internacionais e mais unidos que nunca pela "amizade fraterna".

Não eram e não são palavras vãs. Quando das festas do Primeiro de outubro do ano passado, Mao Tse Tung era visto sobre o terraço de Tien-Men tendo à direita o marechal Bulganine e à esquerda o primeiro secretário da Comissão Cntral do Partido Comunista da URSS, Krutchev. Os delegados da Coréia do Norte, Polonia, Rumania, Tchecoslováquia mais afastados; os da Hungria, Alemanha Oriental, Bulgaria, Vietnan comunista e Albania "na extremidade da mesa". Essa disposição não era consequencia de protocolo; traduzia a hierarquia natural.

Os dirigentes chineses têm necessidade da União Sovietica. Foram formados na sua escola. Respeitam-lhe os chefes. Se você entrar no Parque da Cultura a leste de Tien-Men, você verá, de um lado e do outro de uma das portas internas, dois retratos de grandeza igual: o de Mao Tse Tung e o de Malenkov. Nos grandes cortejos do regime, veem-se, entre outras, as imagens dos "leaders" de Moscou. Mas, acima das tribunas, onde os russos — em carne e ôsso — ocupam lugares de honra, Mao Tse Tung em retrato é o único que aparece. Ninguém pensa ao que parece — elevar, em um logradouro público de Pequim, a reprodução de uma daquelas estátuas gigantes de Stalin como se dá na entrada do Parque de Cultura de Bucarest e na colina de Praga. Talvez porque êsse gênero de estátua não se coaduna com o estilo chinês. Talvez. A observação, todavia, tem um valor geral. Vejamos o exemplo de Bucarest (haveria outros igualmente bons). Não se pode penetrar em nenhuma fábrica de Bucarest, em nenhuma cooperativa, em nenhuma escola, em nenhum centro recreativo, ou museu — em duas palavras qualquer lugar — sem se acharem as efígies dos chefes russos colocadas em pé de igualdade com as dos chefes nacionais. E, por vezes, até, com mais destaque e em maior número. Em Pequim não há disso. Os "leaders" russos são, na hierarquia do regime chinês, associados e não modêlos. Não são patrões dos quais se recebam ordens. Vi, em certas repartições governamentais chinesas, pequinesas pelo menos, quadros representando episódios da história bolchevista. Mas não se respira até agora aquela atmosfera de obediência à Russia que cerca a gente nos países de democracia popular da Europa. Em Pequim, o patrão se chama Tao Tse Tung.

A União Soviética faz muita publicidade na China. Para não falar senão de Pequim, inaugurou-se recentemente, em uma espécie de parque do subúrbio noroeste, um Palácio de Exposição de produtos soviéticos, cujo centro é no estilo do Almirantado de Leningrado e cujas partes laterais recordam as da catedral de Kazan. Alguns dos produtos expostos são, aos olhos de um ocidental, mediocres, outros notáveis. Um chinês que nada tem a receber da Rússia, em matéria de arte, que não precisa de lições dos russos nesse particular, muito tem a aprender da URSS em matéria de desenvolvimento industrial ou científico. Há uma dezena de anos, o mais reputado hospital de Pequim era o Hospital Rockfeller. Ainda existe, bem mantido, mas, ao que se assegura, por médicos chineses. Mas, como era natural, os americanos se foram... Desde essa época, os russos organizaram, por seu lado, um hospital em Pequim. E se pudesse usar aqui o têrmo "moda", eu poderia dizer que o hospital dos russos é o que está na moda atualmente ... Tambem uma parte dos professôres de idiomas estrangeiros, na Universidade de Tsingnua (outra fundação de origem americana datando de mais de meio século, situada na periferia de Pequim) é de nacionalidade russa.

Quantos técnicos russos há, presentemente, na China? Alguns milhares? Não se sabe. De qualquer maneira não se pode duvidar que, esvaziando-se os lugares ocupados pelos últimos cientistas — quer médicos, engenheiros e outros — ocidentais, tenham sido êsses lugares ocupados por cientistas russos.

Os primeiros Planos Quinquenais russos, na época do Dnieprestoi e do Novokuznetsk, foram lançados com a ajuda de engenheiros ocidentais, principalmente americanos e alemães. A história se repete hoje no Oriente, mas a origem da ajuda muda. E' um técnico russo que vai desempenhar nos Planos Quinquenais chineses, o papel que desempenharam durante dezenas de anos, os engenheiros ocidentais contratados pela União Soviética. Os russos — uma vez montadas as fábricas — ficarão na China? Nada se pode dizer por enquanto. Estamos ainda longe. O que parece provável, no momento, e muito provável, é que os russos, muito embora fazendo a propaganda de seus produtos e de suas realizações, com grande publicidade, não alimentam, de modo nenhum, ou pelo menos não fazem alarde disto, a intenção de se apresentarem como senhores. Em primeiro lugar, porque realmente não o são; depois, porque a China não é um país a que êles possam ditar a conduta, como o fizeram com seus satélites da Europa.

Os dirigentes chinêses são marxistas convictos. Dizem-se sucessores de Engels e de Lenin com tanto fervôr como se dizem os dirigentes de Moscou. A fé e os interêsses dos dois lados coincidem. Por que iriam praticar o "titismo", se os russos parecem não ter a mínima intenção (e talvez não disponham dos meios) de lhes aplicar o tratamento que infligiram imprudentemente, nos tempos passados, à Iugoslávia? A doutrina, as concepções políticas, e sociais de Pequim e de Moscou são as mesmas. Na prática dos dois regimes existem, no entanto, diferenças bem perceptíveis. Pequim jamais instituiu, até agora, nada que pareça com a idolatria do período estalinista. Mao Tsé Tung quer ser obedecido; não exige que o adorem nem que se proclame dez vezes por dia sua infabilidade ou seu gênio universal...

Parece também que o sistema dos "campos" é desconhecido na China.

Como é que você sabe disto? — perguntarão os leitores.

Por mais profundo que seja o segredo de que se acerca um país, uma coisa dessas acaba sempre vindo à luz. O regime chinês teve seu período de violência, há dois anos mais ou menos. Soube-se disto e viu-se perfeitamente o que houve. Hoje, aparentemente, pelo menos, acha-se ele em um regime de calma.

Segundo tôda a probabilidade, a influência russa vai aumentar na China nos próximos anos.

E' possível que a ideologia vença e que seu [illegible] natural incite o regime a tornar a vida na China mais brutal do que é na atualidade.

Mas pode-se também conceber que a Revolução Chinesa siga caminhos que não sejam os do Bolchevismo. Nesse caso, o exemplo das crises internas que a União Soviética atravessou lhe será salutar: a China poderá escapar daquilo que o próprio Stalin chamou, certa feita, de "[illegible] do êxito". Copyright by AFP Paris 1954.

GRANJAS E SITIOS

CADETE FABRES — é unica que vende sem entrada e juros, areas grandes, em 72 prestações na Raiz da Serra pela nova Estrada Teresopolis-Friburgo, 64 Ks. estação defronte Parada Modelo, breve, 2 onibus cortando as granjas para Friburgo. Peça sem compromisso uma visita ao local e nosso corretor irá levar Roteiro, fotografias, etc. Tel.: 22-3807. Rua da Quitanda, 67, salas 603-5. — MERCANTIL AGRO IMOBILIARIA S/A BOA SORTE

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ [illegible]
SALA DE JANTAR RUSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITORIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPECARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CRIME DO ANCIÃO

Um velho policial me conta que o número de abortos (provocados) que se perpetram diàriamente nos consultórios médicos do Rio, clandestinos ou não, e cada vez maior, atinge a alguns milhares por ano, com evidentes prejuízos para a densidade demográfica do país e excelente rendimento para os doutores pouco escrupulosos, que fazem dos "filhos do amor" um dos melhores negócios desta amorosa cidade do Rio de Janeiro. No entanto, acabo de saber que um velho médico carioca, de setenta e dois anos de idade, — o Dr. Miguel de Oliveira Bastos — foi condenado, pelo Tribunal do Juri, pelo crime de aborto, ficando impedido de exercer sua profissão durante oito anos, o que vale dizer, pelo resto da vida, pois êle não pensa passar dos oitenta.



O médico ancião foi acusado como responsável por uma intervenção cirurgica infeliz da qual resultou a morte de uma jovem — a vítima da "delivrance" forçada, como se diz em crônica policial.

Ora, para muitos, a pena imposta pelo Juri foi demasiado severa, tendo em vista o moderno conceito de aborto que, de certo modo, superou a letra do próprio Código Penal. Realmente, já não se pode mais, hoje, julgar, os médicos pelos velhos cânones morais que inspirou nossa legislação penal sôbre o problema. Fatores novos, oriundos de inelutáveis contingências de ordem social e econômica (sobretudo econômica) devem ser considerados, determinando um comportamento novo e menos ortodoxo no julgamento dos chamados "abortos criminosos". Enquanto o problema das "mães solteiras" for tratado, estùpidamente, como simples casos de polícia, e os "filhos do amor" atirados ao desamparo e à miséria, a questão do aborto deve ser apreciada, e julgada, com maior compreensão, sem falsos preconceitos de ordem moral ou religiosa.

Entendem, assim, muitos, ser perfeitamente defensável a posição do velho médico no caso, tanto mais quando se sabe que a morte da moça (ameaçada de execração pela família se deixasse vingar o fruto de seu amor proibido) não resultou de erros porventura praticados no ato da intervenção cirúrgica, mas de azares inerentes a qualquer processo operatório.

Punido o médico ancião, pelo crime de praticar um abôrto em circunstâncias excepcionais, mediante a vontade expressa da parturiente, para impedir mal maior (se é que o filho havido de uma união ilícita constitua um mal) a sociedade sabe que representa uma farsa.

L. C.

ALVEJADO A TIROS PELA MÃE

Com ferimentos penetrantes no braço direito e vista esquerda, produzido por bala, deu entrada ontem, à noite, no Dispensário do Méier, o enfermeiro José Ferreira Tôrres, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Visconde de Itabaiana, 172.

Falando ao investigador ali de serviço, ao ser medicado, declarou, o ferido, que fôra alvejado a tiros acidentalmente por sua genitora D. Maria Ferreira Tôrres, no quintal da residência.

Descrevendo melhor como teria ocorrido o acidente, disse o enfermeiro que se encontrava dormindo numa esteira no quintal por causa do calor mas não havia comunicado a sua genitora que julgava-o recolhido ao seu quarto. Aconteceu que, em dado momento, sentindo vontade de beber água, dirigiu-se aos fundos do quintal onde tem uma torneira quando foram pressentidos por sua mãe os seus ruídos. Ao mover-lo a bica d'agua. Aquela por sua vez, julgando tratar-se de ladrões rondando o galinheiro ou mesmo peças de roupas, levantou-se e, apanhando um revólver, fêz vários disparos na direção do vulto que era seu filho. Atingido por dois dos projetis gritou para sua mãe que, muito embora reconhecesse sua fala, não pôde evitar a quase tragédia, de vez que já havia atingido-o. Como uma louca a pobre mãe correu em socorro do filho que mesmo ferido procurava devolvê-la da crise de que fôra tomada. Uma ambulância do Méier foi solicitada e êle foi para ali conduzido e após receber os curativos de urgência foi removido para o H.P.S. onde se acha internado.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito, que estiveram no local, onde não encontraram D. Maria, que havia sido levada para casa de parentes. Todavia apurou a autoridade que ela se apresentará ao Distrito ainda hoje para prestar seus esclarecimentos.

"Barriga" Esfaqueou o Comerciário

O comerciário Vicente Nicola Corner, de 23 anos, domiciliado na Rua Jequiriçá, 52, na Penha, estava tomando um refrigerante num botequim situado na Rua Guatemala 90, na noite de ontem, quando de repente surgiu o menor conhecido por "Barriga", de 17 anos. Ambos discutiram, ocasião em que "Barriga" puxou de um punhal cravando-o na região espatular esquerda do comerciário, fugindo em seguida. A vítima foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada e a polícia do 21.º Distrito entrou em diligência para capturar o agressor.

Suicidou-se

O soldado Elpidio Pereira dos Santos de 23 anos morador em Vila Rosaly, tentou o suicídio na noite de ontem quando se encontrava no refeitório da "Standard Electric", ingerindo forte quantidade de corrosivo adicionado à água. Conduzido às pressas para o Hospital Getúlio Vargas, no taxi 5-57-62, faleceu ao dar entrada na sala de curativos. O 21.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência e providenciou a remoção do corpo do infeliz para o "IML".

Auto x Jipão

O auto chapa 1-32-53, dirigido por Arnaldo Figueiredo, de 50 anos, morador à Av. Duque de Caxias 9 apto. 202, quando ontem, à noite, trafegava em alta velocidade por aquele logradouro, defronte ao Regimento Sampaio, colidiu com o jipão do Exército n.º 21-51-11, que era dirigido pelo soldado Irineu Pereira. Em consequência sairam feridos e foram medicados no Hospital Carlos Chagas, as seguintes pessoas:

Heloysa Figueiredo Melgaço, de 10 anos, Rosa Figueiredo de 34 anos, e os motoristas. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas retirando-se em seguida.

ANAVALHOU A FILHA DE 3 MESES

O menor Samuel Damião, de 3 meses, filho do operário Walter dos Santos, residente num barracão s. n. da Favela do Esqueleto, estava no colo de sua prima Francisca Rosa Corinto quando de repente entrou pela casa adentro o indivíduo conhecido pela alcunha de "Neneco" a procura de seu pai. Como êste não se encontrasse em casa no momento, "Neneco" anavalhou a criancinha produzindo-lhe um ferimento penetrante na região malar. Conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, a criancinha ficou internada em estado grave. Posteriormente soubemos que tal agressão foi motivada pelo fato de seu pai ter esfaqueado em novembro último por motivos de somenos, o agressor que permaneceu até fins de novembro internado no H. P. S. e como não encontrasse o seu desafeto, resolveu vingar-se em seu filho. O fato foi comunicado às autoridades do 18.º Distrito.

Caiu do Trem

O comerciário Jose Fortunato da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Coronel José Ricardo s-n, quando viajava como pingente num trem da Central, na noite de ontem, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, quando êste atingia a Estação do Recha. Em consequência sofreu fraturas do crânio, do braço e da perna direita e foi conduzido em estado de coma para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo, mais tarde devido a gravidade de seus ferimentos, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada na sala de curativos. O 19.º Distrito, registrou o fato.

Agredido a Faca

Osmar Gomes de Oliveira, de 21 anos, residente na Rua Mena Barreto, 652 em Nilópolis, estava tomando cerveja em um botequim situado nas imediações de sua residência, na noite de ontem, quando foi abordado por um desconhecido que o agrediu a faca. Com ferimento penetrante na região glútea direita, a vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado.

Ancião Atropelado

Apresentando suspeitas de fratura do crânio deu entrada ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Jorge Bitar, de 72 anos, residente na Rua Dona Isabel 990. Fôra atropelado momentos antes na Rua Uranos, defronte ao Conservatório de Música, por um autolotação de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Registrou o fato a Polícia do 20.º Distrito.

Acusada de Ladra, a Empregada Suicidou-se

Maria Antônia Baptista, de 22 anos, residente na Travessa Guerra, 266, em Quintino Bocaiuva, era empregada numa casa de família situada na Rua Ernani Cardoso. Ontem sua patrôa apresentou queixa à polícia de que vários objetos haviam sumido de sua residência e que provavelmente a autora seria a empregada. Melindrada pela acusação, a rapariga tentou o suicídio. Embebeu às vestes em alcóol e riscou um fósforo. Levada ao Hospital Carlos Chagas, ao atingir o primeiro andar daquele nosocômio atirou-se da janela ao solo, morrendo, instantes após. O 25.º Distrito tomou ciência do ocorrido e providenciou a remoção do corpo da infeliz para o Instituto Médico Legal.

A TRAGÉDIA PASSIONAL DO BAR FENICIA, NA GÁVEA

Morreu o Oficial do Exército Assassinado Pela "Taxi-Girl"

Sangue e Morte Depois do Encontro de Amor — Ela Levou a Arma Escondida Sob o Vestido — Depois do Beijo, Atirou no Companheiro, Voltou ao Quarto, Carregou Novamente a Arma e Deu Tiros no Próprio Coração — "Agora Vou Com Você"

Bar Fenicia, Estrada da Gávea, 288. O carro particular fêz a manobra, parou em frente e pouco depois o motor silenciou. O rapaz consultou o relógio de pulso que marcava 14,30. Apertou a maçaneta, abriu a porta e, saindo, esperou pela companheira que, recolhendo a bôlsa que estava no banco traseiro, lhe deu, depois, o braço. Quando chegaram ao balcão, onde se achava o garção Ernesto Furtado Pereira, quase não houve explicações. Tudo ali é convencional, os hábitos comuns, até mesmo para os que vão pela primeira vez. Tanto assim que Ernesto ficou esperando por mais alguma coisa que não demorou. O toque da campainha. Subiu até o quarto onde pela porta semi-aberta o novo hóspede de poucas horas meteu a cabeça e pediu:

— Uisque.

— Mineral?

— Não. Guaraná.

O homem de casaco branco levou a bebida e sabia que o resto era só esperar, por isso tomou o seu lugar no balcão e ficou olhando as paredes, pensando longe, em outras coisas, naquele ambiente que sempre é calmo e até agradável com a brisa soprando do mar. O resto seria receber a chave, cobrar o aluguel e embolsar a gorgeta. Mas nada disso aconteceu. Um estampido ecoou forte por todo o prédio, mais outro e um homem correndo e gritando por socorro, foi cair pesadamente na varanda do Bar. O garção deu um salto e deparou ainda com a moça de revólver em punho. Ao vêr o companheiro ensanguentado, a moça apenas pronunciou um insulto que vamos traduzir, mais ou menos assim:

— Explorador miserável!

Lívido de espanto, o empregado verificou ser o casal que acabava de entrar. Tentou seguir a mulher, mas esta já havia entrado novamente no quarto para logo sair, trazendo ainda o revólver na mão. Já a essa altura aparecia também o dono do estabelecimento, José Amaral, que presenciou a cena final.

A moça aproximou-se bem do corpo da vítima, e dizendo outras palavras, já então de arrependimento, voltou o revólver contra o peito e por duas vêzes deu ao gatilho, caindo não muito distante, do rapaz, em pleno salão de danças.

Passados os primeiros momentos de estupefação, o proprietário não escondeu um gesto de aborrecimento, murmurando:

— Mas logo aqui!...

Antigos Amantes

O 2.º Tenente do Exército, Joaquim Morais Terra, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Barão de Pirassununga, n. 15, apartamento 101, e que serve atualmente no Quartel da P. E., na Rua Barão de Mesquita, desde há muito que conheceu a "taxi girl" Marli dos Santos, de 21 anos, solteira, residente na Avenida Princesa Isabel, 62, apt. 1.005. Segundo o que foi apurado por nossa reportagem tais relações começaram desde que o jovem era estudante. Ultimamente, porém, o militar pretendia a separação e já não a esperava na saída do "Cabaret Bolero", na Avenida Atlântica, onde Marli trabalhava. Pela conduta de Joaquim, Marli percebeu logo, que mais tarde ou mais cedo, ou melhor perderia o companheiro. Daí, serem constantes as discussões.

Ontem marcaram o passeio. Êle levou-a no auto de sua propriedade de n. 11-82-42. Rumaram pela primeira vez para o Bar Fenicia. Marli, porém, decidida a acabar com tudo, a seu modo. Estava armada. Revólver de calibre 38, içado num coldre improvisado por debaixo do vestido e várias balas na bôlsa. Naturalmente, entre os dois quase não houve discussão. Ela apontou o cano contra o tenente, o qual, sem tempo para qualquer gesto de defesa saiu a correr. Recebeu dois projéteis um na região mentodiana e outro que se alojou na 4.ª Vertebra. Em estado gravíssimo foi recolhido ao Hospital Miguel Couto.

O caso foi levado ao conhecimento da Polícia do 1.º Distrito, cujo comissário tratou de ir a local, fazendo-se acompanhar de peritos do GEP. Constataram os policiais ter a moça descarregado tôda a sua arma, e voltando para o quarto, carregou-a novamente, suicidando-se com dois tiros no tórax.

Dada uma busca no interior do veículo pertencente ao militar, a polícia arrecadou uma pistola calibre 45, um revólver a um "cassetête". O cadáver de Marli foi removido para o Necrotério.

O garçon Ernesto esclareceu, depois, ao repórter:

— Para mim eram estranhos. Nunca vieram antes. Mostravam-se calmos e nada poderia denunciar a tragédia. Eu estava por trás do balcão quando ouvi os tiros. Saí em direção da jovem, ouvindo esta ainda dizer quando se dirigia para o interior do quarto: — "Agora vou com você". Pensava em acalmá-la, quando logo depois novos tiros foram disparados. Compreendi que ela se matara.

O Tenente, ao chegar ao Hospital Miguel Couto, foi submetido a exame de Raio X, sendo feitas várias transfusões de sangue. Recolhido à enfermaria em estado gravíssimo, não articulou qualquer palavra.

Morreu

Hoje, pela manhã, o jovem Tenente veio a falecer. Nada pôde esclarecer à Polícia sôbre a tragédia.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 1 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇOES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)



José Reis, um dos proprietários da Emprêsa de Transportes Astoria, ainda no local do incêndio



O galpão da União Cinematográfica Brasileira, sendo destruído pelas labaredas

O Fogo Destruiu os Dois Galpões

Ao romper da madrugada de hoje, violento incêndio destruiu dois galpões situados em um terreno da Avenida Henrique Valadares 125, causando prejuízos para mais de um milhão de cruzeiros a uma emprêsa de transportes interestaduais e a uma companhia cinematográfica.

Cêrca de 1,30 hora, o cabo da Marinha de Guerra, João Batista, residente à Praça da Cruz Vermelha, 9, notou que grossos rolos de fumaça saiam de um dos galpões situados num terreno da Av. Henrique Valadares, 125, onde estão instaladas a Emprêsa de Transportes Rodoviária Astória e a União Cinematográfica Brasileira.

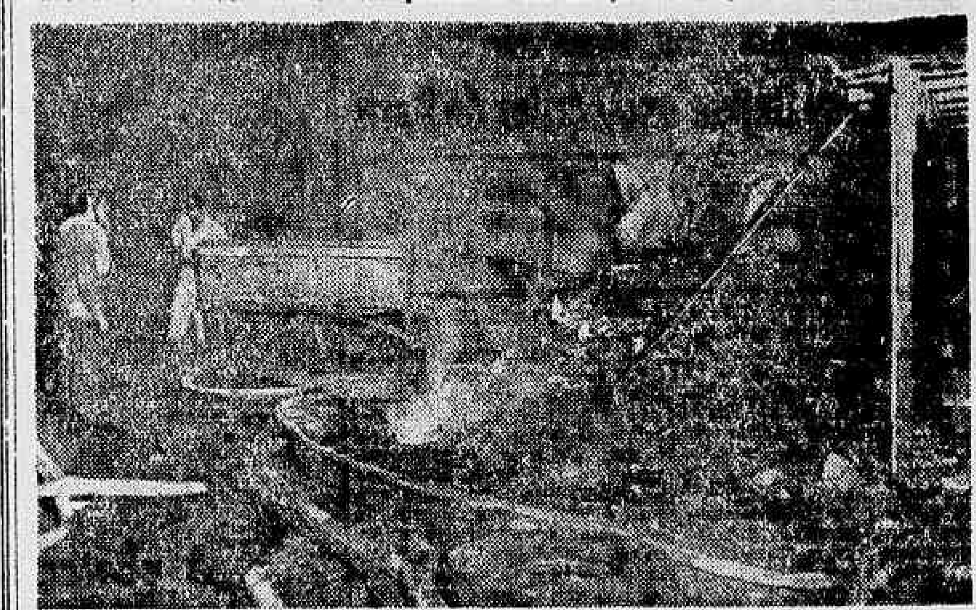
Dando o alarma, o referido militar, em companhia de outras pessoas arrombou o portão central de um dêles, retirando do interior do mesmo quatro caminhões de transportes pondo-os a salvo. Entretanto, o veículo de n.º 12-61-75 que se encontrava carregado de pneus que seriam levados para a Cidade de Aimorés, em Minas Gerais, antes que os Bombeiros pudessem intervir, foi totalmente destruido, causando um prejuizo superior a Cr$ 600.000,00.

Os soldados do fôgo, que compareceram sob o comando do Cel. Saddock de Sá, lutaram cêrca de três horas com as chamas conseguindo debelá-las após uma luta titânica.

Os prejuizos causados à emprêsa de transportes, que teve mais os veículos de números 14-06-01, de Silva Jardim e 7-33-43 desta capital totalmente destruidos, sobem à mais de um milhão de curzeiros, segundo a palavra de um dos proprietários da mesma, o Sr. José Reis, que compareceu ao local.

Quanto aos danos causados à União Cinematográfica Brasileira, são ainda desconhecidos em virtude de não ter comparecido ainda a sede do 6.º D. P. nenhum dos responsáveis pela mesma. Os imóveis eram vigiados por Severino de Tal que não foi encontrado em parte alguma, presumindo-se que tenha fugido. Quanto a origem do fôgo é, até agora, desconhecida, presumindo-se que o mesmo tenha tido início nos fundos do galpão n.º 2, onde está instalada a U.C. Brasileira.

O Comissário do 6.º Distrito Policial compareceu ao local e tomou tôdas as providências necessárias, inclusive deter o proprietário da emprêsa de transportes, José Reis, a fim de depôr no inquérito.



Alguns dos caminhões destruidos pelo fogo, vendo-se os bombeiros ainda lutando com as chamas

84 CRIMES DE MORTE E 345 SUICÍDIOS!

S. PAULO, 27 (Asapress) — A estatística policial de 1954 da Secretaria da Segurança Pública, registra ocorrência de 84 crimes de morte êste ano, no período compreendido entre 1º de dezembro de 1953 e 30 de novembro de 1954. Foram encaminhados ao Forum Criminal 12.420 inquéritos, enquanto que no período idêntico, correspondente ao ano anterior foram remetidos 21.173. Houve 73 tentativas de homicídio, sendo que o número de agressões foi de 3.024, ocorrendo, ainda, 438 agressões mútuas, 98 ameaças, 51 conflitos com ferimentos e 71 disparos acidentais. Foram instaurados e devidamente preparados 144 inquéritos sôbre mortes suspeitas, morrendo 24 pessoas em consequência de faiscas elétricas. Quanto aos suicídios, registraram-se nos 12 meses mencionados, nada menos de 345 suicídios e 277 tentativas. Cento e vinte e sete pessoas morreram em acidentes do trabalho, registrando-se 166 afogamentos. Vinte fetos foram encontrados. Passaram pelo Necrotério de Araxá, até 30 de novembro, 2.480 cadáveres.

INHAÚMA

Vendem-se urgentemente por motivo de viagem dois lotes 10 x 30, na Estrada da Pavuna, esquina da Rua Bororó, com água, luz e telefone. Preço 110.000 cruzeiros, sendo 50% de entrada e o restante em quatro anos. Tratar pelos telefones 52-8841 e 22-5949.

ADVOCACIA
ASSUNTOS DE FAMILIA
DR. SILVEIRA DA SILVA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, SALA 1.508
TEL. 22-5876 — DAS 17 ÀS 19 HS.

FESTAS
CALÇAS
Confecções Amaury
FÁBRICA E VENDAS:
RUA DA ALFANDEGA, 318
1.º Andar
CALÇAS
BLUSÕES
CAMISAS
BLUSÕES

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MORÉL



OS MÉDICOS DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS VÃO PAGAR CARO POR CAUSA DA GREVE

O Presidente Café Filho Prometeu Uma Coisa e o Dirigente do I. A. P. M. Fêz Outra — Uma Comissão de Inquérito Que é Uma Chantagem — Para Começo de Conversa, o Inquisidor Foi Aumentado de Ordenado

Enquanto o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, revoga a portaria que havia baixado durante a greve dos médicos, que punia os que dela haviam participado, o presidente interino do Instituto dos Marítimos, Sr. Paulino Jacques, nomeia uma "Comissão de Inquérito" para apurar as atividades dos médicos durante a parede. E' claro que o pretexto é a mesma chantagem de sempre: comunismo.

Na verdade o Instituto dos Marítimos é um perfeito angú. Todo mundo mexe. Há tempos quem foi apontado como comunista foi o atual presidente do I. A. P. M., tendo sido, inclusive, vítima de odiosas perseguições. Agora é a vítima de ontem que procura prejudicar vários médicos, denunciando-os como agentes de Moscou... Tudo isto é simplesmente nojento. Mas é preciso levar o lenço ao nariz e apontar os perigos de um inquérito-farsa, contrariando o Ministro do Trabalho. E' claro que a hora é de confusão. Enquanto a "Comissão de Inquérito", presidida pelo dr. Dilon de Figueiredo procura descobrir "atividades comunistas", o presidente do Instituto dos Marítimos vai nomeando os parentes, inclusive, um filho, como fiscal, com bom ordenado. E' o negócio do São Mateus. Foram criados novos orgãos e, consequentemente, novos chefes, com vencimentos de 14 a 16 cruzeiros. Um dos aquinhoados é o próprio dr. Dilon de Figueiredo, chefe da Comissão de Inquérito...

Aumentam as despesas administrativas, com medidas perfeitamente adiáveis, enquanto atrasam vergonhosamente o pagamento de contas das obras do novo Hospital dos Marítimos, alegando falta de dinheiro. 600 leitos há anos, esperam pelos doentes. Até quando?

ONDAS DE PERSEGUIÇÕES

Muita sujeira ocorreu durante a greve dos medicos, em particular no Hospital dos Maritimos, onde os doentes ficaram apreensivos com o aparato bélico de ocupação. Alguns enfermos pensaram que o país tinha acordado com mais um golpe militar. Mas não foi. A conspiração ainda está em articulação...

O sr. Paulino Jacques, que, em sua mocidade foi um homem de luta, tendo uma acidentada passagem pela Escola Militar, motivo que só pode encher de orgulho a qualquer brasileiro, quis ser mais realista do que o rei. Dois ou três beleguins, às suas ordens, tentaram prender os grevistas no próprio Hospital e em Niterói, sendo necessária a energica interferência da Associação Fluminense de Medicina para evitar que a violência fosse consumada, isto é, que os médicos fossem detidos como comunistas...

Os facultativos voltaram ao serviço e, infelizmente, no I. A. P. M., os grevistas passaram a sofrer torpes perseguições, que culminaram com a instituição de uma "Comissão de Inquérito" de fantoches da presidência. A própria portaria foi redigida numa linguagem policial quando fala em "clima de agitação", ou "dever de lealdade", "crime contra o Estado", "atividades comunistas". E' a velha exploração contra o direito da greve assegurado pela Constituição Federal.

TEM A PALAVRA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Êste colunista indaga se o presidente Café Filho tem conhecimento da "Comissão de Inquérito para apurar as atividades dos médicos do I. A. P. M., quando tudo ficou esclarecido na conferência entre o sr. Café Filho e o professor Ermiro de Lima, os quais asseguraram que nenhum médico seria punido por motivo da greve. O que é preciso é desmascarar mais esta chantagem, sem dúvida, um detalhe da rendosa industria do anticomunismo, que tem enriquecido indivíduos egressos das penitenciárias e que, agora aparecem como salvadores do regime... Pobre regime!

Nenhum presidente de autárquia, em face dos entendimentos havidos no Catete, mandou abrir inquérito para apurar as atividades dos grevistas. Esta sujeira, todavia, aconteceu no Instituto dos Marítimos, dirigido por elementos alheios à classe dos homens do mar. Uns, da vida marítima, só conhecem o banho, em Copacabana e a travessia da Guanabara, em lancha. E como enjoam...

O govêrno prometeu resolver, fora do famoso projéto de lei 1.082, o problema dos médicos. E o presidente do Instituto dos Marítimos tenta solucioná-lo, ameaçando meter na cadeia os médicos grevistas. Chega de chantagem!

Vítima do Calor

O carregador Alfredo Justo de 32 ano, casado, espanhól, morador na Travessa Costa Matos, 32, em Olaria, foi acometido de insolação, ontem, à tarde, na Rua Faroux, perto do número 30, na Praça 15. Levado para o Pronto Socorro, foi pôsto fora de perigo, ficando, contudo, em observação.

TENTOU MATAR-SE ATEANDO FOGO ÀS VESTES

Conduzida pela RP 62 deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Getulio Vargas, a doméstica Norma Marinho Mendes Gomes, de 22 anos, comerciária, casada, domiciliada à Rua Felisbela Freire 573. Apresentava queimaduras de primeiro a terceiro graus generalizadas e segundo declarou ao médico de plantão tentara o suicidio quando no interior de sua residência, embebendo as vestes em álcool e ateando fogo em seguida por ter se desintendido com seu marido Alvaro da Costa Gomes que também sofreu queimaduras de primeiro grau nas mãos quando tentava socorrê-la.

DUAS QUEIMADAS

O fucionário do Aeroporto Santos Dumont, Lindolfo Brito, casado, completava, ontem, trinta anos de idade. Resolveu, por isso, promover uma festinha em sua casa, na Rua Francisco Eugênio, 176, casa 2. Antes, no entanto, comprou um pouco de gasolina, encarregando sua mulher, Nilza da Silva Brito, também de 30 anos, de limpá-la rigorosamente. E, Teresa de Andrade e Silva, de 25 anos, casada, ali também residente, resolveu ajudar a outra. Estavam as duas encerando a casa quando, não se sabe como, a lata de cêra de que se serviam entrou em combustão, explodindo. Nilza e Teresa tiveram queimaduras de 2.° graus nas mãos e nas pernas, sendo, ambas internadas no Pronto Socorro.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.° andar.
DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Conjunto Para Motoristas e Trocadores — Cr$ 200,00

Calças e camisas bege ou escuro especiais para motoristas e trocadores: conjunto Cr$ 200,00. Confecções Amaury Rua da Alfândega 318 — 1° andar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

NATAL DO FILHO DO COMERCIÁRIO

O SESC do Distrito Federal realizou no dia 23 do corrente, em todos os seus postos, o Natal do Filho do Comerciário, com farta distribuição de presentes valiosos à garotada. Como deferência especial à imprensa, o Ministro Waldemar Marques determinou fôsse realizado naquela entidade também o Natal do Filho do Jornalista, e presidiu pessoalmente a entrega dos brindes numa reunião intima, sem protocolo.

HOJE E TÔDAS AS NOITES

EM CASABLANCA

"TODO O RIO NOTURNO" APLAUDE A VITÓRIA DO TALENTO, DA BELEZA E DO BOM-GÔSTO!"

Com a Nova Produção de

Carlos Machado

PARA 1955

"ÊSTE RIO MOLEQUE!"

Com
GRANDE OTELO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
NANCY WANDERLEY
MARINA MARCEL
CARMEN DÉA
EDITH MOREL
TONY PARDINA
LORD CHEVALIER
JORGE PÃO e Seus Sambistas
JUPIRA e Suas Cabrochas
e todo o famoso elenco de

CASABLANCA

"a boite dos espetáculos máximos"

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

"SHOW" A 1,15 DA MANHA

MESBLA
CENTRO: Rua das Marrecas, 22/26
Tel. 22-7720

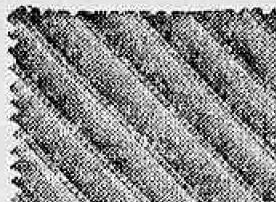
MESBLA
BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 7
Tel. 46-4090

MESBLA
PÇA. BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 25
Tel. 28-2270

3 IMPORTANTES ENDEREÇOS

PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:

peças e acessórios





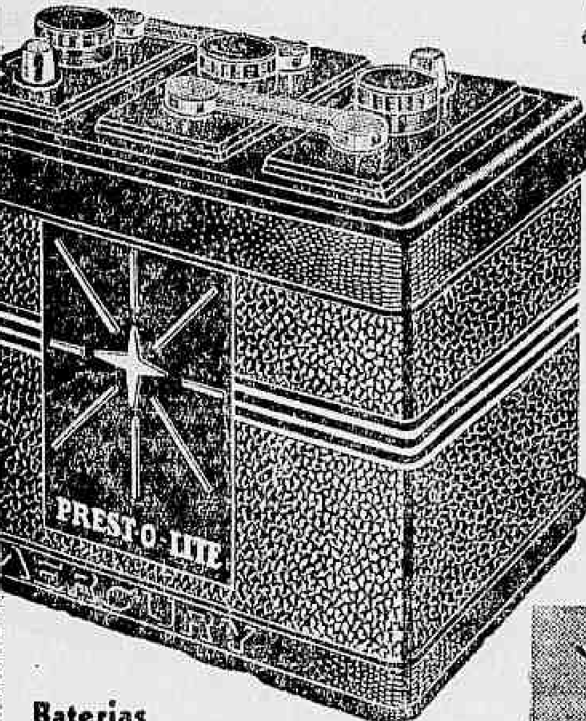
Plásticos de diversas côres, em padrões inéditos. Laváveis, resistentes e inalteráveis, à variação de temperatura.

Velas CHAMPION de ignição total, transformam em potência útil o máximo de energia contida no motor de seu carro.

Chave-Mestra CHRIS
tripla proteção
- em caso de curto-circuito evita o perigo de incêndio.
- elimina a auto-descarga da bateria.
- desliga instantâneamente a buzina quando esta colar.

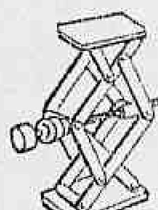
Sinaleiro automático FIXOLUZ

Vermelho: quando V. pisa no freio
Amarelo: quando V. diminui a marcha
Verde: quando V. pisa no acelerador



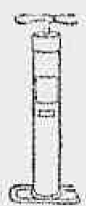
Filtro "LUMEX" para proteção de sua vida noite e dia. Durante o dia suaviza os reflexos da luz e, à noite, elimina o ofuscamento pelos faróis de outros carros.

Baterias PREST-O-LITE comprovadamente as mais econômicas.



Macacos

Buzinas SPARTON



Bombas de ar

Correias DINAMIC, para todos os tipos de carros, resistentes à flexão e à distensão.

Pneus e câmaras das melhores marcas, para automóveis, caminhões ônibus e camionetas.



Peças genuinas e acessórios

MESBLA

ULTIMA HORA Patrocinará

Grande Concurso Para Eleger a "Rainha Dos Trabalhadores"

Representantes de Numerosos Sindicatos em Nosso Departamento de Promoções e Concursos Para Expor o Plano do Sensacional Certame e Pedir o Apoio Dêste Jornal, Que Tem Sido o Maior Interprete Dos Anseios da Massa Trabalhadora do Distrito Federal — Abertura Das Inscrições a 15 de Janeiro e Coroação a 1.° de Maio — Já Assegurada a Participação de Representantes de Trinta Sindicatos

Mais de trinta sindicatos do Distrito Federal vão realizar grandioso concurso para eleger a "Rainha dos Trabalhadores", objetivando com o certame, por um lado, angariar fundos para os jornais sindicais e, por outro, escolher, dentre tantas e tão belas e laboriosas moças trabalhadoras, aquela que venha a representar com tôda a sua graça, inteligencia e capacidade, o elemento feminino que milita em nossas fabricas, em nossas lojas, em nossos escritórios, contribuindo, com sua parcela de suor, para o progresso de nossa terra.

PATROCINIO DE "ULTIMA HORA"

Varios representantes sindicais estiveram em nosso Departamento de Promoções e Concursos, a fim de, depois de dizer dos propósitos do certame, solicitar o patrocinio de ULTIMA HORA para o concurso "Rainha dos Trabalhadores". São êles os Srs. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos; Etelvino de Oliveira Pinto, secretario do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Gervario Teles, secretário do Sindicato dos Sapateiros; Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos; Isaltino Pereira, diretor de "A Voz Metalurgica"; Geraldo Lemes, presidente do Sindicato dos Sapateiros; Carlos Alberto Costa Pinto, secretário do Sindicato dos Jornalistas; Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Texteis; Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros e José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros.

COROAÇÃO DA RAINHA NO "DIA DO TRABALHO"

O concurso, segundo nos adiantaram os seus [illegible], será instalado no dia 15 de janeiro, [illegible] com um baile no Sindicato dos Texteis, devendo estar terminado a 1 de maio, quando será solenemente coroada a "Rainha dos Trabalhadores".

A partir daquela data as inscrições estarão abertas e desde já podemos informar que as vencedoras receberão lindos prêmios.

As apurações serão quinzenais e além dos cupons que serão vendidos pelos elementos autorizados pelos sindicatos, haverá também cupões que serão [illegible] em nossas paginas, diariamente.

Espera-se que seja elevado o número de candidatas, [illegible] como certa a participação de, pelo menos, trinta sindicatos cariocas.

EM PLENA BAIA DE GUANABARA:..

UM INFERNO FLUTUANTE ESCONDE TRINTA E DUAS ALMAS FAMINTAS

No Bojo de um Simples Navio Ancorado, um Drama Pavoroso Vivido Pela Tripulação — Há Seis Meses Presos no Navio — A Companhia Não Paga os Ordenados — Não há Água — Dormitórios Infectos — Instalações Sanitárias as Piores Possíveis — A Palavra Dos Marujos — Ação Judicial

Reportagem de JORGE MIRANDA JORDÃO e Fotos de JANKIEL

Quem já passou — de barca, lancha, bote, catraia, ou qualquer coisa que flutue, — pela Baía de Guanabara, por certo terá notado a grande quantidade de navios que ali se encontram ancorados, na sua maioria cargueiros. Entre êles, um existe que se chama "Macau". Um nome, apenas. Até aí nada de mais.

Nada de mais, porém, para quem passa ao largo, e não para nós da reportagem de ULTIMA HORA, que penetramos no "Macau", onde pudemos constatar o terrível drama que está sendo vivido por 32 homens famintos e que se encontram presos no seu interior desde o dia 12 de julho.

Presos, não pela Justiça, mas pelas circunstâncias que lhes foram impostas por patrões desonestos e impiedosos.



Após a descoberta pavorosa do cativeiro a bordo do "Macau", o repórter aprecia o exame das mercadorias ali existentes, quando da realização da ação de reintegração de posse

Histórico

No dia 12 de julho dêste ano, o Comandante do "Macau", Sr. Raimundo Macedo Sentena, chegava ao Rio, descarregava seu navio, carregava-o novamente e dava ordem de partida rumo a Pôrto Alegre ,onde iria descarregar a mercadoria aqui apanhada.

Ao receber esta ordem, a tripulação, que até então não havia recebido o ordenado, perguntou pelo dinheiro a que tinha direito. Várias desculpas foram apresentadas na ocasião e os tripulantes resolveram então cruzar os braços, pensando que com a greve, seus patrões fôssem efetuar o pagamento devido.

Mas enganaram-se. Os patrões persistiram no calote. Os tripulantes passaram então a procurar as autoridades responsáveis: Justiça do Trabalho, Presidente Café Filho (promessas não cumpridas), autoridades marítimas, enfim, apelaram para todos os que poderiam acabar com a pavorosa situação em que se encontravam e se encontram. E até hoje, nada. E êles esperam.

Verdadeiro Inferno na Baía de Guanabara

A reportagem de ULTIMA HORA galgou as escadas do "Macau", sendo recebida por um grupo de homens sujos, barbados e famintos.

Felizmente, havíamos levado 3 maços de cigarros, pois os pobres marinheiros quando nos viram fumar, lançaram olhares de súplica que nos obrigou (com muito prazer) a fornecer um cigarro a cada um. Eram 25 ..

Começamos a correr o navio. Água, não existe. Instalações sanitárias, as piores e mais aulas possíveis. Dormitórios infetos, cheios de ratos, baratas, pulgas, enfim, um verdadeiro inferno em plena Baía de Guanabara. O calor era abrasador.

Para a comida, os marujos nos informaram que o agente do navio ... fornecia 500 cruzeiros de alimentos por dia. Ora, desde quando 22 homens adultos podem se sustentar com almôço, jantar e café, por 500 cruzeiros? Há 6 meses que êstes pobres homens não comem senão feijão com arroz e farinha. A carne, é uma raridade, e ao mesmo tempo uma calamidade, pois em geral é enviada para bordo, já podre.

E assim vivem êstes 32 marujos. Se é que isto se chama viver

Revolta e Indignação Geral

Nossa reportagem ouviu alguns tripulantes do "Macau". Em sua maioria são nortistas e suas famílias estão passando fome. Encontramos, por exemplo, um velho marujo de 63 anos de idade, que exerce a profissão há 40 anos, e que nos declarou:

— "Nunca, em tôda a minha vida de homem do mar pude pensar que na velhice fôsse cair nas mãos de patrões desonestos e inescrupulosos. Estou aguardando reforma há não sei quanto, já fui atendido por D. Darcy, mas quando os papéis estavam começando a andar acabaram com a vida do Dr. Getúlio, e tudo voltou a estaca zero."

Oscar Pinto de Bonfim, não aparece em sua casa na Bahia, há mais de um ano.

Martins da Silva, Novais, casado, com 3 filhos, e morador em Belém do Pará declarou:

— "Imagine a minha situação. Não recebo dinheiro aqui. Minha espôsa está doente, tomando choques elétricos, e eu já estou quase louco, sem saber o que fazer."

O marinheiro Francisco Ferreira da Cruz, pai de dez filhos, para a a etaoin shrdlu m mm não póde mandar um tostão para a família, pois a companhia não lhe paga o ordenado. Seu pessoal está na miséria.




A ação judicial tem início. Os oficiais de justiça Sérgio Arnaud Joaquim Peres da Costa, examinam as mercadorias existentes a bordo do "Macau", em companhia de um agente da Polícia Marítima, de dois tripulantes e do repórter

Os marujos José Nogueira da Rocha, de Fortaleza e o cozinheiro de bordo José Silvino dos Santos, estão com suas famílias em Recife na iminência de despêjo. O cozinheiro não desce à terra há mais de 2 meses, pois não possui nem calça para vestir.

O tripulante Alfeu Caetano dos Anjos, tem 5 filhos, e sua família está passando fome em Camocim, no Ceará, além de ter sido expulsa da casa que ocupava.

Ação Judicial

Como citamos no início desta reportagem, após ter sido carregado o navio "Macau", seus tripulantes recusaram-se a trabalhar. Com isso tôda a carga ficou retida. Alguns proprietários da carga já mandaram, por conta própria, retirarem-na. Mas uma companhia, que possui a bordo do "Macau" mercadorias no valor de 500.000 cruzeiros, resolveu apelar para a Justiça.

E o Juiz Osny Duarte Pereira, concedeu a ação preliminar da reintegração de posse.

Imediatamente os oficiais de Justiça Sérgio Arnaud e Joaquim Peres da Costa, obedecendo às ordens do magistrado, foram a bordo do "Macau" em companhia do advogado da firma requerente "Worthington" S./A. Máquinas, a fim de realizar o ato da descarga da mercadoria.

O navio pertence à Companhia de Navegação São Jorge.

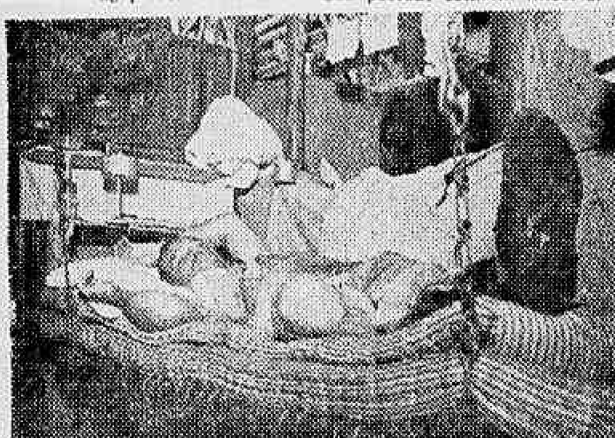
pagamento dos marujos, mau-

[illegible]

nhã, amanhã...

Não se compreende o porquê desta situação, pois o navio está em boas condições, suas máquinas "Diesel" estão em estado de novas.

Assistindo aos trabalhos da Justiça e fazendo parte da diligência encontravam-se os agentes da Polícia Marítima Walter Jaccoard e Manoel Rosa. ..



Há 6 meses que êle e mais trinta e um companheiros vivem assim: rasgados, famintos, com ratos, baratas, e tôda a sorte de bichos lhes incomodando o sono, por culpa de patrões desonestos e desapiedados

Canaricultores Roller Associados Cariocas

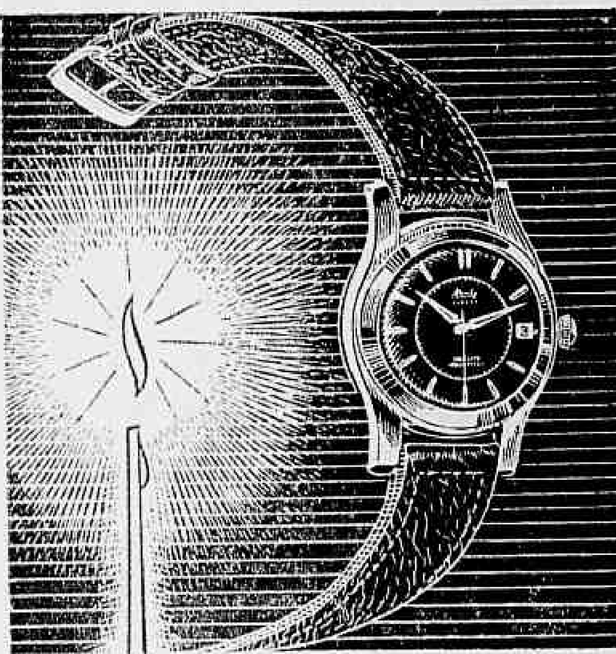
CONSELHO DELIBERATIVO

Na conformidade do disposto nas alíneas "c" e "d", art. 39 do Regulamento Geral, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para, dia 30 de dezembro de 1954, às 18 horas, na sede social, à Trav. Ouvior, 17, 5.º andar, reunirem-se em sessão de ulgamento do relatório e contas da Diretoria cujo mandato expira e para homologação dos membros da Diretoria escolhidos pelo Presidente eleito para o biênio 155-56 e dia 3 de janeiro de 1955, às 17 horas, na sede social, para posse dos novos membros do Conselho Deliberativo, do Presidente eleito e demais membros da Diretoria para o biênio 1955-56.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1954.

CASSIO PEREIRA DA CUNHA — Presidente.

Menos de 100, na festa do 1.º aniversário de Ponto Frio Joias



com 90, de entrada e prestações mensais de 190,

você pode adquirir agora um legítimo Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de características excepcionais.

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICROMES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUIÇO, 17 rubis



PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...



CERVEJA FAIXA AZUL

Um produto ANTARCTICA

NO MORRO DA COROA

O Incêndio Destruiu Sete Barracões

Famílias Desabrigadas — Perderam Tudo no Sinistro — A Ação Dos Bombeiros e Polícia

Juquinha deu o alarma:

— "Tem" fogo no barracão de D. Palmira!"

Os outros olharam, incrédulos, para o local indicado pelo garôto e só acreditaram no que êle dizia porque viram os rôlos de fumaça que subiam ao céu em forma de espirais, cada vez crescendo mais, fumaça negra revelando que alguma coisa estava ardendo dentro daquele barracão sem número do morro da Corôa, entre Santa Teresa e Catumbí.

Sete Barracões

O fôgo teve início mesmo ao que parece, no baracão de d. Palmira, que teria deixado aceso o seu fogareiro, que é alimentado a querozene, anquanto saiu para fazer compras. As chamas se propagaram e ràpidamente passaram aos outros barracões que tiveram a mesma sorte dp primeiro. E como não houvesse pessoa alguma em casa para acudir, o fôgo destruiu tôdas as coisas ali existentes, ficando a pobre mulher apenas com a roupa do corpo. Aliás, várias pessoas também sofreram as mesmas consequências, inclusive Perpetua Mendes dos Santos e José Angelo de Sila, os quais encontrando-se fora de casa, não puderam salvar seus móveis, ficando em completa miséria.

Pânico Geral

Logo que o fôgo teve início e começou a atingir os outros baracos, os moradores vizinhos trataram de retirar seus objetos, amontoando-os nos ingremes caminhos do Morro da Corôa, que ficaram intransitáveis, cheios de camas, colchões, panelas e, enfim de tudo que representasse utilidade.

Viam-se crianças agarradas às saias das mães, chorando porque sua brusa de pano havia sido destruida no incêndio. Do mesmo modo, muitas donas de casa arrancavam os cabelos, desesperadas, diante daquele cenário. Numerosas delas haviam empatado dinheiro na construção de seus barracões e agora via mtodo seu esfôrwo consumido pelo fôgo.

A Ação Dos Bombeiros

Tôda a esquipe do Pôsto Central dos Bombeiros acorreu para a extinção do incêndio que começou às 15 horas, só sendo extenrminado às 17 horas. Devido à falta de água os soldados se limitaram a isolar o local extinguindo as chamas com terra que era atirada ás labaredas. Por não terem atinado imediatamente com o local do incêndio, os bombeiros não puderam evitar a destruição dos barracões.

O Comissário Lacerda, da Delegacia do 14.º Distrito Policial ali estêve, tomando as providências que o caso requeria instaurando inquérito a fim de esclarecer os motivos que deram origem ao incêndio.



Esta mulher perdeu tudo no incêndio. Ficou apenas com a roupa do corpo. Por isso mesmo ela chora desesperadamente

O casal Belmiro-Ermelinda de Souza Sobrinho completou dia 26 do corrente, domingo, 25 anos de casado, tendo sido o acontecimento marcado por várias festividades, inclusive a celebração de missa em ação de graças na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, cujo ato religioso foi assistido por parentes e amigos do casal.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Portuguese Course

Brazilian teacher, newspaperman, with language course in the Unted States teach you Portuguese and social life in Brazil. Individual lessons at your home. Price: 250 cruzeiros each lesson, Telephone number: 45-7057.

Vias Urinárias--Blenorragia -- Prostatite

DOENÇAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER (CASOS INDICADOS) — SIFILIS — DOENÇAS DO SANGUE

Tratamentos elétricos e hidrelétricos, medicações biológicas, com ótimos resultados nas infecções blenorrágicas, nas inflamações da bexiga, da próstata, rins e na frieza e impotência sexual do homem e da mulher, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA do DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York — 16, RUA DA LAPA, 16-1.º andar, todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. — TELEFONE 32-8272.

16 m/m — FILMES — 16 m/m

SERIADO — LONGA METRAGEM SHORTS

CINTERRA

A melhor Filmoteca Projetores e Acessórios

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — sobl. n. 1
TEL.: 32-5210 — RIO DE JANEIRO

CIENCIA E ETECNICA BANCARIAS HISTÓRIA DOS BANCOS — Concisa, clara, desde os tempos mais remotos até nossos dias.

LEGISLAÇAO SOBRE BANCOS — ORGANISAÇAO DE UM BANCO — Instruções e avisos da SUMOC, Decretos, Leis.

Leia em "BANCOS" — O mais completo documentário sôbre estabelecimentos de crédito).

Pedidos de assinatura anual a acompanhado da importância de Cr$ 200,00, em cheque ou vale postal. — Praça Pio X n. 78 - 8.º Sala 917

RIO DE JANEIRO

JOSÉ LUIZ CHRISTOVÃO

1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

A família de José Luiz Christovão convida os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, por sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 29, às 10 horas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

REALIDADE ECONÔMICA

CÉSAR PRIETO

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foi instalada, no Ministério da Fazenda, com o patrocínio do Itamarati, sob fundadas esperanças. Assim, dávamos o ensejo aos Estados Unidos de conhecerem melhor o nosso país e encontrarem para o mesmo, algumas das mais importantes soluções de ordem econômica e social. Abrimos os nossos arquivos e facilitamos os contatos com os nossos técnicos mais capazes, numa evidente demonstração de sinceridade e confiança.

Todos os estudos foram ultimados e os projetos elaborados, compreendendo a aquisição, em larga escala, mediante financiamento, dos materiais necessários, preferencialmente nos Estados Unidos. Com o desgaste cambial, que determinou a nossa divida comercial com êsse país, tudo se alterou, ficando êsses projetos esquecidos, sem o aproveitamento que, no início, era preconizado.

O último congresso do Quitandinha, que permitiu o comparecimento de todos os ministros da Fazenda dos países latino-americanos e dos representantes do govêrno norte-americano, fracassou pelo fato de os Estados Unidos não terem procurado, pelo menos, se interessar pela situação das nações dêste lado das Américas. A política dêsse govêrno tem sido infeliz e em nada coincide que a do falecido Roosevelt, que propiciava o sentido de boa-vontade e de cooperação, embora em limites reduzidos.

Agora divulgam, em Washington, o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, como para nos lembrar que a aludida nação não nos esqueceu totalmente, neste momento de dificuldade. E apresentam, como mel que se passa nos lábios de criança, os seguintes projetos aprovados: Ferrovia Santos-Jundiaí, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Linhas de bitola larga da Central do Brasil, Ferrovia Paraná-Santa Catarina, Obras de energia do Rio Grande do Sul, Obra hidrelétrica de Salto Grande (São Paulo), Companhia Nacional de Alcalis (esta já está sendo suprida pelos franceses), Companhia Metalúrgica Barbará, Light, equipamentos para as estradas do Rio de Janeiro, fábrica elétrica de Itutinga (Minas Gerais), energia de Paulo Afonso, equipamento agrícola para o Estado de Minas Gerais, Usina elétrica de Avanhandava (São Paulo), equipamento agrícola para o Ministério da Agricultura, silos para o Estado do Rio Grande do Sul, aquisição de dragas, equipamento para o pôrto de Santos, equipamento para o pôrto do Rio de Janeiro, Rêde Mineira de Viação, Ferrovia Nordeste do Brasil (São Paulo), Companhia Energia Mato Grosso, serviço suburbano da Central do Brasil, Usina de vapor de Piratininga (São Paulo) melhoramento de 14 portos nacionais (Manaus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Salvador, Angra dos Reis, Paranaguá, Itajaí, Laguna, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre), reabilitação da frota governamental de cabogem, equipamentos de estradas para o Estado do Paraná, ferrovia Leopoldina, Usina hidrelétrica de Santo Antônio (Minas Gerais), sistema ferroviário do Nordeste, reequipamento de estaleiros, ferrovia de Goiás, ferrovia do Rio Grande do Sul, ferrovia Nordeste e Sampaio Correia, Serviço de Navegação do Rio da Prata, ferrovia Paulista, Comércio de Cabotagem e serviço de vapores, ferrovia Sorocabana (São Paulo), ferrovia Mogiana (São Paulo), ferrovia araraquarense (São Paulo) e linhas de bitola de um metro da Central do Brasil.

O relatório ainda diz que "chegando à conclusão de que o Brasil pode resistir, com segurança (bem ao contrário do que pensa o sr. Gudin), à carga adicional de servir o programa de empréstimos que recomendou", prevê "a rapidez e efetividade com que os recursos petrolíferos nacionais poderiam ser encontrados e explorados". Boas notícias. Ainda bem que acreditam em nossa capacidade econômica e entendem que, dentro em breve, contaremos com o nosso próprio petróleo, cumprindo, como nos compete, a lei da Petrobras.

As nossas desilusões com os norte-americanos decorrem de tudo quanto êles têm feito de mal nesta parte do mundo. Não ambicionamos muito. Desejamos tão sòmente um tratamento igual ao dispensado a certos países europeus, particularmente em favor de alguns anti-americanistas. E' fácil. Aí estão os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para serem atendidos. E não temos dúvidas em dizer que isso representará muito em prol da recuperação das relações ofendidas, cujos efeitos favoráveis todos poderão prever para um futuro próximo.



Todos saem, apressadamente, de trouxas nas mãos

RUA MONTE ALEGRE, 72:

MAIS UM PRÉDIO VAI CAIR!

Pânico na Visinhança — Mudança Precipitada, e Interdição do Edifício de 10 Apartamentos — O Filho do Italiano Deu o Alarma: O Edifício Vai Desabar!

— Papai! O edifício vai cair!

O pai do menino Carmino não estava em casa, mas a visinhança, ouvindo os gritos do filho do italiano, morador no apartamento S-202, situado no subsolo do prédio 7 da Rua Monte Alegre, ficou em polvorosa. E em pouco menos de cinco minutos aquela rua de Santa Tereza foi interditada pela multidão à porta da rua. O prédio ameaçado de ruir a qualquer momento compõe-se de cinco andares sendo que dois, no subsolo, residindo ali ao todo dez famílias distribuídas pelos dez apartamentos do edifício.

Pânico

Com o pânico cenas indescritíveis se passaram então. Pelos corredores homens, mulheres e crianças sobraçado móveis e pequenos objetos de uso doméstico tratavam de fugir apavorados diante da desgraça iminente. Na rua eram amontoados os móveis, roupas de cama, cristaleiras tudo enfim que fôsse possivel recolher na pressa da fuga antes que a tragédia se consumasse. O menino Carmino como dissemos acima, filho do Sr. Antônio Lanceloti e residente no apartamento S.202, situado no subsolo do edifício foi quem deu o alarma pois se encontrava brincando no quintal quando ouviu forte ruido provocado pela parte do terreno que cedeu um palmo aproximadamente sob o piso daquele pavimento. Cientificado o 6.° Distrito Policial, imediatamente compareceu ao local o Comissário Sadi Caldas, que tomou as necessárias providências para interditar o local, ali permanecendo alguns guardas municipais. Também a guarnição do RP.15, composta dos PP. EE. 442, Valdir, 326 Joviano Cardoso Reis e 287 Hugo Seixas colaboraram na remoção de alguns móveis, máquinas de costura, etc., e mantendo a ordem até que chegasse a guarnição do Serviço de Buscas e Salvamentos dos Bombeiros que providenciariam a desocupação dos apartamentos, retirando os móveis maiores.

Vistoria

Compareceram ao local os engenheiros da Prefeitura João Penido e Iraci Cruz, ambos lotados no Departamento de Edificações da municipalidade, avisados que foram da ameaça de desabamento por um oficial do Corpo de Bombeiros. Falando à nossa reportagem o engenheiro Penido declarou que havia providenciado a interdição do prédio, deixando para a manhã de hoje uma vistoria mais detalhada das condições do edifício sòmente após o que, poderão os técnicos opinar sôbre a possibilidade de desabamento iminente ou não, tudo dependendo das análises e vistorias que realizarão com a colheita de material bem como após o estudo das fundações.

Sentada numa cadeira em plena via pública encontrava-se Dona Congeta Botino, casada com o Sr. Antônio Botino, e que se encontrava ausente, naquele momento, no trabalho. Dona Congeta, uma senhora idosa, impossibilitada de articular qualquer palavra tal o seu estado emocional aguardava a chegada de socorros médicos. Temerosos os vizinhos que viesse a sofrer um colapso diante daquela tragédia do desabamento que se delineava então. Dona Congeta, há tempos sofrera uma queda e com isso quebrara uma das pernas. Logo se restabeleceu. Mas devido à sua avançada idade encontrava-se pràticamente paralítica, entrevada em cima de uma cama pois, ao que parece, a fratura não se consolidara de todo devido à sua idade. E a tudo assistia, amparada pela filha Anina Botino e pelo noivo desta Sr. Carlos Alberto que ajudava a família naquele transe. A mocinha se arriscando teve o cuidado de descer ao apartamento S-201, situado no subsolo do edifício que ameaçava desabar e salvar assim um cachorrinho de estimação, amarrando-o por uma das pernas a uma cadeira na rua a fim de que o mesmo não voltasse ao local de perigo. A jovem Anina nos declarou que há seis anos vinham percebendo sinais de rachaduras nas paredes que evidenciavam defeitos de construção no edifício em causa. Há 30 dias êsses sinais se evidenciaram ainda mais com o empenamento das portas e janelas que mal se podiam abrir. Hoje à tarde houve um grande estalo seguido de queda de rebôco em algumas partes do prédio aumentando assim o pânico e decidindo as famílias a abandonar o prédio. Residem no edifício interditado no apartamento S-101 a Sra. Clorinda Storino que percebeu esses sinais desde sexta-feira última quando sentiu um pequeno balanço no edifício. No apartamento 102 reside o Sr. Nascimento. No S-102 o Sr. Mário Ceciliano. No 202 o Sr. Eugênio Geordano. No 303 o Sr. Jacomo Gullo e no 302 o Sr. José Ceciliano.

Os Proprietários

O edifício é de propriedade de dois irmãos: os Srs. Luís Ceciliano e José Ceciliano êste último residente no apartamento 302 e que nos declarou haver escutado um barulho esquisito após pequeno tremor no apartamento seguindo-se depois um silêncio apavorante. Tratou logo de avisar aos vizinhos para que se pusessem a salvo pois havia ameaça de desabamento. Disse-nos que o prédio é habitado há oito anos e foi construido pelo construtor Lopes e Couto, já falecido, sendo engenheiro responsável o Sr. Clovis Cavalcanti. Disse-nos que possivelmente as obras de fundação de estacas no prédio vizinho, em construção, seria o motivo principal das rachaduras no edifício com a ameaça de desabamento. Nos fundos do prédio constatamos que o terreno ali cedeu cêrca de um palmo (uns 15 centímetros mais ou menos), oferecendo assim sério perigo para os alicerces que poderão ceder a qualquer instante. O prédio vizinho, em construção, (Rua Monte Alegre 76) está a cargo da firma A. Fonseca, Razinhas e tem como engenheiro responsável José Rebelo de Castro. Trata-se de um edifício de quatro andares, obras de acréscimo.

OBJETOS PERDIDOS

Sexta-feira última, dia 24, às 20 horas, aproximadamente, quatro funcionários da Erica S. A. alugaram um taxi na Rua de Santana com Av. Presidente Vargas. Rumaram para Del Castilho e posteriormente para Cascadura. Ao saltarem do auto esqueceram-se de alguns objetos que consigo levavam e que são: um anel de ouro com pedra onix com monograma J. G., um relógio pulseira de senhora e uma garrafa de vinho Casal Garcia.

Ao motorista do veículo pedimos a fineza de devolver os objetos, alguns de valor estimativo, na portaria da Erica S. A., à Avenida Presidente Vargas, n. 1988, que será gratificado pelo Sr. Vidal.

A S. SEBASTIÃO e STA. CATARINA, agradeço a graça alcançada.

D. QUEIROZ

No América Não há Lugar Para...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁG.)

vontade de trabalhar como antes do jôgo com o Fluminense. No América não há lugar para "máscara". Estão compenetrados de suas obrigações, e sabem melhor do que eu, que a tarefa de amanhã é mais difícil, pois ainda terá que ser disputada. Uma coisa é certa, vamos enfrentar o Flamengo com a mesma vontade de vencer, com o mesmo espírito de luta. Ainda temos muito que fazer neste Campeonato".

"O Retardamento do Jôgo Era Necessário"

Comentamos com Martim Francisco sôbre o retardamento da peleja por meia-hora, e que o Flamengo queria mais tarde ainda.

O técnico "rubro" sorriu e explicou:

— "Não fui contra inteiramente ao retardamento do jôgo. Para mim não havia inconveniente, começando do meia ou uma hora mais tarde. Quero frizar no entanto, que só dei minha opinião depois d. ouvir os jogadores. Eles é que acharam conveniente o retardamento apenas de meia hora. Alegaram justamente, que tem apenas a tarde de domingo e a segunda-feira livre, e o jôgo sendo noturno, como desejava o Flamengo, não seria interessante. Num dia de semana, ai sim, estaríamos de acôrdo".

Alguma novidade sôbre a equipe para a peleja frente ao Flamengo?

— "Nada, será a mesma equipe e com a mesma vontade de vencer. Teremos pela frente o lider, e é o grande time de 54. Modificações? Só em último caso, só acontecendo algo contra nossa vontade".

Minas Gerais Não Disputaria as Semifinais do Campeonato Brasileiro de 53

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — O assistente técnico da Federação Mineira de Futebol, em declarações a um vespertino local, afirmou que a seleção mineira não disputará as semifinais do campeonato brasileiro de futebol de 53, em represália à decisão do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, que vetou a fórmula mineira. O Presidente Caran, já deliberou definitivamente tal decisão e dentro de alguns dias, possivelmente ainda esta semana, encaminhará à entidade máxima, um ofício neste sentido. Pela maneira com a qual a questão foi resolvida, não havia outra medida a ser tomada pela entidade mineira, pois, realmente, temos que resguardar nossos direitos, frisou o declarante. Entretanto, sabemos que existe muita onda contra o Presidente Caran neste sentido, principalmente de parte de alguns presidentes de clubes, que são de opinião, que Minas Gerais deve comparecer àquelas disputas.

TERRENO EM MARECHAL HERMES

Vendo um terreno na Rua Acapu, n. 40 (Marechal Hermes). Já tem o alicerce pronto pela planta, e está todo legalizado. Demais informações, ver e tratar no local.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

UMA SEREIA E DOIS AVIADORES

empolgante caso de amor vivido

A SENHORA É PERFEITA? O SENHOR É PERFEITO?

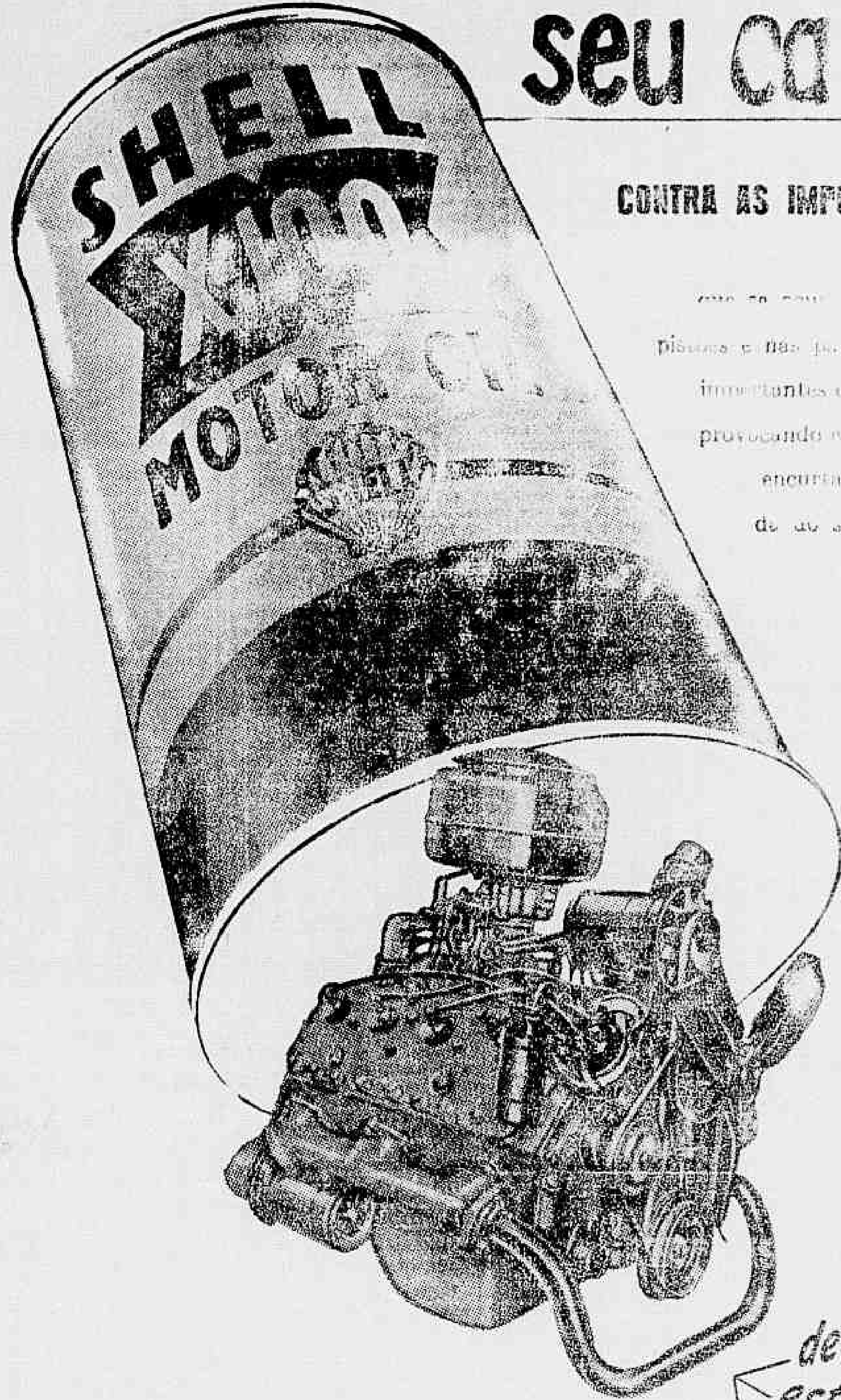
teste sensacional que interessa a você

...E O AMOR NASCEU NA NOITE DE SÃO SILVESTRE - MINHA PEQUENA MEU GENRO E EU - APAIXONADOS INIMIGOS - CARTA PARA A PATROA

Sua Majestade meu marido - Rio das Almas Perdidas - Caso policial - Um ano de cinema em revista - Carta de amor aberta - Poesia - Que é a telepatia e que sabemos a respeito dela? - Passatempos, etc., etc.

Leia o n.° 388 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA AS IMPUREZAS

... [illegible] pistões e nas [illegible] importantes do motor, provocando [illegible] e encurtando a [illegible] de do seu carro.

SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" detergentes evitando a formação de crostas, dissolvendo os depósitos formados pelo carvão ressequido e mantendo as impurezas em suspensão no óleo sob forma de diminutas partículas.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

..."Visite o **PAVILHÃO DA SHELL**

no Parque Ibirapuera (em S. Paulo) e conheça o mundo miraculoso do petróleo a serviço do seu conforto!"

PELO MAIOR AFETO ENTRE OS JOVENS DAS AMÉRICAS

Alunos Das Escolas Dos Estados Unidos Enviam Presentes de Festas Aos Colegas Brasileiros Por Intermédio da C. Vermelha

O Senador Vivaldo Lima Filho, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, teve a gentileza de remeter a ULTIMA HORA, cinquenta caixas contendo delicados presentes de Natal, pedindo-nos fazer a distribuição da oferenda entre nossos redatores.

As caixas são parte do oferecimento feito à Cruz Vermelha Brasileira por intermédio da Seção Juvenil da Cruz Vermelha Americana e foram organizadas por jovens alunos das escolas públicas dos Estados Unidos, num gesto de simpatia para com seus colegas brasileiros visando o brinde a firmar laços de afeto e compreensão entre os que, neste momento, representam o futuro de ambas as pátrias.

Agradecemos a atenção do Presidente da CVB e deixamos aqui consignados nossos votos mais sinceros por um 1955 venturoso para tôda a modelar coletividade que constitui essa benemérita instituição que é a Cruz Vermelha.

Por [illegible]

O [illegible]

PARA [illegible]

Por uma diferença de [illegible] bargador Ari Franco, foi [illegible] bunal de Justiça, o Des[illegible] pes, o qual [illegible] janeiro.

A eleição [illegible] bargador [illegible] rarada a disputa [illegible] dato à reeleição [illegible] o Desembargador Serpa Lopes [illegible] também eleitos os Desembargadores [illegible] Mem de Vasconcelos, respectivamente [illegible] Corregedor da Justiça do Distrito Federal [illegible] membros componentes de uma mesma [illegible]

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

TIJUC[A]

Próximo à Praça Saenz Peña, vendem-se prédi[os em] construção. Preços: **Cr$ 1.200.000,00** e Cr$ [illegible] a combinar. Tratar à Rua Ramalho Ortigão N.° 9 - 2.°, [illegible] com JULIO — Tels.: 52-4545 e 49-8186

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Existem ruas nesta terrinha de administradores pernas de pau ki são mesmo uma fotografia fiel do ki vai por ai em relaxamento e honestidade com um n.º 10 antes. Não vê ki a PDF capenga cobra impôsto de calçamento dos proprietarios. Mas é só isso ki lhe interessa. Mais nada! O resto ki se dane! O ki interessa ao Prefeito e diretoresinhos zurrapas, marca barbante podre, da PDF é o carguinho. E a chapinha branca pra familia! Vai daí, a maioria das ruas anda ki é uma vergonha! Uma kistá de cadeira pra falar é a Alfredo Barcelo, em Olaria! Credo! Tá ki nem galinheiro ki nunca tomou banho na vida dele! Valas infectas! Catinga caxiaguelética! Calçamento, a pobre nunca viu na vida dela nem na dos outros! Pra compensar, hé capinzais de meter medo até à própria onça! Não vê ki cê vai lá! Pra ser papada pelo mosquital ki perambula ali? Só besta!

Prefeitinho da gente: afinal de contas parece ki o Prefeito é o amigo, né?

Eh, eh, eh!...

(A rua ki aparece na foto acima, comparada com a Alfredo Barcelos, é gran-[...])

Salve o DCT!

A propósito de nossa nota "O gato papou", sôbre não entrega de mil cruzeiros, ki foram remetidos, registrados de Niterói prô Rio, o diretor-regional do DCT, Sr. Cid Xavier Muler, num gesto ki muito o eleva, enviou a esta secção ofício comunicando ki essa quantia já foi entregue, no dia 17 dêste, e se achava na agência postal da Cidade Nova. Acrescenta ki, pelo atraso havido, determinou seja apurado o nome do responsável para posteriores deliberações. Eta! Nada prô diretor e prô DCT? Tudo! Salve êles!

Reino Dos Chapas Brancas!

Ah, esta terrinha enfeitada pode ser o paraíso do golpe baixo, mas ninguém lhe tira a glória de possuir o melhor carnaval do mundo, nem de ser o reino dos chapas brancas!

Ainda no domingo, paradinho em frente à Confeitaria Copacabana, enquanto o dono gozava a vida lá dentro, estava o chapa branca n. 9-22-49. No mesmo dia, lá estava passeando tambem o chapa branca 4-9-34, pelas copacabanas! No mesmo domingo, o chapa branca 1.854 passeava com um filhinho de papai, e seus filhinhos! Eta! Salve esta republiquinha de govêrno coca-cola! Eh, eh, eh!...

ESCRAVOS DA PDF!

Na Prefeitura é assim: enquanto para um reduzido grupo de funcionários, a trinta mil cruzeiros ou mais, tudo é concedido, inclusive o direito de não fazer coisa nenhuma, a não ser receber o salário no fim do mês, o resto é uma vergonha! E' tratado que nem escravo e pago mal e porcamente. Os "Horistas", coitados, então nem é bom falar! Além de ganhar pra viver uma semana, só recebem com atraso de quatro mêses! Sem contar a vida de escravo que têm.

Vejam os garis. Essa humilde classe, cuja tarefa é tão penosa, é tratada que nem bicho! Ainda há dias, um gari contava: trabalha no 5.º Distrito de Copacabana, onde as leis trabalhistas são criminosamente desconhecidas pelos chefes. A única coisa certa, naquele antro, é o desconto que os infelizes sofrem. Pegam no serviço às 5,30 da manhã. E o trabalho consiste em andar pendurado em cima de um caminhão, sem abrigo, com sol ou com chuva, arriscando a vida.

Pra completar a escravidão, os pobres garis não têm hora para almoço. Muitas vêzes são forçados a trabalhar até às cinco ou seis horas da tarde, num total de 12, 13 ou 14 horas de serviço por dia! Isso sem perceber extraordinários correspondentes a essas horas de trabalho a mais!

E o chefe daquele distrito, não contente, elaborou outro texto para a lei 759, a qual manda que cada servidor tenha três dias abonados por mês. Com o tirano é assim: três dias, de três em três mêses! E, se o servidor-escravo tiver uma falta, perde êsse direito! Isso quer dizer que um gari, além de escravo, trabalhando 13 e mais horas por dia; além de explorado, ganhando miséria, jamais têm um dia de folga! Trabalha o mês inteiro, sem um único domingo pra descansar!

Mas vai ver que o tal chefe-tirano do quinto distrito leva a vidinha que pediu a Deus! Ordenado bojudo, chapinha branca à disposição da família. Muitas horinhas fora da repartição, etc. E vai vêr que até mantém relações com o Ministro do Trabalho e fala com êle sem baixar os olhos!

Pois olha, minha gente: agora é que vamos saber se o Ministro do Trabalho é mesmo Ministro do Trabalho de verdade. Êle sabe o endereço do Prefeito.

A gente só quer vêr!

Eh, eh, eh!...

Uma Boa!

A gente aposta ki está todo mundo pensando ki vamos falar de uma boa, né? Tá louco! (Quando a gente vê uma boa não mostra prá ninguém!) O negócio é o seguinte: uma boa fotografia do relaxamento bagunçoso da turma do Departamento de Concessões, ki não quer nada com trabalho, é a linha de ônibus 1101 Passageiro vira múmia esperando seus latas velhas! No domingo, em Laranjeiras, esperou-se um galinheiro da 110 das 15,25 às 16 horas! Depois, já sabe: quatro ônibus juntos (Prefeitinho da gente, ó: esfrega a mão na parede, ou, viu?) Raios!

Ki Concurso!

Ah, minha gente, nem queira saber! O concursinho da Tody, realizado na Tupi, pra escolher as três crianças mais lindas e robustas, foi mesmo uma beleza: em lugar de escolherem uma, entre as idades de 1 e 2 anos; outro, entre 3 e 4 ... o terceiro, entre 5 e seis, não! Na noite da geringonça, centeas de crianças de um a seis anos, ficaram horas a fio, esperando! No fim, ó, os três escolhidos foram todos entre a idade de 5 e 6 anos! Uhm! Ki concurso! Não foi a toa ki saiu bofetão.

Gozado!

Ah gozado pra lapis gripado tá é lá na rua Marechal Cantuária, na Urca. Calçadas e ruas estreitas ki nem a inteligência dos administradores ki andam por ai. E acontece ki os filhinhos de papai bonitinhos deixam seus automóveis em cima das calçadas! E pedestre, hein? Ah, êle tem dois caminhos a escolher: ou não passa pela calçada, porque os autos dos lindinhos não deixam, ou passa pela rua, pra virar defunto atropelado! E pronto! Ninguém vai dizer nada! Eh, eh, eh!...

Correspondência

TERRAMAREAR - Amanhã, trataremos do assunto, tá bem? Contem com esta coluna.

LUCIA HELENA — Maria Clara, Gilberto Gomes, Antinogenes Braga, Elisa Guss, Marieta Borges, Nízia Buarque Silva e Lauro Gomes Filho — Gratos pelos votos de Boas Festas, que retribuímos de coração.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira — R. de C.

NÃO PODE!

Ah, gostosura tá mas é lá na avenida Copacabana! A gente tá com pressa. Toma um "taxi" diante do Cine Metro pra ir em frente ao Cine Roxi. O motorista abaixa a bandeira, bota um travesseiro ao lado do banco. Deita a cabeça em cima dêle. E fica fazendo assim, ó: zzzzzzz!... zzzzzzzz!... Dormindo, gente! Não vê ki o carro fica parado no meio do trânsito engarrafado. Mas o taximetro, danadinho, não fica não! Fica vivinho ki nem êle só! No fim de três horas (sabado foi assim) já tá na altura dos duzentos cruzeiros!... Virgem Santa! Por que isso tudo hein? Ah, porque os intelijumentos da Inspetoria ainda não enxergaram esta koisa simples: mão única de automóvel com mão dupla de bonde, não pode dar certo! E por quê? Porque motoristas orelhudos entram na contramão! Vem bonde e pronto! Dá a ingrizia! Mas os capacidades da Inspetoria não se convencem de duas koisas: ou mão dupla pra tudo (de Djalme Ulrich em diante é assim e não há trânsito paralisado) ou então multa prô burrinho ki trafegar no trilho na contramão! Não veem e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Nem o chefe de Policia!

Pras profundas!

SARGENTOS E PRESIDENTE

Minha gente senta tudo pra ouvir esta! O heróico e condecoradíssimo Presidente Café vetou, com sorriso cinematico, o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, dispondo sobre a promoção dos sargentos (que lutaram nos Apeninos, Monte Castelo e Castel Nuovo, na Italia), ao pôsto de segundo-tenente, benefício êsse já concedido a militares dessa graduação e na mesma situação dos atuais prejudicados por sua excelência condecoradíssima. Claro! Os sargentos que estiveram na Italia não são heróis! Herói é o Presidente. Por isso mesmo vem se condecorando pelos quatro lados! Uma das últimas condecorações que conquistou, por um decreto por êle mesmo assinado, foi pra comemorar o Dia da Bandeira! O que sua excelência fêz em favor da bandeira ninguém sabe! Também isso não tem importância! Já não foi uma quantidade enorme de gente condecorada pra comemorar o aniversario da vitória de Monte Castelo, sem nunca ter ido lá nem em viagem de recreio?

Claro! Claro que o Presidente tinha que vetar êsse benefício aos sargentos! Afinal de contas que fizeram êles na Italia? Arriscaram a vida. Só. Mais nada... Ao passo que sua excelência, metendo-se nesses banquetes regados a champanha, diariamente, está arriscando seu delicado estômago.

Eh, eh, eh!...

NATAL DO FILHO DO OPERÁRIO ESSO

Todos os anos, por ocasião das festas natalinas, a Esso Standard do Brasil leva a efeito, em todos os seus depósitos no país, o Natal do Filho do Operário Esso. Nessa oportunidade, são distribuidos, aos filhos dos trabalhadores da referida companhia, brinquedos, doces e refrigerantes, com o que essa emprêsa presta um tributo de gratidão aos seus dedicados colaboradores.

Neste ano, no Rio de Janeiro, nos depósitos localizados no Morro da Saúde e no Caju, nos Armazéns Esso e no terminal oceânico da Ilha do Governador, 880 crianças receberam presentes durante as festas nesses locais realizadas, às quais também compareceram as famílias dos trabalhadores, confraternizando-se, num ambiente de ampla camaradagem, com os dirigentes da emprêsa. Sòmente na Ilha do Governador, na quinta-feira última, 312 crianças foram presenteadas pelo Papai Noel Esso, ocasião em que colhemos o flagrante que ilustra essa notícia.

Um luxo que V. pode ter...

Transforme em confôrto o seu dinheiro comprando um novo colchão — o colchão de molas Presidente!

Mais barato porque diretamente da fábrica ao consumidor.

A vista e a prazo

RUA DE SANTANA, 184

Tel.: 32-5666.

PRESIDENTE

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO

DEZEMBRO DE 1954

PRÊMIOS

1.º — 98886	4.º — 86055	7.º — 55183	10.º — 83886
2.º — 98056	5.º — 56055	8.º — 55098	11.º — 98885
3.º — 86056	6.º — 56183	9.º — 83098	12.º — 98887

NVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
98868	98065	86065	86550
98688	98506	86506	86505
—	98560	86560	—
—	98605	86605	—
—	98650	86650	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
56550	56138	55138	55085
56505	56813	55813	55908
—	56831	55831	55980
—	56318	55318	55809
—	56381	55381	55890

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
83089	83868	98858	98878
83908	83688	98588	98788
83980	—	—	—
83809	—	—	—
83890	—	—	—

DIRETOR-PRESIDENTE: M. N. VARGAS NETO

FISCAL DO GOVÊRNO: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

LUTAM OS TRABALHADORES PARA RECONQUISTAR A APOSENTADORIA

Reunião Dos Sindicatos Amanhã — Comerciários Tratam do Mesmo Assunto — Em Estudos o Aumento Dos Gráficos e Jornalistas — Assembléia Hoje na Construção Civil — Expulso Dos Metalúrgicos o Pelego Manoel Cordeiro — Derretem-se os Operários Das Pedreiras — Desesperados os Vidreiros da Esberard

Diversos sindicatos pretendem mobilisar os trabalhadores para, no dia 12 de janeiro, darem uma demonstração de unidade, exatamente quando o Congresso apreciará o veto presidencial ao projeto 1.146, que concedia aposentadoria ordinária aos 35 anos de serviço ativo e 55 de idade. Está aí mais uma campanha que está nas mãos dos trabalhadores. Sòmente nas mãos deles. E de mais ninguém. Se as classes forem devidamente esclarecidas pelos seus líderes e decidirem-se a fazer o Congresso homologar aquilo que eles mesmos aprovaram, cairá o veto do Sr. Café Filho. Mas se não houver dinamismo, se não se fizer uma concentração monstro nas escadarias do Palácio Tiradentes, se os congressistas não sentirem o pêso da massa, então o veto será mantido. E os sindicatos terão, mesmo, que sair para outras lutas, tão árduas como outras que se têm empenhado. Essa concentração operária não precisa ser paralela a uma paralisação geral das atividades profissionais. Nem há ambiente para isso, convenhamos. Mas se os trabalhadores quizerem, realmente, reconsquistar um direito já reconhecido pelos deputados e senadores, terão que andar. Telegramas aos congressistas poderão causar algum efeito. Valerá uma ação direta dos dirigentes sindicais sôbre os deputados e senadores. Valerá muito mais do que outro meio de luta. A concentração, que alguns setores consideram viável, talvez possa redundar em fracasso. E um fracasso dessa natureza seria fatal para a campanha pro-rejeição do veto ao projeto 1.146. E com tôda a certeza o Congresso viraria às costas para essa sentida reivindicação. A Comissão Permanente do Congresso Regional da Previdência Social deverá reunir-se amanhã para traçar os rumos que deverão seguir os operários para a derrubada do veto. A reunião terá lugar no Sindicato dos Metalúrgicos. Não será uma reunião fechada, exclusiva dos diretores de sindicatos. Todos os interessados devem participar dos trabalhos, apresentar sugestões, procurando dar maior impulso ao movimento. Porque não é sòmente na cúpula que se resolverá o assunto. Ninguém ficará indiferente ante a um volume de questões praticáveis. Simultâneamente, a Comissão Permanente colherá elementos para mostrar que os institutos não se acham às beiras da falência, como afirmam os porta-vozes da "austeridade". Nos orçamentos de cada um verifica-se que todos estão nadando em ouro. Demais, há os que deixam de cobrar as contribuições patronais. Suas receitas ficam assim desfalcadas por causa do descaso dos seus administradores. E o montante das dívidas do govêrno, por outro lado, se fosse quitado, daria para levantar qualquer instituto deficitário. Isto é o que os trabalhadores precisam dizer aos congressistas, ao mesmo tempo em que devem fornecer-lhes estudos sôbre a debilidade dos nossos trabalhadores após os 35 anos de serviço e 55 anos de idade. Até o dia 12 de janeiro haverá ainda algum tempo para o fortalecimento de uma campanha popular. Apliquem os sindicatos as verbas do impôsto sindical numa campanha de propaganda nas fábricas e vejam como oderão chegar mais fàcilmente ao onto visado.

AUMENTO E JARDIM DE ALAH PARA OS JORNALISTAS

Está sendo esperada com grande ansiedade a assembléia de hoje do Sindicato dos Jornalistas. Dois assuntos de importância constam da ordem do dia: aumento de salários e distribuição dos apartamentos do Jardim de Alah. Nos primeiros dias do mês passado a diretoria do Sindicato mandou um ofício ao Sindicato patronal comunicando-lhe o início da campanha do aumento. Até o momento em que escrevíamos estas notas, o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas não haviam respondido ao ofício do nosso Sindicato. Desconhece-se, portanto, oficialmente, a disposião patronal com relação ao aumento. Este colunista, porém, está seguramente informado de que os patrões discutirão o aumento nos primeiros dias de janeiro, em reuniões reservadas. Alguns jornais já estão, mesmo, tratando de reajustar os seus redatores, revisores e fotógrafos. Não para agora. Mas, sim, para o mês de março. Outro assunto: os apartamentos do Jardim de Alah. A Comissão eleita em assembléia para tratar da distribuição dos apartamentos, fêz uma revisão. Nessa revisão foram riscados diversos nomes de associados do Sindicato que não eram, com efeito, jornalistas autênticos. Esses estarão aborrecidos, certamente, com o critério da Comissão. E hoje, provàvelmente, lançarão os seus protestos contra o relatório com a lista dos 100 companheiros selecionados. E os associados do Sindicato devem aprová-lo, pois o trabalho foi muito bem executado.

REUNEM-SE OS COMERCIÁRIOS

Convocou o Sindicato dos Empregados no Comércio uma assembléia para hoje, às 20 horas, com uma ordem do dia carregada. O item, porém, mais importante, é o que diz respeito ao veto presidencial ao projeto 1.146. E o Sindicato dos Comerciários, que representa sem dúvida a maior categoria profissional do Distrito Federal, poderia exercer influência decisiva nessa campanha que começa a entusiasmar os trabalhadores. Se por ventura o SEC conseguir um bom avanço entre os comerciários, levando-os a se interessar de corpo e alma pela rejeição do veto, o movimento ficará mais suave para os demais sindicatos de empregados. A diretoria dêsse órgão está disposta a empregar todos os seus esforços com o objetivo de anular o veto. A classe por sua vez, não estará indiferente ao problema, pois os comerciários precisam, como outros assalariados, de melhor aposentadoria e nas bases fixadas pelo projeto que poderia se ter transformado em lei, se tivessemos no Catete um homem que sentisse as aspirações do povo.

INCIDENTE

Noticiou um jornal um incidente entre ção dos Marítimos e Fernandes Pinheiro, que havido troca de sopapos entre os dois rapaz varo de Souza é um homem ponderado, aceita friamente e é, de modo geral, equilibradíssim do incidente deve ter sido bastante forte, para Alvaro de Souza, presidente eleito da Federa- foi repórter sindical d' "O Popular". Teria es. Desconhecem-se detalhes do incidente. Al- as críticas que se lhe fazem, ouve os aplausos o. Também o Fernandes é boa praça e a causa que os dois se engalfinhassem.

ASSEMBLÉIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reabrem-se as portas do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, para uma assembléia logo mais, às 19 horas. A diretoria dará explicações sôbre uma proposta de aumento de salários apresentada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na audiência de conciliação há dias realizada. Há associados que têm feito acusações à diretoria de manter, no Sindicato, um policiamento rigoroso para atemorizá-los. Isto não seria novidade. Também, há anos, no Sindicato dos Metalúrgicos acontecia o mesmo. E os que alimentavam os policiais foram expulsos do Sindicato, como se verá na nota abaixo.

DISCUTIDO O AUMENTO DOS GRÁFICOS

Os proprietários de jornais e revistas estão discutindo, sigilosamente, um aumento para os gráficos. Há diversas correntes dentro do sindicato patronal. Não há, ao que está informado êste colunista, nenhuma ala deliberadamente contrária a um reajustamento dos ordenados dos gráficos. Há, isto sim, os que pensam em dar mais e outros menos. A solução final do aumento dos gráficos deve vir antes do fim de janeiro, se tudo correr normalmente.

VOTAM OS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

Estão votando os operadores cinematográficos. Desde as primeiras horas da manhã de hoje. Concorrem duas chapas, lideradas pelos associados Alberto Lemos Martins e Lindolfo Caetano.

DESESPERADOS OS VIDREIROS DA ESBERARD

Já estão desesperados os vidreiros da Fábrica de Vidros Esberard, aquela mesma que fechou suas portas há ano e meio para não pagar o aumento aos seus empregados, decretado pela Justiça do Trabalho. Porque a questão vem se arrastando pelos tribunais e não chega a um fim. Os empregadores usam de todos os recursos protelatórios e não pagam aos seus servidores. E êstes, em número de 500, estão desesperançosos. Ainda hoje, êste colunista recebeu a visita do operário Alfredo Augusto Dias, uma das vítimas do fechamento da Esberard. Disse que seus companheiros estão passando dias amargos. Muitos já não podem arranjar emprêgo por causa da idade avançada. Sentem-se completamente desamparados. Há alguns que se encontram em outros estabelecimentos vão vivendo mais ou menos. Por outro lado, anuncia-se que a Esberard está preparando um forno para entrar em funcionamento. Lá mesmo, em São Cristovão, onde era estabelecida a firma, e não em São Gonçalo, para onde se transferiu, após o falso fechamento. E enquanto isto os 500 trabalhadores aguardam a decisão final da ação que vem desafiando a paciência de todos.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir a JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritorio Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

COM APENAS UM SINAL DE:

CR$ 9.500,00

V. TERA UM OTIMO APARTAMENTO EM

COPACABANA

R. SAINT ROMAIN, 480 (Parte Plana) COPACABANA

A 50 mts. da Rua Francisco Sá

8 PAVIMENTOS — OBRAS JA INICIADAS

Apartamentos de:

Sala — Quarto Conjugado — Kitchnette e Banheiro

PREÇOS A PARTIR DE:

CR$ 195.000,00

PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAIS

Construção da C. R. E. A. C.

VENDAS: OCRIL

R. SENADOR DANTAS, 76 — 12.º AND.

SALAS: 1.203/4 — TEL: 42-1852

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

ANTES DAS FÉRIAS

OBSERVADOR MILITAR

Quando à 17 de novembro do ano passado nos compro[illegible] fazer esta coluna [illegible] foi combinado, com a direção do jornal, que ela seria pouco opinativa. Raramente saímos do simples relato dos acontecimento para o terreno do comentário da opinião pessoal. Muitas vêzes, porém, houve quem nos dissesse da conveniência de deixarmos as limitações que nos impuséramos para entrarmos no campo da crítica mais objetiva dos fatos militares. Não atendemos.

Passado mais de um ano fizemos jus às férias reparadoras de nossas energias não das poucas consumidas neste mister, mas naquele a que temos devotado a nossa existência. Achamos oportuno um balanço de nossa atividade para verificar a conveniência da orientação até aqui seguida. Vamos continuar como até agora.

As fôrças armadas estão na berlinda política desde o ano passado. Atribuem-se-lhes manifestações que não são delas e que, se existem, devem correr a conta pessoal de quem as exterioriza. O passado democrático dos quadros de oficiais, sua desambição ao govêrno, seu respeito à vontade popular, não podem ser postos por terra por um simples diz-que-diz. A presença de 3 soldados à frente das respectivas pastas militares, deve ser motivo de tranquilidade para todos quantos se inquietam com os rumores de golpe militar. Temos a palavra do Brigadeiro Eduardo Gomes, no Dia da Bandeira, asseverando que o auriverde pendão jamais cobrirá outro govêrno de exceção. Temos o General Lott e o Almirante Amorim do Vale, dois chefes militares plenos de autoridade moral e funcional para conduzir a bom destino as responsabilidades que, em hora grave, lhes tocaram. Temos aquêle passado de desambição acima apontado, por que, então, aceitar os rumores de esquinas? Não é justo admitirmos que oficiais das fôrças armadas olvidem os seus deveres constitucionais para se transformarem em simples aventureiros. Repudiaremos as notícias, que só merecem desprêzo, e confiemos em que o Brasil não se degradará por obra de quem tanto o ama e assim o tem provado.

NATAL DO ALBERGUE DA BOA VONTADE — Sábado último, no Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia, o seu administrador, sr. Adalmérico Ferreira Guimarães, fêz realizar o Natal dos albergados. A festa contou com a presença dos internados e de vários funcionários da instituição. As fotos que ilustram êste texto mostram a funcionária Ecir Ramos Machado, do Serviço Social, quando distribuia brinquedos e, na outra, um aspecto da distribuição dos pacotes com mantimentos, vendo-se a funcionária Ruth Gonçalves Vieira.

com carburadores

CARTER

V. economiza gasolina!

MESBLA

GM-17

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (antiga Marregas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

D. Ester mostra a filhinha, com o rosto e braços em chagas

ACUSA O INTERNATO

O Abrigo, Contudo, Goza de Boa Reputação

Em estado deplorável, com o corpinho coberto de feridas, foi trazida, à redação de ULTIMA HORA, a menor Lourdes, de apenas 3 anos. D. Ester Machado, mãe da menina, residente na Rua Hadoock Lôbo, 49 acusa como responsável pelo abalo manifestado no organismo de sua filha, a direção do Abrigo Olímpia Belém, a cujos cuidados Lourdes estêve entregue durante cêrca de cinco meses. Contou-nos que, em face das boas referências feitas por pessoas de suas relações, ao estabelecimento, conseguiu uma vaga para sua filha. E ia visitá-la, normalmente, uma vez por mês, de acôrdo com o regulamento da casa. Nessas visitas, observava que Lourdes vinha emagrecendo de maneira assustadora. Nunca chegara, porém, a pensar que fôsse tudo consequência de maus tratos. Ultimamente sua filhinha estava com umas feridas no corpo. Julgando que fôsse coisa passageira, esperou pela melhora imediata. Vendo, porém, que o estado de Lourdes se agravava, começou a procurar saber qual o tratamento que lhe era dispensado no internato. Só então por intermédio de outra interna, tomou conhecimento do que ali se passava. Segundo D. Ester, os alunos do Abrigo Olímpia Belém são espancados com régua e têm alimentação da p i o r espécie. Diante do que soube, resolveu, no dia 24, retirar sua filhinha. Ontem, levou-a ao Dr. E. Matias, médico da família, constatando, então, que Lourdes está com moléstia infecciosa.

Resolveu, em face disso, vir à redação de ULTIMA HORA fazer essa denúncia sobretudo porque as autoridades municipais que subvencionam o Abrigo, talvez não saibam do que ali se passa.

Defende-se a Diretora do Estabelecimento

A diretora do estabelecimento, viúva Olímpia Belém, ouvida a respeito, contestou tôdas as alegações de D. Ester, dizendo que dispensa a seu internos o melhor tratamento possível. Mantém sessenta alunas em sua casa e, segundo diz, nenhuma teria a menor queixa. Quanto às feridas que cobrem o corpinho de Lourdes, disse serem provenientes do calor, o que contraria a afirmação do médico E. Mathias, assistente da criança, que diagnosticou a moléstia como infecto-contagiosa. Disse, ainda, dona Olímpia Belém que a menina chegara ao Abrigo com pneumonia dupla, obrigando-a, inclusive, a gastar mil e quinhentos cruzeiros com assistência médica particular uma vez que contratou para cuidar de Lourdes o pediatra Henrique Cristo Alves. A diretora do Abrigo alegou, também que o melhor testemunho do bom tratamento dispensado às internas está no fato de, até hoje, em 18 anos de funcionamento, só ter ocorrido ali, um óbito. E, êsse mesmo, de uma menina de cinco anos que tinha lesão cardíaca.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Blusões de raion Cr$ 65,00 Camisa para motorista a Cr$.... 70,00. Blusões mata ruga a .. Cr$ 160,00. Fábrica: Pç. da República, 52 — 1.º andar

GUERRA NO MUNDO DAS TELAS

O PINTOR OSWALDO TEIXEIRA REQUEREU UMA VISTORIA NO MUSEU DE BELAS ARTES

O pintor Osvaldo Teixeira, repelindo as acusações feitas à sua administração, requereu a realização de uma vistoria nas dependências do Museu Nacional de Belas Artes, de onde é o diretor, a fim de ser constatado judicialmente o estado perfeito em que se encontram as preciosas obras de arte ali expostas.

Em sua petição, distribuída ao Juizo da 2.ª Vara de Fazenda, o artista declara que desde 1937 vem dirigindo o Museu, onde emprega todos seus cuidados na conservação das telas e outras raridades. Entretanto, de tempos para cá, estão sofrendo pesada campanha por parte de pessoas interessadas em modificar a diretoria, as quais alegam que o Museu se encontra entregue às baratas. Foi até instaurado um inquérito administrativo, presidido pelo Sr. Celso Kelly, a quem o pintor Osvaldo Teixeira aponta como faccioso. Finalizando seu requerimento, o atual Diretor do Museu de Belas Artes pede ao juiz que mande proceder uma vistoria completa, indicando o professor de desenho Funchal Garcia como perito.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

O Juiz Fará Vistoria no 2.º D. P. Para Esclarecer a Morte de Moreira

O Juiz Costa Carvalho designou o próximo dia 30, pela manhã, para realizar uma vistoria pessoal no prédio da Delegacia do 2.º Distrito Polical a fim de esclarecer alguns pontos ainda obscuros no processo sôbre o espancamento do repórter Nestor Moreira.

Nesta sindicância o magistrado será acompanhado pelo Promotor Araújo Jorge, bem como pelos advogados de acusação e defesa. O objetivo principal da diligência é verificar se efetivamente os presos trancados no xadrez poderiam, ou não, ter ouvido os ruídos característicos de espancamento ou gritos nos corredores da delegacia.

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de AMAURY, desde Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

NATAL DOS "COSME E DAMIÃO" — Fixa a foto um aspecto tomado no Núcleo dos Cabos da Polícia Militar, na noite do Natal, quando as praças festejavam a grande data. A mesa, ornamentada com uma bela árvore de Natal, estava repleta de [illegible] e [illegible], da campanha encetada por ULTIMA HORA sob o título "Natal dos defensores da cidade".

Para o BRASIL cada minuto vale muito

O Observatório Nacional registra todos os dias a passagem do sol pelo meridiano do Rio de Janeiro, para dar ao País a Hora Oficial, necessária em tôdas as atividades da Nação. Aqui se estabelecem as horas, os minutos, os segundos que devem ser aproveitados como base fundamental do progresso . . .

A Hora Oficial . . . é imprescindível para regular as atividades de um país. Pela Hora Oficial movem-se os transportes, funcionam as fábricas, realizam-se os negócios e o complexo conjunto das atividades coletivas e particulares faz a Nação avançar pela senda do progresso.

Cada país tem sua Hora Oficial porque a correta distribuição e o aproveitamento do tempo são indispensáveis. Para a *exata* medição do tempo, para andar sempre pela Hora Oficial, só há uma classe de relógio: a do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um *artigo essencial*.

SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO
Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

B 6

Não Está Sendo Paga a "Etapa Tríplice" Aos Militares do Parque de Engenharia

Apesar da Boa Vontade do Ministro Teixeira Lott, em Beneficiar os Sargentos, a Sua Portaria Não Surtiu Efeito em Algumas Unidades

Apesar da portaria baixada pelo Ministro Teixeira Lott, determinando o pagamento da "Etapa Tríplice" aos militares que têm direito à alimentação por conta do Estado e servem em unidades que não dispõem de rancho organizado, alguns comandantes continuam não tomando conhecimento da ordem ministerial e prejudicando centenas de sargentos, principalmente, que são geralmente, chefes de família e estão com seus vencimentos há muito absorvidos pelo alto custo de vida que atinge toda a Nação.

Entre essas unidades figura o Parque Central de Material de Engenharia, do Estabelecimento Mallet, cujo tesoureiro, ao que fomos informados, ao invés de sacar a "Etapa Tríplice", às praças, sacou um quantitativo de oito cruzeiros e setenta centavos e mais dezessete cruzeiros e trinta centavos de etapa, em favor dos oficiais, que só teriam direito a percepção dessa vantagem se aquela unidade possuísse, de acôrdo com a lei, rancho organizado.

Acontece que no Parque Central de Material de Engenharia, sob o comando do Coronel Luis Guimarães Regadas, servem mais de noventa praças com direito a "Etapa Tríplice", e que de acordo com a portaria do Ministro Teixeira Lott deveriam ter recebido essa vantagem antes do Natal. Como, porém, isso não aconteceu, o que não dependeu da boa vontade do titular da Guerra, os militares daquele estabelecimento, enquadrados como beneficiários do parágrafo 2.º do artigo 92 do Código, esperam que a lei seja cumprida antes do dia 31 do corrente, pois do contrário essa vantagem cairá em exercícios findos com prejuízo para os militares que o General Lott, em tão boa hora, procurou beneficiar.

Prêmios Para Tôda a Família

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio da ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2

SERIE I

Multados em 30% Dos Seus Vencimentos os Craques Botafoguenses

SOLICH RECONHECE: "MUITO DIFÍCIL PASSAR PELO AMÉRICA"



ISTO ACONTECEU NO DOMINGO — Depois do jôgo Martim Francisco fêz questão de abraçar um por um. Aí está êle entre Leonidas, o "artilheiro" e Osvaldinho, considerado como o "maior" do campo. Rubens também estava alegre. Para o técnico o jôgo contra o Flamengo é outro jôgo, e nada mais...

"Mas o Flamengo Lutará Até o Fim" — "Vi o Jôgo e Gostei Dos Americanos" — "Exigirei o Máximo de Benitez e Esquerdinha" — Mas a Escalação Definitiva Sòmente Depois do Apronto

GIAMPAOLI PEREIRA

Fleitas Solich assistiu Fluminense x América, justamente em companhia do filho, que viera passar o Natal em sua companhia, E a sua impressão foi boa, ainda mais que os rubros estiveram numa tarde inspirada impondo aos tricolores um revés inevitável. Apenas o escore não representou a verdadeira superioridade americana, e o placar deveria ser bem mais largo. Seja como fôr, a simples vitória credenciou o América e permitiu que para a peleja de domingo não se pudesse apontar um favorito.

"Muito Difícil Passar Pelo América"

Por isso mesmo Fleitas Solich reconhece quando o repórter lhe faz a pergunta:

— "E' de fato muito difícil passar pelo América. Pelo que eu vi no domingo, o Flamengo terá que lutar incansàvelmente".

E relembrando o jôgo do turno:

— "Aliás, para nós o América não se constitui em nenhuma surprêsa. No primeiro turno o resultado foi o que se viu, apertadíssimo, e suamos a camisa para vencer."

— "Acha que o América melhorou do turno para cá?"

— "Adquiriu, forçosamente, um maior conjunto."

E completando sua observação:

— "Jogadores valentes, uma linha rápida que se infiltra muito bem e uma defesa sólida, dura, quase intransponível."

— "E o Flamengo?"

— "Começamos novamente a treinar, depois de um período de descanso para os festejos de Natal."

— "Que tal a rapaziada? Muita diferença no pêso de cada jogador?"

— "Não muita, êles são atletas responsáveis, e bem sabem o que devem e o que não devem fazer."

— "Espera uma vitória domingo?"

Solich sorri e responde que a espera sempre, mas logo fica sério e conclui:

— "Vi o jôgo e gostei dos americanos. Mas não tenha dúvidas de que o Flamengo lutará até o fim."

"Exigirei o Máximo de Benitez e Esquerdinha"

Queríamos saber se Solich confirmava sua intenção de escalar Benitez e Esquerdinha, e o técnico assegurou:

— Pretendo realmente escalar essa ala contra o América e para tanto exigirei o máximo de Benitez e Esquerdinha. Até agora êles teem treinado um tempo em cada quadro, dessa vez pretendo deixá-los definitivamente entre os titulares.

E fazendo uma ressalva:

—"Mas só se tornará efetiva a escalação se êles estiverem em excelentes condições".

— Quando será escalado o quadro definitivamente".

— "Só depois do apronto de sexta-feira. Antes tudo são planos, estudos, observações".

— "Mais modificações na equipe?".

— "Se fôr necessário, sim. Mas não tenho nenhuma intenção por enquanto. O quadro está rendendo bem e deverá render mais até o terceiro turno".

— Servilio será conservado?".

— "Depende dêle ùnicamente. Jadir saiu porque estava contundido. Vamos vêr agora, no decorrer desta semana como êles se portam. Por isso lhe disse que a escalação sòmente será feita na sexta-feira, após o apronto".

Deixamos que Fleitas Solich prosseguisse em seu trabalho. A semana apenas começava no Flamengo e muito havia que fazer. O calor era forte e mesmo na Gavea estava difícil suportá-lo. Daí talvez a necessidade de se transferir o encontro para às 17,30 horas de domingo.

MARTIM FRANCISCO SEM RODEIO:

No América Não Há Lugar Para "Máscara"

O Mesmo Treinamento na Semana "Rubronegra" — "Sabem Melhor do Que eu, Que a Tarefa de Amanhã é Mais Difícil" — "Será a Mesma Equipe e Com a Mesma Vontade de Vencer"

De JADER NEVES

O ambiente em Campos Sales no início da semana "rubronegra" não é diferente dos outros dias de trabalho. Já não se comentava o jôgo contra o Fluminense, a não ser uma ou outra "piada" em cima de Leonidas, principalmente quando o "Raio-Negro" chegou recebendo alguns abraços e felicitações.

"Não há Lugar Para "Máscara"

Antes de iniciar os treinamentos, Martim Francisco conversou com seus "jogadores, principalmente com os cinco atacantes, discutindo êste ou aquêle lance, procurando assim, tirar qualquer dúvida e melhorar ainda mais a produção do quinteto atacante.

O próprio técnico não fêz muita questão de comentar o jôgo de domingo último, alegando que foi uma vitória como outra qualquer. Foi uma vitória contra um "grande". Ao ser interpelado p la reportagem sôbre o programa de treinamento desta semana foi esclarecendo:

— Não há programas. O treinamento da equipe será o mesmo das outras semanas. Não pensei e nem penso em treinamentos especiais já que o América encara todos os adversários como grandes adversários".

Aproveitamos para lançar uma nova pergunta: Que acha da equipe depois do triunfo frente ao Fluminense?

Martim Francisco foi dizendo:

— "Que acho? Os rapazes aí estão, e com a mesma

(Conclui na 9.ª página)

FUTEBOL RITMADO

Mané da Tóca

CALOR DOS "DIABOS"!!!

(AMÉRICA 2 x 1)

Onze "Demônios" acêsos!
Dançando numa caldeira
Meteram fogo nas calças
Do mestre Zezé Moreira

De tocha, e chutando brabrasas,
O "Tank" se enfureceu
Arrasou com a "Leiteria"!
O Estádio se estremeu!
Com as Bombas incendiárias
Até o "Leite" ferveu.

E o fogaréu foi crescendo!
Bigode saiu tostado,
Ambrois naquela fervura
Foi perdendo o rebolado;
O sorriso do Benício
Ficou todo sapecado.

E o "Mengo" bancando o Nero
Riscando as cordas... cantou:
Arde, arde! o Laranjeiras!
ó "Timinho" Tricolor!
Ao "Mengo" o que é do "Mengo"!
Na glória do "Compressor"!


Ao lado de Carminha Castelo Branco, Hannelore: "estrêla" que vem cumprindo destacadas performances no atual certame feminino da FMB

NO CERTAME BRASILEIRO DE BOLA AO CÊSTO

GLECK SERÁ O TÉCNICO DAS ESTRÊLAS CARIOCAS

Tude "Badegua" Convidado Para Assistente — Lélio Melo, o Juiz

Moriat Silva, Diretor-Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, declarou à nossa reportagem que já tinha escolhido um nome para treinar a representação do Distrito Federal no próximo certame nacional de estrêlas: Glek — competente técnico do Fluminense, clube que se laureou brilhantemente na temporada anterior da Cidade do Rio de Janeiro. Para assistente técnico, será convidado o desportista Thude "Badegua", eficiente preparador das estrêlas do Carioca, da Gávea. O juiz escolhido para integrar a delegação da FMB foi Léo Mello, que, realmente, atravessa otima fase.

Quando Moriat Silva adiantou para ULTIMA HORA os nomes que tinham reunido suas preferências, somente faltava, para a oficialização das indicações, a concordância do Presidente da entidade regional de basquetebol.

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

ÊLES NÃO APITAM "PENALTY"...

O Fluminense derrotou o Flamengo por 3 a 0. O América derrotou o Fluminense por 2 a 1. Logo...

Felizmente, o futebol não é tão simples assim. E despreza perfeitamente as leis da matemática e da filosofia elementares, nem querendo ouvir falar na lógica do silogismo primário. E dizemos: felizmente, pois, no caso contrário, o futebol não teria mais graça alguma, todos os resultados de jogos podendo ser prognosticados com certeza antecipadamente e, até, a classificação final do campeonato podendo ser estabelecida antes mesmo do início do certame.

O Flamengo poderá portanto derrotar muito bem o América domingo próximo. Assim, como, aliás, o América poderá derrotar o Flamengo... "Se o juiz permitir...", grita, ao nosso lado, um torcedor dos "rubros" que não gostou, absolutamente, da direção do Sr. Paul Wyssling, domingo, e, em particular, dos **"penalties"** não apitados contra Bigode cometendo **"fouls"** violentos e visíveis para o estádio inteiro no fim do prelio.

E isso lembra-nos que a questão das arbitragens tornou a apresentar no Rio um caráter de "atualidade" bastante perigoso. Os injustos ataques do Bangu contra o Sr. Diogo De Leo tiveram a conclusão que mereciam com a resposta da Federação Colombiana ao pedido de informações da F. M. F., resposta que afirma que De Leo sempre teve em Bogotá "um comportamento tecnicamente perfeito e moralmente irrepreensível, 100% honesto e cavalheiresco". O que, para quem acompanha de perto as coisas do futebol internacional, não apresentava, aliás, qualquer dúvida.

Mas queremos, hoje, sobretudo, tratar da recriminação de ordem técnica mais comum entre a torcida carioca no momento, e lançada contra os três juízes estrangeiros atuando atualmente no Campeonato da cidade: "êles não apitam "penalty" em hipótese alguma...".

De fato, estranhamos, pessoalmente, ontem, nestas colunas, a indulgência talvez excessiva demonstrada pelo Sr. Wyssling para com os desmandos de Bigode.

Mas queremos, também, dizer, porque é a verdade, que é a tendência mundial do momento não apitar "penalty" a não ser em casos 100% indiscutíveis.

Essa tendência explica-se perfeitamente, e encontra até fundamentos sólidos nas próprias Regras do jôgo.

O "penalty" sendo quase um "goal" certo, e o bom juiz sabendo que, de forma geral, tem que abster-se de influir diretamente, e de forma clara, no resultado do jôgo, é normal que o "referee" tenha um certo repulso em apitar a penalidade máxima.

O "penalty" deve ser dado quando um jogador do campo que se defende comete propositadamente, na chamada "grande área" um dos nove "fouls" claramente apontados na Lei XII. Mas o espírito do jôgo manda que, se houver qualquer dúvida, na mente do juiz, a respeito do modo de julgar um lance, esta dúvida deve sempre favorecer o quadro que está se defendendo.

Este princípio que vale no caso do "off side", no caso do "escanteio", no caso da bola que passa ou não passa a linha de meta, etc., vale também no caso do "penalty".

O importante é apenas que não haja dois pesos e duas medidas, e que a indulgência demonstrada para com um quadro em casos dêsses, seja exatamente a mesma para com o outro adversário.

E não convem esquecer que, há uns anos atrás, quando Mr. Ford, "referee" inglês que chegou a ser chamado de "rei do penalty", demonstrou grande severidade na aplicação da Lei XII na grande área, ninguem aqui gostou muito. E até Mr. Ford recebeu muito mais críticas do que felicitações.

Afinal de contas, voltamos sempre às mesmas conclusões: a verdade, em matéria de arbitragem, e que convem sempre, em qualquer caso, respeitar a decisão do juiz, que é a única que vale, contra qualquer outra.

Convem acreditar piamente na honestidade dos juízes, que é coisa indiscutível, por princípio. E saber, demonstrar, até quando a cólera invade a alma, o espírito esportivo, o espírito cavalheiresco, sem o qual não pode haver futebol. Inclusive e sobretudo futebol profissional.


A torcida americana queria que o juiz marcasse pelo menos, dois "penalties" contra o Fluminense que teriam sido praticados por Bigode. Mas o Sr. Wissling limitou-se a advertir o "delicado" médio

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Revela-se agora: chegou a esboçar-se uma greve dos jogadores botafoguenses na semana do jôgo com o Vasco. Gentil marcara o início da concentração para segunda-feira após o jôgo como o Canto do Rio. Os jogadores alvinegros não compareceram. Consequência: a diretoria deu mão forte ao técnico punindo os jogadores em trinta por cento dos seus vencimentos.

2 Está marcada para hoje às 20,30 horas na A. B. I. a "Festa da Gratidão" promovida pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports". Nessa ocasião todos os desportistas e instituições que prestaram sua colaboração para o maior brilhantismo dos IV Jogos da Primavera receberão diplomas.

3 Bigode apontado por jogo violento e Pindaro por reclamação. Bob por agressão e Silvio Parodi por desrespeito, são os jogadores apontados nas súmulas da última rodada.

4 O Vasco pretende enfrentar a Portuguêsa à noite. Nêsse caso o local teria que ser outro. Campos Sales não possui refletores. Os dirigentes cruz-maltinos entrarão em entendimentos ainda hoje com os dirigentes lusos, inclusive para a escolha de campo.

5 Informa a France Press que os Estados Unidos saíram vitoriosos na 1.ª simples de final da Copa Davis por ter Traber derrotado Hoad por 6 x 4, 2 x 6, 12 x 10 e 6 x 3. Seixas ganhou por 8 x 6 o primeiro "set" contra Rosewall. O australiano Rosewall ganhou por 8 x 6 o segundo "set" contra o norte-americano Seixas. Seixas derrotou Rosewal por 8 x 6, 6 x 8 e 6 x 4 na segunda simples. A América venceu a Austrália por 2 x 0 na primeira jornada da Copa Davis.

6 O São Cristóvão pretende jogar na têrça-feira, dia 4, e já fêz a proposta ao Canto do Rio que, no entanto, está estudando ainda a conveniência.

7 A Colombia respondeu ao pedido de informações da Federação Metropolitana de Futebol. E atesta que nada existe contra o arbitro De Leo, sendo o juiz italiano considerado na Colombia como dos mais disciplinados e corretos. Abelard França mandou juntar a informação ao processo que o Bangu iniciou contra o apitador italiano.

8 Em nome da A. B. I. o Sr. Herbert Moses enviou felicitações ao jornalista Mario Filho por ter sido êsse nosso companheiro apontado pela crônica especializada como o maior desportista do ano.

9 Continua o Chile insistindo na ida do Brasil e Argentina ao sul-americano de futebol. Dittborn e Clark deverão chegar amanhã ao Rio a fim de fazerem o convite oficial à C. B. D.

UM SÓ PROBLEMA, NAS LARANJEIRAS:

Novos Testes Para Pinheiro

Retôrno à Equipe Que o Terceiro Turno Exige — Mas Paes Barreto Observará, Primeiro, Para Depois, Decidir

Afastado, definitivamente, do returno, o Fluminense passa a visar o turno final do Campeonato, quando voltará a lutar pelo título de campeão de 54.

Uma das providências, nas Laranjeiras, é o retôrno de Pinheiro à equipe. Não pelas possibilidades do tricolor nestes últimos compromissos. Apenas para não querar a harmonia do "conjunto" — como se verificou, aliás, contra o América.

NOVOS TESTES

Mas Paes Barreto pouco pode antecipar sôbre o zagueiro.

— Primeiro, será necessário observar as novas reações de Pinheiro, nessa semana, para decidir depois sôbre seu retôrno. Veremos como se portará nos exercícios, e o tratamento indicado. Antes disso nada poderemos afirmar.

Assim, ainda permanece a dúvida na zaga do Fluminense para a peleja contra o Madureira — único problema que preocupa, realmente, aos responsáveis pelo grêmio das Laranjeiras.

GIFFONI TAMBEM PREFERE NÃO ARRISCAR:

"O VASCO PRECISA, MAIS, DE PAULINHO, CONTRA O FLAMENGO"

Se Não Estiver em Condições Físicas Cem Por Cento, Será Poupado na Peleja Contra a Portuguêsa — Mas no "Clássico Dos Milhões" é Quase Certa a Presença do Zagueiro Titular

Numa rápida visita ao consultorio do Dr. Amilcar Giffoni, no Edifício Piauí, veio o esclarecimento definitivo, ou quase definitivo, sôbre o zagueiro Paulinho.

— E' preciso não esquecer que o adversário do Vasco, no dia 9, — depois do jôgo com a Portuguêsa, — portanto, será o Flamengo.

— Daí é claro que será preferível ver o zagueiro no importante compromisso a vê-lo afastado em consequência de um retôrno prematuro.

O MAIS CERTO: CONTRA O FLAMENGO

Concluí, então, o medico cruz-maltino:

— Paulinho sòmente jogará contra a Portuguêsa se estiver em condições físicas cem-por-cento. Em caso contrário, será poupado, para reaparecer, dentro de suas verdadeiras possibilidades, contra o Flamengo.


Paulinho ao lado de Belini. O zagueiro gaúcho só deverá reaparecer contra o Flamengo

8 HOMENS DESAPARECERAM COM O EX-COURAÇADO "SÃO PAULO"

Ultima Hora
Segunda Seção
NUM. IV — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1954 -- N. 1083

DESTINO IGNOTO DE UM

Navio Fantasma

Ilustrou Edgar Koetz



na pag. 2

(Texto de VICENTE MARIO GIGLIOTTI)

A VOLTA DE ANSELMO DUARTE (Com Ilka) AO CINEMA CARIOCA



O GALÃ, Anselmo Duarte, e a "mocinha", Ilka Soares, de "Carnaval em Marte" em uma cena do filme. O casal, na vida real, vive um [illegible]

O Consagrado Ator Nacional Será o Galã do Musical "Carnaval em Marte", de Watson Macedo — Primeiras Notas (Cenas) do Filme Que Está Sendo Rodado Nos Estúdios da Brasil Vita Filmes



VIOLETA FERRAZ, Pituca e Catalano, outros artistas (numa cena) de "Carnaval em Marte". Produção e direção de Watson Macedo. Argumento de Macedo e Alinor Azevedo (com colaboração de Leon Eliachar)

O COMENDADOR INFORMA:

A Delegação Brasileira ao Festival de Cinema de Punta Del Este

Os Representantes Brasileiros Foram Escolhidos Nos Meios Cinematográficos do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre — Os Convites Foram Feitos Diretamente, Pelo Comitê Executivo do Festival

(Leia "Ronda da Meia Noite", na Terceira Pág. Dêste Caderno)



JOSÉ LEWGOY já esteve uma vez como representante do Brasil em um Festival de Punta del Este. E os uruguaios acertaram em convidá-lo novamente para fazer parte da delegação brasileira à nova Mostra Fílmica de Punta del Este



TONIA CARRERO, a belíssima e simpática atriz do cinema e do teatro do Brasil (filmes e peças teatrais no Rio e em São Paulo), será uma das atrações de Punta del Este, sem dúvida. Bonita e elegante, Tonia representará esplendidamente o cinema e a beleza da mulher brasileira

28 FOLHINHA CARIOCA

TIC
TIC

A musica do dia: "...Está todo mundo de ressaca..."

Black Tie

JOÃO DA EGA



LADY THOMPSON, Embaixador da Inglaterra, com a Sra. Jack Pelliks, na recepção oferecida pelo último, para que se conversasse sôbre a S. U. I. P. A. e seus protegidos. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

JANTAR DE FORMATURA



Aquela noite de vinte e um de dezembro representava, para muitos a despedida da estação elegante, a possibilidade de continuar a vestir roupas de nosso inverno. Ia começar o verão ,a mais bela época do Rio de Janeiro, para quem dispõe de tempo para as praias e para quem não tem a obrigação de andar a pé pelas ruas da cidade.

Tínhamos chegado de umas férias, de um lugar onde não se ouvia rádio os jornais não circulavam e o telefone era um acontecimento. Não sabíamos de nada. Nosso primeiro contato com os amigos era aquele no jantar com os sr. e sra. Octacilio Gualberto de Oliveira. Por êsse justificado isolamento ignoravamos que o "host" terminara brilhantemente o seu curso na Escola Superior de Guerra, havendo ocorrido, na véspera, a cerimônia do encerramento. O pior é que, nenhum dos presentes nos contou qualquer coisa daquele evento, o que só vim a saber no dia imediato, por intermédio do Desembargador Narcélio de Queiroz. Tínhamos pois, estado, sem saber, num jantar de formatura.

Éramos muitos a tomar parte naquele "encerramento": sr. e sra. Márcio Mello Franco Alves sr. e sra. Paulo Sampaio (de bagagens prontas para um descanso na Armação dos Búzios) sr. e sra. dr. Waldemar Bojunga sr. e sra. Tude Noiva de Lima Rocha, sr. e sra. Gurgel Dantas, sra. Célia Leite Garcia, sr. e sra. Carlos Barrenno, sr. e sra. João Proença, sr. e sra. Silvio Mello Leitão, sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Sérgio Vasconcellos, sr. e sra. Carlos Cláudio Tomé, sr. Harry Stone (cada vez mais Embaixador), srta. Dora Teixeira, sra. Luciano Crespi, sra. Lúcia Ferreira Saboya, sr. Enrico Campos, sr. e sra. Paulo Bittencourt, sr. e sra. Demostenes Madureira de Pinho, sr. Ibrahim Sued, sr. Fernando Augusto de Carvalho.

O casal Barrenne contou-nos da volta de Memique e Carlos Eduardo Lima Rocha da viagem de lua-de-mel, de Paris. O Embaixador Harry Stone pediu opinião sôbre umas possíveis sessões de cinema para "cigarras" durante o verão. A sra. Wanda Bojunga fugia constantemente da objetiva de Kurt. Foi muito admirado o vestido da sra. Lucita Crespi, em vários tons de verde.

O "menu" estêve sublime, na forma habitual da casa; e Bené, mantendo a tradição de pianista da gente bem, compareceu com seus ritmos e executou sambas de Noel e Sinhô, provocando grande animação dos presentes, entre os quais, os mais entusiasmados foram o sr. Gurgel Dantas e o sr. Herbert Quadros. Duas senhoras impressionaram muito: uma por sua pontualidade e outra por seu apetite, mas como me tivessem ameaçado de suas zangas, caso revelasse seus nomes, deixo de referi-las, de vez que não seria de meu agrado, cair em seus respectivos desagrados...

Enquanto, nós lá, comemoravamos o "graduation" do "host", três outros grandes jantares aconteciam: na Embaixada de Portugal, na residência do Embaixador Sarmenho e na do sr. Spitzman Jordan.

Foi, então, entre conversas e danças, que soubemos do fato ocorrido na Embaixada do Perú. Marcara-se, ali, uma recepção para entrega de diversas condecorações. Entre os agraciados estava o Desembargador M. B. que, julgando ir receber uma pequena insígnia, não se preparara para um agradecimento à altura. A' hora da chamada, feita pelo Embaixador, o nosso Desembargador é tomado de surprêsa ao merecer elevado grau, com o qual não contava. Perturbado diante de tão conspícua insígnia, afobou consigo mesmo, lembrando-se que deveria dizer qualquer coisa que não tinha preparado. Uma atitude lhe pareceu reparadora" tomou a mão da Embaixatriz e, olhando para o Embaixador, disse:

— Permita-me, Sr. Embaixador, que, beijando a mão da Sra. Embaixatriz, fizesse-o como se estivesse beijando o próprio Perú.



8 HOMENS DESAPARECERAM COM O EX-COURAÇADO "SÃO PAULO"

DESTINO IGNOTO DE UM NAVIO FANTASMA

Doze Horas de Luta Contra o Furacão — Imobilizados os Tripulantes Pelo Ciclone — Arrancado Das Amarras de Rebocagem — Buscas Infrutíferas e um Inquérito Sem Resultados — Fim Que Será Sempre Objeto de Conjecturas -- Havia Sido o Maior Barco de Sua Classe — (Texto de Vicente Mario Gigliotti)

Três anos depois que o ex-couraçado "São Paulo" desapareceu no Oceano Atlântico, telegramas de Londres, de 4 a 14 de outubro findo, anunciaram o início e a conclusão, sem ter apurado responsabilidades, do inquérito, determinado pelo ministro dos Transportes, sôbre aquele fato, cujo desenrolar foi acompanhado pela imprensa brasileira. O inquérito faz recordar que, do fim dêsse navio, outrora orgulho da Marinha de Guerra do Brasil, partilharam, tràgicamente, oito homens que guarneciam o barco.

Desincorporado da Esquadra em 2 de agosto de 1947, desarmado em julho de 1951, foi êle vendido, logo depois, como sucata, à "British Iron and Steel Corporation". Em 21 de setembro de 1951, puxado pelos rebocadores "Desterous" e "Bustler", o ex-"São Paulo" deixava a Ilha das Cobras, em direção a Greenock, Inglaterra. Sem armas, sem máquinas, sem rádio, sem leme, era um fantasma, sombra do passado arrastada penosamente sôbre o mar que êle mesmo singrara com galhardia. Navegou até 4 de novembro, quando, em meio a um furacão, os cabos de rebocagem rebentaram e êle desapareceu entre as brumas do Oceano. Quiçá a sua alma (os poetas dizem que as coisas têm alma), indignada com a fundição inglória a que o enviavam, arrancou-o das amarras possantes e o consagrou às águas oceânicas, para cujo domínio êle fôra criado.

Com êle desapareceram também os oito marujos que o tripulavam: William Painter, da British Iron; William Adamns, de 18 anos, que morava na casa de Painter, em Goodmaynes, Essex; John Mosseau, de 29 anos de St. John, Newfoundland; John Ellis, de 28 anos de Alchine Montreal; Charles Tate de Blyth; Thomas McCormick, de Down; um tal Kennedy, de Glasgow, e um jovem inglês engajado, no momento da partida, em substituição a outro que se acidentara.

As buscas então feitas, numa área do Atlântico, de nada adiantaram. Entreanto, os tripulantes dos dois rebocadores estão certos de que o couraçado continuou sôbre o mar. O chefe naval dos estaleiros da Vickers Armstrong, onde o "São Paulo" fôra construido, disse que o navio era de tal solidez e estabilidade que só em condições extremamente adversas poderia ir ao fundo. Outros armadores expressaram opiniões semelhantes. Um diretor da Britsh Iron afirmou que, na vistoria procedida no Rio, achara-se o couraçado em ótimas condições para a travessia.

Todavia, o Lloyd"s Registers, de Londres, o deu como perdido.

Ciclone

Das pessoas que depuseram no inquérito, algumas já haviam expressado, na ocasião da ocorrência, o que sabiam e o que pensavam. O Capitão Adams de Helensburgh, Comandante do "Bustler" e primeiro a ser ouvido no inquérito, havia dito em seu relatório:

"Eu estava na ponte. O navio de guerra aparecia e desaparecia, entre montanhas de ondas, a distância de 1.500 pés do rebocador. De vez em quando, através da chuva, podíamos ver, na sua ponte, os oito homens de pé. Mas, repentinamente, partiram-se os cabos. Meu navio e o "Dexterous" foram impulsionados para a frente. O ruido do vento impediu que nossas transmissões pelo megafone chegassem até aos que tripulavam o "São Paulo". Éramos agitados pelas ondas. Êles também. Foi quando o barco de guerra sumiu. Estavamos a 150 milhas a nordeste dos Açores. Procuramo-lo até 19 de novembro, sem resultado".

O Capitão James MacDonald, Comandante do "Dexterous", depondo agora, diz que, do seu posto de observação, vira, na coberta do "São Paulo", uma escotilha aberta, por onde penetrava água. Acredita que, devido à violencia do furacão (75 milhas por hora), os tripulantes do couraçado não conseguiam chegar até ela para a fechar. Perguntado sôbre se achava possivel ter havido inundação do navio por essa escotilha, respondeu:

— "Não sei. Logo depois, êle desapareceu".

Um marinheiro do "Dexterous" conta assim:

— "Haviamos saido do Rio a 21 de setembro. Tinhamos de percorrer ainda 1.300 milhas quando enfrentamos o mau tempo. Não pudemos evita-lo porque eramos obrigados a manter marcha lenta. O couraçado possuia ainda suas máquinas, seus canhões e suas torres, embora inuteis, o que o tornava um reboque pesado. Puxamo-lo com vagar e dificuldade.

Nossas doze horas de luta contra a tempestade começaram às seis da manhã. Durante o dia, caiu a mais pesada chuva que já vi. Havia uma parede de borrifos entre nós. Algumas ondas devem ter alcançado a altura de setenta pés. O "São Paulo" começou a girar. Tentamos rebocá-lo de lado. Nossa velocidade baixou para menos de uma milha horaria. Nessa altura, surgiu terrivel vendaval. Os rebocadores estavam separados um do outro pela distância perigosamente reduzida de vinte pés. Deu-se então a ruptura dos cabos de aço e o navio de guerra desapareceu."

Outro marítimo do mesmo rebocador conta:

— "Logo que desabou o temporal, o "São Paulo" passou a jogar furiosamente. Parecia que levavamos o rochedo de Gibraltar na outra ponta das amarras. As ondas adquiriram proporções gigantescas e não havia visibilidade. Durante 14 horas, lutamos contra a tempestade. Ao pôr do sol quando a velocidade do vento tomava caracteristicas de ciclone, o "Dexterous" deu um salto para diante. Rompera-se o cabo de reboque. Momentos depois, a amarra do "Bustler" partiu-se também e, em dez minutos, o "São Paulo" desapareceu."

Houve um marujo do "Dexterous" que chegou a afirmar que as amarras não se partiram mas que foram sôltas, à vista do perigo por que estavam passando os rebocadores com os arrancos que levavam do barco rebocado. Essa acertiva, todavia, não foi confirmada.

Finalmente, o capitão José Luis Goiana, último comandante do couraçado, ouvido no Rio, acreditava que o navio partira com suas comportas abertas, o que o espunha demais ao impacto de uma tempestade.

Em seu parecer, o ministro dos Transportes afirma que as causas do desaparecimento do "São Paulo" são desconhecidas e que continuarão a ser objeto das mais diversas conjeturas.

Oito Destinos

Tendo o inquerito resultado inútil quanto a saber-se, com certeza, se o couraçado afundou ou não e, a aceitar-se as opiniões que o davam de alta estabilidade, ter-se-á de admitir a possibilidade de êle ter continuado ao sabor das ondas, para terminar, quem sabe, encalhado nalgum banco de areia ou nalguma costa despovoada.

O que nunca se poderá afirmar é que, para aquêles oito marujos que se encontravam a seu bordo, tudo se tivesse terminado durante o furacão. Homens afeitos ao mar, a viagem era-lhes rotina. Ignoravam apenas que nela iriam desaparecer sem deixar vestígios que nos assegurem ter sido êles tragados pelas ondas ou perecido sôbre a carcassa fantasma, enquanto o navio vagasse, perdido, pela vastidão do oceano.

O Encouraçado

O "São Paulo", terceiro desse nome, encomendado pelo Brasil aos estaleiros Vickers Sons, de Barrow-in-Furness, posto por um conjunto de 10 canhões atirando projéteis de 380 kg, 11 com projéteis de 20 e 6 de tiro rápido de 76 mm. O "São Paulo" era, com seu irmão gemeo, ao tempo de seu batismo, o mais poderoso couraçado do mundo.

Na viagem inaugural, conduziu à pátria o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente eleito, que se encontrava em Cherburgo, após ter assistido à proclamação da República de Portugal. Realizando viagem de representação no primeiro avanço pelos mares, o "São Paulo" ligou a isso o seu destino — foi quase sempre um navio de representação. Nesse mister, conduziu o presidente da República à Bahia, em junho de 1912; a Batista das Neves, em junho de 1914; acompanhou os reis da Bélgica no Brasil, em 1920; transportou os restos mortais dos ex-imperadores do Brasil, da Europa para o Rio, em janeiro de 1921; acompanhou a viagem do príncipe de Piemonte, em setembro de 1924; conduziu o presidente da República à Ilha Grande, em dezembro de 1927; o ministro da Marinha a Santos, em janeiro de 1935; e o presidente [...] Inglaterra, teve seu primeiro rebite cravado a 30 de abril de 1907. Dois anos depois, em 19 de abril de 1909, era lançado ao mar, com 19.281 toneladas, 165,5 metros de comprimento, 25,30 de bôca, 7,65 de calado, 12,3 da quilha ao convés, 23.500 cavalos-vapor e velocidade de 21 milhas horárias. Seu armamento: 12 canhões de 305 mm, distribuidos em 6 torres duplas, 4 das quais no sentido axial, 22 canhões de 120 mm e 8 de 47. Seu fogo de bordada era com[...] da República ao Rio da Prata, em junho de 1935.

Seus feitos de guerra propriamente resumiram-se em dois: na conflagração de 14-18, comboiou a Divisão Alemã e na de 39-45, postou-se no pôrto do Recife, como fortaleza flutuante.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1954

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: de Segunda à Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.



A TRADICIONAL
CHURRASCARIA GAÚCHA

cumprimenta seus amigos e fregueses e oferece suas amplas e bem ventiladas dependências, para as FESTAS DE FIM DE ANO, BANQUETES DE COLAÇÃO DE GRAU, CONFRATERNIZAÇÃO COMERCIAL e DEMAIS REUNIÕES FAMILIARES E SOCIAIS.

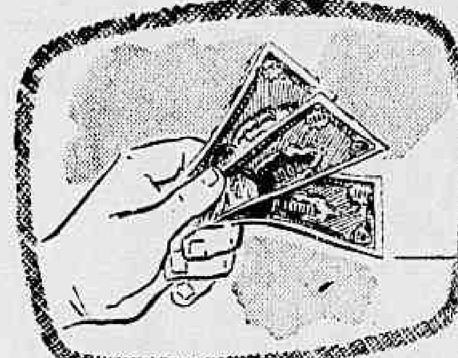
★ Ambiente agradável. ★ Música ★ Carne de primeira. ★ Ótimo serviço. ★ Bebidas finas. ★ Honestidade e cortezia.

114 - RUA DAS LARANJEIRAS - 114 — TEL. 45-2665

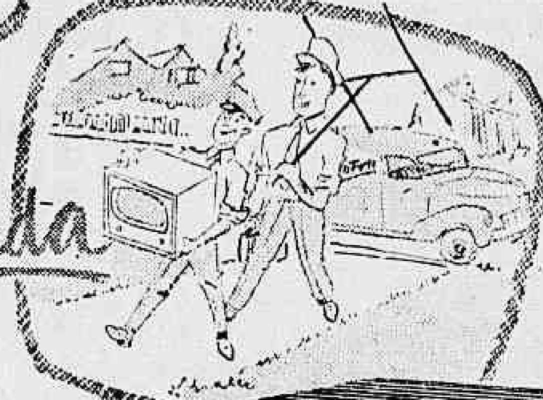
NÃO TEM FILIAL

A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!

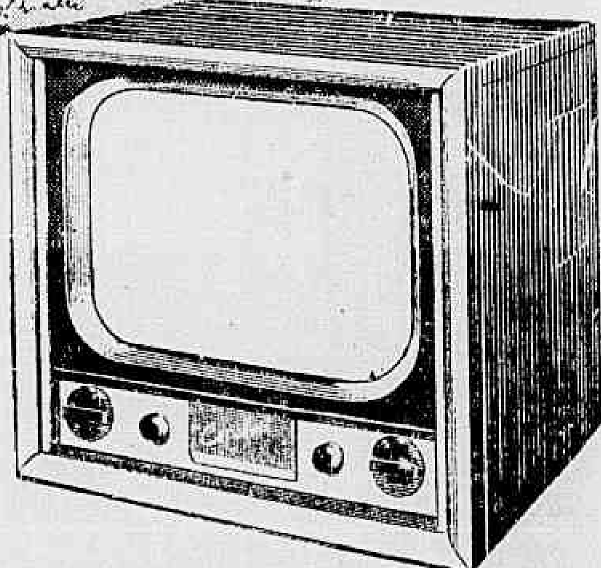
Apenas 3.000,00 de entrada



...e a compra está fechada



...o restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião!.. Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00



GRATIS!

Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. É mais um presente de Ponto Frio para você!

MARCAS FAMOSAS:

Philco, R. C A., Tele-King, Semp, Invictus Silvania, Colúmbia, Zenith, Emerson, Capehart.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

Tapetes cortinas

O presente que mais agrada a nossa sensibilidade é aquele que diariamente, admiramos, confortavelmente, no aconchego do nosso lar!

Tapetes de todos os tipos e tamanhos, feitos à mão e à maquina. Passadeiras para forração e todos os artigos para decoração pelos mais convidativos preços, só na

EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

(Não tem mais filial)

RUA SETE DE SETEMBRO 186

Tels.: 43-4001, 43-4005 43-8180

SEU VESTIDO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?

Leve-o à MODISTA LIGIA que fica perfeito — Edifício Darke — Tels. 52-3034 e 42-7082

LOUCURAS DO AMAURY

Calças americanas a Cr$ 75.00, Calças de cambraia Cr$ 10,00, Blusões de lã Cr$ 120,00 e ainda o "adeus teu irmão", blusão em especial raion a Cr$ 65.00 Praça da Republica, 32, 1.º andar.

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia-Noite

Bonfá: Pescador e "Mestre-Cuca"

☆ *Luiz Bonfá, artista dos instrumentos de corda e da composição, é um eximio pescador (molinete). Pescador e "mestre cuca", pois é dos tais que pega o peixe e prepara-o para ser comido, o que é uma grande vantagem. Bonfá sempre que tem umas horinhas vagas vai fazer suas pescarias na Barra da Tijuca. Como todo pescador, agora anda às voltas com o "pampo", considerado um dos peixes mais gostosos dos nossos mares e que dá muito por aí, na época que vai de dezembro a março e abril (o bichinho, dificílimo de pescar, de vez em quando anda na areia atrás de tatuís...).*

Um dia dêsses o Bonfá, depois de uma feliz pescaria de "pampo", preparou os peixes e convidou o Radamés Gnatali, o Cyll Farney, o Gregorio Barrios, o Dick Farney, O Edu, a Ercila Nadruz, e a Fada Santoro. Resultado: foi um sucesso tremendo. O Gregório Barrios, que não gostava de peixe, colocou definitivamente o "pampo à la Bonfá" na lista dos seus pratos preferidos. A pedido do Comendador, o Bonfá oferece hoje, aos leitores da "Ronda", a receita do seu "Pampo à Ilha da Madeira" (como êle o chama...). Aqui vai a receita:

"Coloque um pouco de azeite no fundo de uma panela; depois, uma camada de tomates cortados à portuguêsa; uma camada de batatas; uma camada de cebolas; uma camada de pampo, cortado em postas. Em seguida, uma camada de salsa cortada bem fina. Rega-se bem com azeite. E repetem-se as camadas, até encher a panela. Tempera-se com sal, à vontade. Depois, cozinhe-se em fogo brando uma hora e vinte minutos. E tudo estará pronto para a mesa, e para a barriga"...

P. S. — Segundo o Bonfá e todos os admiradores do saboroso pampo, êste peixe não deve ser comido frito.

Festa de Fernando e Bebete

• Como faz todos os anos, no dia 23 de dezembro, Fernando e Bebete Pereira Pena reuniram alguns amigos em sua bonita residência da Urca em uma festinha natalina. Não foi uma reunião "en petit comité", como não diriam os cronistas mundanos, porque Fernando e Bebete (nascida Raja Babaglia) não são disso. Nem "en grand comité" muito menos. Foi uma reunião de amigos, apenas, onde todos ficaram à vontade, sem os martirios e o ridículo da etiqueta social.

A casa estava esplendidamente decorada, trabalho da própria Bebete, ajudada pelo Fernando e pelo Léo Silveira que conhece um bocado do "riscado" (não fôra êle um ótimo decorador!...), e houve uma ceia magnífica, distribuição de presentes ao pé de uma enorme "árvore de Natal". E, como não podia deixar de acontecer, houve "whyskey", vinho, "champanhota", "cervejota" e até "batidota". Tudo legalíssimo...

Noivado e Fôrno

• A família Correia de Araujo, marcou o Natal com dois grandes acontecimentos: Luiz, o mago da loja de "Moara", entre peixes e plantas ornamentais (sempre exemplares raros), ficou noivo no dia de Natal, da srta. Maria Helena Italo. Papai Noel, naquela noite, presenteou cada um a cada outro, deixando nos respectivos sapatinhos um para noivo de uma, e uma para noiva de outro. E houve satisfação geral e jubilo recíproco.

Enquanto essa festa de família se realizava, Pedro, irmão de Luiz, havia inaugurado seu fôrno de cerâmica, lá em São Cristóvão. Evidentemente, uma coisa quente, num bairro quentíssimo. É que Pedro Correia de Araujo vai fazer cerâmica industrialmente, com aquela privilegiada arte, que é o condão da família.

Dirce no "Oasis"

★ Dircinha Batista (voz bonita...) vai fazer uma curta temporada na "Boite Oasis", de São Paulo. Estréia: 6 de janeiro.

Gente Que a Gente Encontra...

☆ *A gente às vêzes encontra conhecidas nos lugares mais estranhos e nos momentos inesperados. Por exemplo: na semana passada encontramos o nosso querido amigo Adolfo Bloch, diretor da "Manchete", fazendo de papai da Gina Lollobrigida naquele incrivel filme "Ousadia de Valente", "estrelado" pelo velhote Errol Flynn. Na verdade o Bloch estava disfarçado com aquela roupa italiana de tempos que se perderam na história, e com aquela barba. Mas, aos amigos êle não pode enganar...*

E sexta-feira, Véspera de Natal, encontramos o nosso Principe Dom João, fantasiado de garçon, servindo os fregueses do restaurante "Esplanada", aquela excelente casa polonesa que está instalada em um 12.º andar da Avenida Churchill...

FORMADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

★ O Comitê Executivo do III Festival Internacional de Cinema de Punta del Este (a realizar-se de 14 a 31 de janeiro próximo), depois das conversações e convites feitos diretamente no Brasil por seu representante, senhor Alfredo Cikato (que esteve, durante alguns dias, em Rio, S. Paulo e Porto Alegre), formou oficialmente (os convites deverão chegar ainda esta semana ou começo da outra) a delegação brasileira que irá a Punta del Este, representando o nosso país na Mostra

Ficou assim estabelecida filmica que está sendo organizada pelos uruguaios.

nossa delegação: Pedro Gouvea Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo (que presidirá a delegação); e demais membros: diretores Lima Barreto, Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida (também produtor); artistas José Lewgoy, Tônia Carrero, Eliane Lage, Ruth de Souza, Maria Fernanda, Gilda Neri e Araçari de Oliveira e o diretor musical Cládio Santoro. Todos foram convidados verbalmente e aceitaram.

Serão convidados ainda quatro ou cinco jornalistas, ainda não especificados. Sabemos apenas que um desses jornalistas será o crítico Paulo Gastal, do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

Convém frisar que outros nomes como Anselmo Duarte, Ilka Soares, Cacilda Becker, Grande Otelo, Cyl Farney e Fada Santoro foram convidados também, anteriormente, mas declinaram do convite por não se encontrarem em disponibilidade na época do Festival.

LIMA BARRETO e sua mulher, Araçari de Oliveira, farão parte de nossa delegação. O diretor de "O Cangaceiro" é hoje um nome de prestigio internacional. Grande escolha

ELIANE LAGE e Tom Payne, o simpático casal cinematográfico, irá, pela segunda vez, a Punta del Este. A bonita atriz e o diretor de "Sinhá Moça" deixaram belos ...... amigis no Uruguai quando do último Festival......

RUTH DE SOUSA, a excelente atriz negra nacional, que brilhou em Veneza através de "Sinhá Moça", será uma das representantes brasileiras.

Murad e o Carnaval

* Jorge Murad estêve nesta redação para um abraço natalino no velho Comendador. E, conversa vai, conversa vem, o Murad, entre algumas piadas "infames" disse que ia entrar firme no próximo Carnaval com a "Marcha do Gari", de autoria dêle mesmo e de Antônio Almeida. A música foi gravada pelo Rui Rei.

O Murad, aliás, está pensando em lançar uma fantasia de "gari", para os próximos festejos momescos.

Não Morra Pela Bôca

A BOA COMIDA SIRIA — Aqui já falamos uma vez e agora repetimos: quem quiser boa comida siria que fuja do tal restaurante "Cairo", de Copacabana, ou do "City-Rio", na Cinelândia. Comer pratinhos sirios bem feitos só mesmo na zona da turma: no setor compreendido pelas ruas da Alfândega e Senhor dos Passos. Ali sim, o leitor poderá encontrar o que de melhor há na especialidade da excelente cozinha siria. E aqui indicamos quatro restaurantes onde o amigo será bem servido de pratinhos tais como "Kafta" (carne moida no espêto), "Larme Michui" (delicioso filé no espêto), "Merche Nara Anea" (charuto de folha de parreira), "Hames Bi.Tchine" (grão de bico amassado com óleo de gergelin), "Kibe Naie", Kibe Sanie" e Kibe Rass", "Labn" (coalhada dura, com azeite se o freguês quiser), na Rua Senhor dos Passos, que conta com um grande cozinheiro; no "Cedro do Libano" (Rua Senhor dos Passos), no "Habib" (Rua Senhor dos Passos) e no "Jorge Yunis" (Rua da Alfândega, ali perto da Igreja de São Jorge).

São restaurantes que servem bem, na sua especialidade, dentro da sua simplicidade. Não são restaurantes grandiosos, mas servem o que há de melhor em uma comida que é, por sua natureza, uma comida muito sadia e gostosa. E o que é mais importante, também: comida barata, em conta. O velho Comendador, algum tempo atrás, passou cêrca de dois anos almoçando quase diàriamente em restaurantes sirios. Assim, pode falar de cadeira. Mesmo porque, alimentando-se à maneira árabe nunca sentiu nada e jamais morreu pela boca e jamais gemeu contas altas.

MARTINE, NOVA "LUCRÉCIA BORGIA"

A partir de segunda-feira, dia 3 de janeiro, o público carioca terá, nas telas de alguns cinemas, as aventuras da moderna "Lucrécia Borgia", que não é outra senão a bela e provocantíssima Martine ("Pouca-Roupa") Carol. A película, que é distribuida no Brasil pela Art-Filmes, apresenta em seu elenco além de Martine Carol (que faz o papel titulo), o mexicano Pedro Armendariz, na pele de Cesar Borgia, e Serge Reggiani. "Os amores de Lucrécia Borgia" foi dirigida por Christian Jaque, e foi rodada em tecnicolor. Produção italo-francesa.

"Moll Flandres" no Cinema

"Moll Flandres", romance de autoria do famoso autor de "Robison Crusoé", Daniel Defoe, será vertido para o cinema, sob a responsabilidade dos estudios da 20th. Century Fox. Venessa Brow interpretará o papel de "Moll Flandres". O acompanhamento musical é de Bernie Wayne.

Hoje nos Cinemas

SUA MAJESTADE o AVENTUREIRO — Película de aventuras filmada nas paradisiacas Ilhas Fiji. Com Burt Lancaster e Joan Rice. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana Leblon, Carioca, Avenida, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

O CODIGO DO GUERREIRO — "Western" da velha formula "peles-vermelhas" contra brancos. Com James Craig. Nos cinemas: Floriano, Miramar, Maracanã, Rydan, Leopoldina. Horário: 2, 3.40; 5,20; 7; 8.40; e 10.20.

* * *

BOMBEIRO ATOMICO — Novas trapalhadas de Cantinflas. Nos cinemas Pathé, Caruso, Pax, Azteca, Presidente, Coliseu, São Pedro, Santo Afonso, Cassino, Paratodos, Imperator, Mauá, Fluminense, Guaracy, Leme. Horario: a partir de 2 horas.

* * *

O FANTASMA DA RUA MORGUE — Nova versão, desta vez em 3-D, de uma famosa história de Edgar Allan Poe. Com Karl Malden, Claude Dauphin e Patricia Medina. Nos cinemas: Odeon, Rian, América. Horário: 2, 4, 6, 7 8 e 10.

* * *

AS AVENTURAS DE BUFALO BILL — Mais uma versão da vida do famoso Bufalo Bill (William Cody) pioneiro norte-americano. "Western" tipico, com indios, pistoleiros, tiroteios, etc. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial Haddock Lobo, Primor, Mascote. Horario: 2, 4, 6, 8 10. No Plaza: Primeira Sessão ao meio-dia.

* * *

UMA GAROTA DE SORTE — Musical tecnicolorido com Jane Powell, Gordon MacRae e Gene Nelson. Nos cinemas: Vitória, Pirajá, Roxy, Tijuca, Abolição, Odeon (Nit.) Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6 e 8,10 horas.

* * *

RAPSODIA — Filme musical, com base sentimental. — Com Elizabeth Taylor, Vitorio Gassmann e John Ericson. Nos Metro: Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1.30; 3.40; 5.50, 8; 10. No Metro Passeio: Primeira sessão às 11. 20.

* * *

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — Filme de aventuras em Cinemascope e tecnicolor. Com Robert Mitchum e Marilyn Monroe. No cinema Palacio. Horário: 2, 4, 6, 8 10 horas. Terceira semana.

* * *

CAPAS PRETAS — Volta ao cartaz este filme português sobre a vida estudantil em Coimbra. Com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro. No cinema São José. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

MERCADO DE MULHERES — Volta ao cartaz este filme italiano (dramalhão) dirigido por Luigi Comencini e interpretado por Silvana Pampanini e Eleonora Rossi Drago. No cinema: Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

CINEAC-TRIANON ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

COTAÇÃO DO DIA

"O CÓDIGO DO GUERREIRO" Fort Vengeance)

Trilhando pela velha e batida fórmula das lutas entre brancos e "peles-vermelhas" nos tempos da colonização norte-americana, os realizadores dêste "Fort Vegeance" nada mais fizeram do que repetir, e mal, chavões e mais chavões das peliculas do gênero. Tudo é tão bobo e desinteressante, que a vontade mesmo que a gente tem é sair do cinema antes do filme terminar. Ou melhor: de sair no primeiro quarto de hora de projeção, já que logo de cara a gente deduz que não encontrará nada que possa interessar no resto do filme. Porém, a responsabilidade profissional obriga-nos a aguentar a cruz até o fim. James Craig, um dos mais taludos canastrões de Hollywood, é o "mocinho" da bobagem. E vocês podem compreender tudo..

Cotação: FRACO.

"BOMBEIRO ATOMICO"

Que o público mexicano, ou mesmo o grande público hispano-americano tenha a capacidade de aguentar o Cantinflas, está certo. Mas que o falso Chaplin de lingua espanhola seja impingido no pobre público brasileiro, não está certo, absolutamente. "Bombeiro atômico" é mais uma completa besteira do Sr. Mario Moreno, Cantinflas para os bobocas.

As mesmas caretas, os mesmos trejeitos que o tal Cantinflas fez no seu primeiro filme, repete agora, numa falta de graça, numa ausência de valores cômicos e histriônicos alarmante. O diabo é que, um belo dia, meteram na cachola do Cantinflas que êle era um novo, um Chaplin renovado, e o pobre rapaz acreditou mesmo. E o que é mais grave: os produtores acreditaram também, e também acreditou um certo público nas Américas. O resultado é que nós, que nada temos com isso, temos que aguentar o tal Cantinflas através da distribuição de uma grande companhia norte-americana.

O que não está, absolutamente nos planos das pessoas que têm a cabeça no lugar nesta confusa terra de Vera Cruz.

Cotação: FRACO.

"MERCADO DE MULHERES" (La Tratta Delle Bianche)

Não se sabe porque cargas dagua este filme voltou ao cartaz. Dramalhão da pior espécie do cinema italiano, [illegible] dirigido incompreensivelmente por um diretor como Luigi Comencini, responsável pelo gostosíssimo "Pão, amor e fantasia", "Mercado de mulheres" é um filme [illegible] e por vezes ridículo.

Nele tomam parte duas mulheres bonitas — Silvana Pampanini e Eleonora Rossi Drago — que estão absolutamente perdidas no meio de tanta bobagem. O filme traz de volta um veterano ator de Hollywood, especialista em filme de "gangster", [illegible] Vittorio Gassman, um dos melhores atores do teatro europeu e um dos piores artistas de cinema do mundo, [illegible].

Cotação: FRACO. Passem ao largo.

"O ÚLTIMO ENDERÊÇO"

A partir de segunda-feira dia 3 de janeiro a França Filmes apresentará em alguns cinemas cariocas "O último enderêço" (Sans laisser d'adresse). Trata-se de um filme francês dirigido por Jean Bernard Blier, Danielle Delorme (vide foto) e a jornalista e atriz France Roche, que esteve no Brasil, durante o Festival de São Paulo.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

BOAS-FESTAS

Recebemos, ontem, mais mensagens de "Boas Festas" das seguintes pessoas e entidades: — "Paulo Santos, da Radio Ministério da Educação; Antonio Carlos Vieira, Rádio Mauá, Sonia, Maria Helena Sampaio, Ruth Custodio, Waldir Amaral, Claudette Soares, Nelson Batinga, Maria Simonetti, Armenio Araujo Alice Bertin e Julio Cardoso. A todos agradecemos, sensibilizados, desejando um prospero e Feliz Ano Novo.

NOTICIÁRIO

SUCESSOS DO MOMENTO — Hélio Ricardo, correto locutor da Rádio Mauá, apresenta as terças-feiras, das 21 às 21.30 horas, SUCESSOS DO MOMENTO, um desfile das melodias que se destacam no mercado de discos.

ACORDES DO CORAÇÃO — A PRH-8, apresenta às terças-feiras, das 13 às 14 horas, essa maravilhosa produção de Hugo Miranda, numa magistral interpretação de Aricipe dos Santos.

* * *

COLÉGIO DE ATRAÇÕES — É o novo programa que Carlos Varela escreve e apresenta todas as segunda-feiras, das 20 às 21 horas, através da onda amiga da Rádio Mauá.

MARIA APARECIDA, da TV Tupi, outra candidata ao titulo de "Rainha do Rádio 1955"

POBREZINHA!...

Pras donas que ouvem rádio com os olhos revirados, qualquer tema serve. Mesmo já manjadissimo. As belezinhas só fazem questão é de gemedeira. Há gemedeira de grosso calibre? Está pra elas! Babam-se de prazer! E dá gôsto ouvi-las comentar, com os olhos que nem cabra morta: "...Pobrezinha!..." Ou então, referindo-se a um mau marido: "...Monstro!..."

Deus que nos perdoe!

Com ouvintes dessa marca, tinha que haver historias zarrapas, dando sopa no rádio que anda por aí. No "Teatro das Quatro", da Tupi, por exemplo, já ouvimos várias histórias com enrêdo baseado no mesmo assunto, como êste, por exemplo: certa moça sonha com grandeza. Despreza os conselhos paternos. Vai nas papas de um conquistador. Sai com êle num rabo de peixe. Depois volta pra casa assim: "Uh, uuh, uuuh!... Oh, mamãezinha!... Fulano me enganou!... Uh, uuh, uuuh!... Estou esperando a visita da cegonha! Uh, uuh, uuuh!..."

Caramba! Sai pra lá!

Pois, no dia 20, ouvimos no mesmo programa da Tupi, outra historia parecida! Palavra! Foi assim: Marta, que só pensa em casar com rapaz cheio de gaita, despreza seu namorado Afonso, que é pobre. Vai nos leros de um cara bacana. Bem que a mãe dela adverte. Não liga. Na outra cena, lá vem a lindezinha assim:

— Uh, uuh, uuuh!... Oh, mamãezinha!... Que vergonha!... Uh, uuh, uuuh!... Êle me abandonou!... Era casado!... Uh, uuh, uuuh!... E agora? Como vai ser?... E meu filho, que vem aí? Quem vai dar o nome ao pobrezinho? Uh, uuh, uuuh!...

Cruzes!

Pois, logo depois, a danadinha berra: "Ah, já sei quem vai me salvar! O Afonso! Êle me ama e concordará em dar seu nome a meu filho!..."

Nossa Senhora!

Aí, vai ao telefone. Disca pra casa de Afonso e recebe a informação: "Afonso foi pra fora e ficou noivo..."

E ela: "Oh, mamãezinha!... Uh, uuh, uuuh!..."

E pronto! Acabou-se o que era doce! Mais uma churumela pra coleção!

E quanta dona, ouvindo êsse final churumeloso, não há de ter exclamado, revirando ainda mais os olhos: "Pobrezinha!... Deus é bom! Há de castigar o malvado!... Uh, uuh, uuuh!..."

Pobrezinho de quem tem de ouvir rádio, por dever de oficio! Isto sim!

Raios!

CAPRICHADO!

Agora, é a mania: em quase tôdas as estações, na parte da manhã, há sempre um programinha dedicado ao Estado do Rio. Esta se alastrando que nem tiririca! O diabo é que não dão nem pra saida! Gomentos pra chuchu! No dia 22, por exemplo, ouvimos o da "Jornal do Brasil". Te esconjuro! Que porgante caprichado, pessoal! Rádio de Cachambomba, no duro! Pra completar, como sobremesa, há um locutor, uhm!.. Coitadinho! E' perna de pau! Como disse besteira, passo fora! às sete e trinta e três referindo-se a diretório, disse: "O novo DIRETOR trabalhista ficou assim constituido..."

Papagaio!

Pois, uai a pouquinho, lá estava o formosura falando assim: "... previsões feitas POR diversas pessoas..."

Virgem! E' caso perdido!

Mas a lindezinha continuava: "... matriz completamente reformada à Rua da MATRIZ MARECHAL DEODORO..."

Carambolas! Que bode cego!

Pensam que o diabinho cansou? Que nada! Às sete e quarenta e oito dizia: "... Companhia BARASILEIRA..." E mais adiante: "... A policia iniciou severa campanha de REPRASSÃO..."

Eta! Salve o barata tonta!

SERA?

Na Tupi, no dia 22, às nove horas e três minutos, um locutor há anuncia assim: "... A Triunfante... uhm... Novas portas na avenida... uhm!.."

Credo! Será que o pobre estava com dor de barriga? Sai pra lá!

VOCE SABIA?

No dia 22, ligamos pra Radio Relógio Federal, ordinho pra chuchu. E lá estava um locutor falando assim: "... você sabia que o povo de Israel e o que mais vai ao cinema?..."

E você sabia que este que está aqui e o que mais ouve rádio neste mundo de Deus?

* * *

Raios de profissão!

Recado para um locutor do Jornal do Brasil: Prega de galinha!

Radar

[illegible] "White Christmas" [illegible]

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte



CONCERTO INAUGURAL DA ORQUESTRA DE CÂMARA "PRÓ-MÚSICA"

Em julho do corrente ano, nasceu no Clube "I. L. Peretz", desta capital, a idéia da formação de uma Orquestra de Câmera, que viria preencher uma sensível lacuna em nosso meio musical, já que não existia, na ocasião, nenhum conjunto desta espécie formado por jovens amadores.

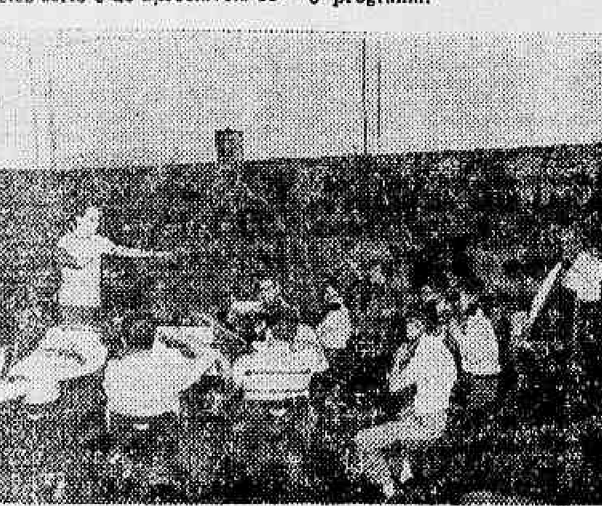
Para a concretização dêste empreendimento, suprimidas que foram as dificuldades materiais pelo apoio desinteressado da "Associação Feminina Israelita Brasileira", muito contribuiu a acolhida entusiástica de um grupo de jovens músicos, tendo à sua frente o maestro Henrique Morelenbaum, e que desde logo se lançou à árdua tarefa dos ensaios periódicos. Dadas as dificuldades em encontrar entre a mocidade estudantes de instrumentos tais como o contrabaixo, a flauta, o oboé e os sopros em geral, teve o conjunto de recorrer a alguns poucos profissionais para a execução das partes de tais instrumentos, esperando, conforme reza o programa de seu concêrto de estréia, em futuro bem próximo apresentar-se não apenas com cordas, mas sim com uma orquestra sinfônica de câmera constituída única e inteiramente por jovens amadores.

..Assim nasceu a Orquestra de Câmera Pró-Música, cujo concêrto inaugural foi levado a efeito domingo último no salão da Escola Nacional de Música, obedecendo o conjunto à regência do jovem maestro e violinista Henrique Morelenbaum. Dizer-se que artìsticamente atingiu o programa de seu concêrto de estréia a um alto nível seria faltar com a verdade. Entretanto, é certo que, constituída em sua maioria por jovens inexperientes e contando apenas com quatro meses de ensaios semanais, a Orquestra de Câmera Pró-Música realizou mais do que nestas condições se poderia dela esperar. Nota-se principalmente um ardente entusiasmo por parte de todos os seus componentes, do que resulta uma disciplina de conjunto de que muita orquestra profissional não dispõe. Não se lhe poderia exigir a afinação absoluta, que talvez não exista em nenhum conjunto por melhor que seja êle. Entretanto, a afinação da O.C.P.M. é bastante falha, residindo nela o defeito que com mais urgência deve procurar o talentoso maestro Morelenbaum corrigir. O grande mérito da orquestra é, a nosso ver, o equilíbrio de dinâmica, que afora uma ou outra vez, estêve quase sempre presente nas suas execuções. Entrosam-se apreciàvelmente os diversos naipes, que com o tempo e a perseverança, poderão atingir uma uniformidade maior.

O jovem maestro Henrique Morelenbaum, principal responsável pelo êxito desta primeira realização, revela-se principalmente como um músico sério e de apreciáveis conhecimentos da arte dos sons. Sendo pràticamente um estreante na direção de orquestra, já denota Morelenbaum possuir boa desenvoltura e segurança, grande senso rítmico, imprimindo à orquestra um cunho pessoal bem definido. Sua gesticulação resulta por vêzes exagerada e deselegante, devido principalmente à sua natural imaturidade no manejo da batuta. Talentoso e excelente músico que se revelou, poderá Henrique Morelenbaum, com o tempo e a experiência, suprir êste e outros pequenos defeitos de menor importância que revelou.

Iniciado o programa com uma bem equilibrada "Aria" de Bach, teve prosseguimento com a Suite, para flauta e cordas, de Telemann, em que atuou como solista Lenir Siqueira. Denotou o flautista bela sonoridade e correto acabamento de seu fraseado, imprimindo à sua realização grande sobriedade e profunda segurança estilística. A par de algumas indecisões rítmicas, não domina inteiramente o instrumento, deficiências estas fàcilmente superáveis com o trabalho e a capacidade demonstrada pelo artista, um dos bons flautistas de que dispõe a música brasileira.

Na segunda parte, uma Suite de S. George, uma Sinfonieta de Haydn (a nosso ver o ponto alto da noite), uma agradável "Dança Israeli" de Morelenbaum e os belos "6 Temas Populares Hungaros de Bartok (em adaptação para orquestra de cordas por H. Morelenbaum) completaram o programa.



A orquestra de câmara "Pró-Música" ensaiando sob a regência de Henrique Morelenbaum

TEATRO DE SÃO PAULO

O T. B. C. estreará hoje "Assassinato a Domicilio" (Dial M for Murder). A peça, de autoria de Frederick Knott, constitui um dos maiores êxitos teatrais dos últimos tempos nas principais capitais, tendo sido levada para o cinema, em terceira dimensão, por Hitchcock. Enquadrando-se dentro da melhor tradição inglêsa do gênero policial, o drama narra, em contínuo clima de "suspense", um crime de morte, fria e calculadamente planejado por um homem que pretende livrar-se da espôsa. Dirigirá o espetáculo Adolfo Celi, que acaba de regressar do Rio. No elenco estão Cleide Iaconis, Fredi Kileman, Jardel Filho, Valdemar Wey e Valmor Chagas. A tradução é de Raimundo de Magalhães Júnior e os cenários de Mauro Francini.

INOVAÇÕES

★ Após ter recusado oferta de Valter Pinto, Ivaná assinou contrato com a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Assim, dia sete, estreará "Fôrça Total" com: Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Ivaná, Artur Costa Filho, Armando Couto, Gloria May, Sônia Mamede, e outros.

Desta forma, subirá pela última vez no domingo, "Brasil 3.000".

IRIS DELMAR

Ainda hospitalizada na Casa de Saúde S. Geraldo, melhorou bastante e já recebe visitas.

"NINA"

★ Encabeçados por Mme. Morineau, os Artistas Unidos estão apresentando esta comédia, em tradução de Raimundo Magalhães Junior, com o maior sucesso. Realmente, a época é propícia para risadas e bom humor.

CASA DE SAÚDE

★ Logo no começo de janeiro estará pronta uma Casa de Saúde da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá. Assim, o Retiro dos Artistas contará com mais um recurso.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

CURIOSIDADES



Sem querer entrar na seára de meu amigo Marijó, vou falar hoje um pouquinho de rádio. Não do rádio em si, que isso é lá com êle, com seus trapézios, e, sobretudo, com suas quedas espetaculares.

Do rádio, falarei aqui em certos programas de discos. E' um gôzo o cidadão ligar o rádio num sábado ou num domingo e ficar correndo as estações que tenham programas carnavalescos em gravações.

Não adianta, aliás, mudar de estação. As músicas que tocam são sempre as mesmas sem tirar nem pôr. O cidadão ouvirá "Carmen" numa. Mudará para outra e lá, estará a "Carmen" a sua espera. Numa vã tentativa de fugir dessa mulher, gira o dial e pronto, lá está ela de novo, fagueira, à sua espera.

A explicação no entanto é muito fácil. Há os caetetús carnavalescos, que são varios, de varias côres e formatos. Mas há também, os discotecarios double de compositores. Como não fica bem, em seus proprios programas tocar suas músicas, êles, por um resquicio de honestidade, não a tocam. Mas tocam a dos outros, dos colegas igualmente discotecários e igualmente compositores.

O da Rádio Tupi, por exemplo — nem sei quem é — toca as brilhantes composições carnavalescas dos seus colegas da Mayrink, da Mundial, de tôdas as outras. E assim por diante.

PROGRAMAS COMPRADOS

E há também outra coisa além dos discotecarios-compositores. Há os programas vendidos a editores musicais ou a sociedades. Dentro de tais editoras ou dentro das sociedades, há uma seleção que as vêzes tem até sua certa lógica. As vêzes apenas, porque na maioria das vêzes ela é ditada sòmente pelo favoritismo.

Falo por experiência própria porque já passei por isso. Ao reclamar que certa música de minha autoria não era tocada nos programas pagos pelo meu editor, enquanto outras com as mesmas possibilidades eram repetidas duas ou três vêzes, tive essa espantosa resposta de um dos encarregados da divulgação:

— "A ordem do chefe é para tocar somente aquelas". Evidentemente "aquelas" eram as dos "cobras" da música, os donos de sociedades e editoras.

E o Carnaval, é isso, senhores. Ou o compositor tem que se sujeitar a dar uma parceria degradante a um discotecário, ou, em caso contrário, tem que ter a proteção do seu editor. O resto, é brincadeira.

BOAS-FESTAS

Mas vamos deixar de lado um pouco essa onda de Carnaval. Prometo que voltaremos ao assunto estudando e denunciando cada bandalheira desta citada ràpidamente ai acima. Num estudo mais vasto. Que, tenho certeza, não vai adiantar grande coisa. Porque a pouca vergonha e mesmo muito grande.

Temos aqui uma porção de cartões de boas festas. E como sou o pior correspondente do mundo aproveito êsse espaço na seção para agradecer e retribuir a tôdas elas. Eis a relação das recebidas:

Discos Continental, Pascoal Longo, Columbia do Brasil, Herclilio Miranda, Ernesto da RCA Vitor, Alcebiades Nogueira, Hotel Glória, Fafa Lemos, José Maria de Abreu, Arnaldo Schneider, Discos Copacabana, Capitão Amadeu (Furia), Lolita Rios.

A todos êsses e a mais alguns que de outra feita lembrarei, pois vou juntando aqui uma porção de cartões para responder oportunamente, retribuo os votos de felicidade. Obrigado.

O COMPOSITOR

Agora vá o coitado do compositor enfrentar de frente essa gente tôda. Vá êle se meter a fogueteiro não dando parceria a nenhum dos rapazes que organizam os programas nas emissoras.

Resultado: não tocam nenhuma vez a sua musiquinha, por melhor que ela seja. Arranjarão sempre jeito de dar uma desculpa. Mas não tocam.

Outro dia um compositor amigo nosso explicava textualmente:

— "O ano que vem não me apanham. A primeira música que eu fizer, procuro o Ayrton Amorim e dou-lhe parceria. Fico com um sucesso de execução radiofonica garantida".

E é assim mesmo. O compositor, sozinho, está frito.

Teatros

Teatro Serrador (refrigerado)

Renata FRONZI e Cesar LADEIRA

"BRASIL, TRÊS MIL"

com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO

de C. LADEIRA e H. BARBOSA

Hoje às 20 e 22 horas — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

NINÁ

Impróprio até 18 anos — COM MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço

CR$ 40,00 e CrS 30,00

HOJE ÀS 21 HORAS

Dia 7 de Roussin — "Os Ovos de Avestruz" Reaparecimento de Laura Suarez

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Só até o dia 30 — Ultimos 3 Dias da Temporada

"OS INOCENTES"

(150 representações no Rio)

com DUCINA, Tupiára (a notável garotinha) e CLEONIR (o garôto prodigio da TV Tupi). No elenco: Luiza Barreto Leite. — Quinta-feira, última vesperal a preços reduzidos

Zilco Ribeiro — "MAS... MUITO MESMO" — 200 Representações — Follies — Copacabana

Definitivamente última semana

TEATRO CARLOS GOMES

DIA 5 ESTRÉIA ÀS 21 HORAS

VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO

NA GOZADISSIMA REVISTA CARNAVALESCA

"É FOGO NA PIPOCA!!!"

Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

O maior espetáculo carnavalesco para 1955

POLTRONAS, CRS 70,00 (Sêlo incluso)

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta

"VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA" comédia de Clo Prado

Atriz convidada: LUDY VELOSO — TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORREA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

No TEATRO GINASTICO

AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito. ESTRÉIA DIA 26, AS 21 HORAS

"PEGA-FOGO" De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE" De Lucia Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski — Tel.: 42-4000 —

Aguardem DIA 7

COLÉ com NELIA PAULA

e sua companhia na revista carnavalesca

"GOSTEI DEMAIS"

TEATRO FOLLIES

— Tel.: 27-8216 —

EM JANEIRO O FOLLIES TERA' AR CONDICIONADO

Dercy GONÇALVES em 3 atos de Verneuil e Berr

"Bom Marido, pelo amor de Deus!" — Guia da Felicidade Conjugal — GLORIA

Dir. José Maria Monteiro — Cenários: Helfeld — Vestuário: Oswaldo Mota — Hoje as 21 horas

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas 1989 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 — (Rede interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Atrasado	Cr$	4,00	
Do dia	Cr$	2,00	
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

NUNCA HOUVE...

(Conclusão da 8.ª página)

os conjuntos brasileiro e chileno acabou por salvar o espetáculo. Depois de finalíssima cheia de lances espetaculares, as nossas estrêlas acabaram se impondo às andinas e conquistando para o Brasil o ambicionado título de campeão invicto do continente na categoria.

Com o triunfo das brasileiras, o Pacaembu viveu uma de suas mais gloriosas noites. Aquela massa humana que transbordava o ginásio bandeirante pulou para a quadra e festejou com suas heroinas o magnífico feito. Farly, Marta, Aglaé, Maria Aparecida, Nair, Coca e Anésia, polarisaram maiores atenções por terem sido durante a jornada nossas figuras exponenciais. O técnico Mario Amâncio Duarte, nesta oportunidade, parece ter agradando a gregos e trianos...

Os "Novos" Também Brilharam . . .

Em Mendoza, também, brilharam os "novos" da CBB. Depois de campanha realmente meritória chegamos em segundo lugar, com uma derrota apenas, frente aos argentinos, que, indiscutivelmente, praticam muito bom basquetebol. Tão bom como o nosso. Ou talvez melhor...

Foi ai que Simões Henriques revelou para o Brasil que tínhamos muita gente nova já em condições de substituir os "medalhões" da seleção nacional. Wlamir foi o mais fulgurante deles...

Os Cariocas em Via-Crucis

Depois de uma viagem verdadeiramente dramática, os cariocas chegaram bastante atrasados ao certame juvenil que a CBB fez realizar em Fortaleza. Os paulistas, antigos bi-campeões nacionais na categoria, apresentaram-se sem Wlamir (ainda juvenil, incrível como possa parecer...) e acabaram batidos pelos mineiros, que recuperaram a hegemonia no setor. Aliás, Minas Gerais sempre foi celeiro respeitável. Sempre, sempre. Leonardo, que havia sido convocado para a seleção brasileira que participaria do mundial (outro juvenil "atrevido", que não se importa com "cartaz"...), confirmou inteiramente seus predicados. Mas, foi o desengoncado Moisés Blás a principal figura da representação das Alterosas.

A Defesa do América...

(Conclusão da 8.ª página)

Juízes Que Apitaram

Paull Wissiling — 19 vêzes
Diego de Léo — 19 vêzes;
Tijolo — 14 vêzes.
J. Gudien — 12 vêzes.
Eunápio de Queiroz 10 vêzes.
Malcher — 9 vêzes
Amilcar Ferreira 8;
Antônio Viug — 4 vêzes.
J. G. Sobrinho — 4 vêzes.

Contagens Verificadas

2x1	13 vêzes
1x1	10 "
2x0	10 "
3x1	9 "
4x0	8 "
1x0	7 "
3x0	5 "
6x1	5 "
4x2	4 "
0x0	4 "
3x2	4 "
2x2	5 "
5x0	3 "
4x1	3 "
5x2	2 "
5x3	2 "
6x2	2 "

Para o Rio-São Paulo

1.º Flamengo: — Com 4.435.153,50
2.º Vasco: — Com Cr$ 3.769.305,30
3.º Fluminense: — Com 3.077.365,50
4.º Botafogo: — Com Cr$ 2.380.064,70
5.º América: — Com Cr$ 1.971.253,60
6.º Bangu: — Com Cr$ 1.062.158,10
7.º São Cristovão: Com Cr$ 617.536,40.
8.º Canto do Rio: — Com Cr$ 552.429,20
9.º Madureira: — Com 520.641,20.
10.º Olaria: — Com Cr$ 495.354,20.
11.º Bonsucesso: — Com 460.824,50.
12.º Portuguêsa: — Com Cr$ 420.951,50

A Próxima Rodada

América x Flamengo (Maracanã).
Bangu x Botafogo (Maracanã).
Madureira x Fluminense (Conselheiro Galvão).
Canto do Rio x São Cristovão (Niterói).
Bonsucesso x Olaria (Av. Teixeira de Castro).

Boites

6.º MÊS de sucesso — **BÈGUIN** — Boite do Hotel Glória APRESENTA O SHOW "FOLCK-LORICO" — NO PAÍS DOS CADILLACS — TEL.: 25-7272

ROSE Garden CLUB — HOJE HELIA CASANOVA e seu conjunto BAHIA — Crooner IRIS VALLE — Jantar Dançante — O Jardim Encantado de Copacabana Boêmia — Rua Gustavo Sampaio 840 Leme Copacabana — Reservas 57-7788

JANTARES DANÇANTES

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de *JORGE DE LIMA* que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seleto

Av. N. S. de Copacabana 1241 — Na Geelria Alaska (Em frente ao Teatro Follies)

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TÔDAS AS NOITES

STUD DO TÉO

DIREÇÃO DE CELESTE AIDA

Apresenta o show carnavalesco

"O MELHOR É BEBER"

Script de Celeste Aida e Alvaro Teixeira (Ministrinho) com os artistas:

CELESTE AIDA — EVILÁZIO MARCAL — LIA MARA — TIRIRICA — OLINDA ALVES — DONALDSON e 4 lindas — garotas — Coreografia de Waldemar Rodrigues —

Reservas de mesas pelo tel.: 57-6595 até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — MUSICA E DANÇA — R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA. a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.

"MOMO NO FREVO"

com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.

UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

CLÍNICA ESPECIALIZADA

MÉDICA E DENTÁRIA

Clinica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer

PESQUISA DE FOCOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrilicos — Cirurgia

Laboratório de Análise — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas — Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta

RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.

(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)

CHAMADAS A DOMICILIO — FONE: 22-7884

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Do Hospital Getulio Vargas

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

As Arquibancadas Tambem Falam

DANIEL FONTOURA

Boletim de Apresentação da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida — Medalhas Aos Campeões de 1954 — Visitas de Boas-Festas — Sugestão de um Prestigioso Turfman à Diretoria do Jockey Club — Ai Vem o Jóquei Clube de Campos — Sucesso Completo na Inauguração da Iluminação da Pista do Hipódromo de São Vicente

Temos em mãos, o primeiro Boletim editado pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. Trata-se de um trabalho muito bem confeccionado onde são cuidadosamente observados os mais sérios problemas do turfe, com resumo retrospectivo das principais carreiras clássicas e semi-clássicas disputadas no país, comentários sôbre os leilões e outros assuntos de interesse geral.

Propõem-se os responsáveis por êste Boletim, remetê-lo mensalmente aos sócios e aos proprietários em geral, bem como aos cronistas de turfe e aos profissionais, o que representa um passo gigantesco para o maior estreitamento de relações entre as entidades turfísticas da Metrópole. Gratos.

Repercutiu alegremente, a notícia de que a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, mandou cunhar medalhas de ouro, destinadas aos vencedores da estatística de 1954. Assim, pela primeira vez, serão oficialmente reconhecidos por uma entidade de turfe, os líderes das estatísticas cariocas. No caso, Rigoni, E. Freitas, M. Silva são os profissionais que primeiro receberão seus prêmios, pois os demais, ainda dependem da reunião do dia 30. A data de entrega, ainda não esta determinada, mas, podemos informar que não passará do mês de janeiro.

No ensejo das festas natalinas os cronistas de turfe, tiveram o prazer de receber cumprimentos do Jockey Club Brasileiro e da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e dos Profissionais do turfe. Assim, na tarde de sexta-feira, visitaram a tribuna de imprensa do Hipódromo os Srs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de P. Machado, outros diretores do J. C., que foram levar aos cronistas sua mensagem de feliz Natal. Falaram na ocasião os Srs. Mário Ribeiro e Manfredo Liberal. Pouco depois, os Srs. Nova Monteiro e José J. Seabra Netto, presidente e Vice-presidente da A. P. C. C., também ingressaram na sala dos Jornalistas, com fim idêntico. Em bela oração, o ilustre presidente da entidade dos proprietários, saudou seus amigos da imprensa, tendo agradecido o nosso companheiro Daniel Fontoura. Em retribuição, a diretoria da Associação de Cronistas, estêve em visita ao recinto da Comissão de Corridas, onde também foram recebidos os profissionais de turfe, momento em que várias saudações foram trocadas entre os Srs. Mário Ribeiro, Gerson Cordeiro e Arthur Araújo. Finalmente, foram os cronistas à sede da A. P. C. C., onde em meio à maior alegria, tiveram magnífica recepção por parte dos dirigentes e sócios da nóvel sociedade. Ao champagne falaram os Srs. Nova Monteiro e Gerson Cordeiro presidentes das agremiações em apreço.

O ilustre Ministro Ozório Dutra, membro da diretoria do Jockey Club Brasileiro, quando da última reunião efetuada em dias da semana passada, teve oportunidade de apresentar interessante proposta, que estamos certos, merecerá a atenção dos seus colegas. Aludio o Sr. Ozório Dutra, ao fato auspicioso e singular, de, pela primeira vez no Brasil, um garanhão nacional, levantar a estatística de vitórias, não apenas em números como também em cifras. No caso, o reprodutor GUAICURU um filho de FORMASTERUS, que serve nos estabelecimentos de criação do Sr. José Bastos Padilha, a renomada Fazenda de Santa Angela. Depois de tecer comentários sôbre o acontecimento impar, propôs o ministro Dutra, que fôsse organizado para o próximo ano, um páreo especial (Clássico) destinado exclusivamente aos produtores de três anos, filhos de garanhões nacionais, ou mesmo de pais e mães nacionais. A proposta, foi recebida com simpatia, devendo ser encaminhada à Comissão Técnica para parecer.

Dentro de mais alguns meses, teremos o prazer de assistir à inauguração do Jockey Club de Campos. Trata-se de uma modelar organização destinada à prática de corridas rasas, para animais de puro sangue. As instalações da nóvel sociedade acham-se em fase de grande adiantamento, esperando seu presidente, o prestigioso turfman, sr. Arthur Cardoso Filho, proceder à inauguração, em maio ou junho próximos. Mais de dois terços do Hipódromo, que recebeu o nome de "HIPÓDROMO LINNEO DE PAULA MACHADO", como merecida homenagem ao saudoso criador patrício, já estão concluidos, possuindo Vila Hípica com mais de 180 cocheiras, casas para treinadores, acomodações para cavalariços etc. Em outro local desta página, em próxima edição, encontrarão os leitores, completa reportagem sôbre o futuro Jockey Club de Campos.

Como estava anunciado, efetuou-se na noite de sábado passado, a inauguração da iluminação da pista do Hipódromo de São Vicente. Notícias chegadas da cidade litorâna, dão-nos conta do êxito sem precedente, obtido pela simpática agremiação vicentina. Para ter-se uma idéia do que foi a afluência ao prado, basta dizer que pelos guichetes de entrada, passou a elevada importância de trinta e seis mil cruzeiros, o que representa número superior a 2.000 pessoas presentes. A iluminação a cargo da Philips do Brasil, proporcionou magnífica visão aos espectadores, sendo de notar a nitidez da reta de chegada, sem sombras ou defeitos de qualquer natureza. O movimento financeiro foi excelente, pois, apesar de não haver funcionado a agência da Capital, que é o ponto principal, a Casa de Apostas registrou nada menos que um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Ante o sucesso verificado, a diretoria do Jockey Club de São Vicente, já deliberou efetuar nova reunião, no próximo sábado dia 1 de janeiro próximo. A renda dos portões, foi distribuida a várias associações de caridade pela diretoria da entidade praiana.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Radio Inteiramente gratis — Aulas de Rádio e Televisão Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação — Inscrições das 17.00 às 19.00 horas — Rua Visconde de Inhaúma 38 — 2.º andar — Telefone — Chamar 23-4238.

PREPARANDO-SE PARA SEU COMPROMISSO DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM:

MISTER RIO TRABALHOU A MILHA DE MODO ESPETACULAR E FEZ 99"

Gonçalino Feijó Seguirá Com o Craque do "Stud Sol Ardente", Que Deverá Ser Embarcado Ainda Hoje, ou Amanhã — Trabalhou Ontem em Pista Leve, Assinalando 99" e Chegando Com Excelente Ação — Trabalha Sempre Bem o Filho de Galeón — Defrontar-se-á, Entre Outros, Com o Francês Sassu, Que já Assinalou Seu Primeiro Triunfo Entre Nós

Domingo próximo, dia 2 de janeiro, será disputado em Cidade Jardim o "Grande Prêmio Presidente do Jockey Club", na milha e com a dotação de duzentos mil cruzeiros ao vencedor. Gonçalino Feijó fêz trabalhar, na manhã de ontem, na Gávea, em pista que estava leve, seu excelente pupilo Mister Rio, inscrito para êsse compromisso na Paulicéa, onde entre outros craques capacitados, deverá defrontar-se com o francês Sassu, recente vencedor em nossas pistas

O trabalho do filho de Galeón em Canapus impressionou aos corujas. Em seu exercicio assinalou nada menos de 99' cravados, com ação excelente, o que mais animou, ainda, o competente treinador do "Stud Sol Ardente" para o compromisso do certame que no primeiro "Grande Prêmio" do ano novo em Cidade Jardim.

Deve dizer-se, aliás, que Mister Rio é animal que trabalha sempre bem e tem muita disposição nos exercicios, assim como a tem, também, para correr. E Gonçalino viu crescerem suas esperanças de sucesso com o tempo assinalado pelo Galeón para a distância. Mister Rio seguirá ainda hoje, ou o mais tardar amanhã, para São Paulo, sendo acompanhado do seu preparador habitual, devendo aprontar ainda em Cidade Jardim, pois seu trabalho importante foi realizado aqui, na manhã de ontem. "Os paulistas que se preparem para vêr o Mister Rio correr", disse-nos Gonçalino no prado, após apertar o indicador do cronómetro e verificar o tempo, assinalado com exatidão. "Bom trabalho, aliás como os de sempre. Mas a ação final do cavalo é que me entusiasmou ainda mais, desta feita. Viu como terminou com bonita ação, disposto, como se precisasse correr mais? E o tempo para o exercicio é muito bom. Foram 99' certos, para a milha. Terão que correr muito para sobrepujar o Galeón no domingo, em Cidade Jardim", concluiu o simpático Feijó.

E logo se dirigiu para o banco da Tribuna dos Profissionais, de onde verifica, relógio à mão, os trabalhos de seus pupilos e de onde transmite as ordens para seus empregados.



MISTER RIO trabalhou excelentemente para seu próximo compromisso domingo, em Cidade Jardim. Embarcará hoje ou amanhã para a Paulicéa, com o Gonçalino Feijó

Boletim da Associação de Proprietários

Foi distribuido o primeiro número do "Boletim" publicado pela novel Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Agradou a todos os turfistas êste primeiro impresso, correspondente ao mês em têrmino, e que trata dos assuntos do mês de novembro p. passado. Como esclarecem os responsáveis por sua confecção, na "Apresentação" do mesmo, "Trata-se de um boletim técnico-esportivo, de carater puramente informativo e esclarecedor, em que se focalizam não apenas resultados e a sua significação num âmbito maior que o local, mas também problemas técnicos, sem partidarismos, porém com o objetivo de orientar e facilitar soluções". Dentro da rota traçada o Boletim correspondeu à sua finalidade, encontrando ali o carreirista uma resenha das provas principais disputadas na Gávea, em Cidade Jardim, em Moinhos de Ventos e Guabirotuba no mês referido: alguns comentários de ordem técnica sôbre o problema das distâncias e os leilões realizados êste ano, além de informes sôbre os produtos da geração a estrear em 1955, com direito às provas de leilão. A título de curiosidade e para exemplificar o interêsse dos assuntos tratados no novo Boletim, vamos transcrever aqui um comentário intitulado "O problema das distâncias", que julgamos oportuno e acertado, para conhecimento dos turfistas:

O Problema Das Distâncias

No mês de novembro último foram disputados, no Hipódromo Brasileiro, sob a direção do Jockey Club Brasileiro, precisamente 100 provas, entre comuns, clássicas e semi-clássicas. O número redondo de uma centena presta-se, dessa maneira, a excelente base de estudos percentuais a respeito dos páreos oferecidos na Gávea. Já que tinhamos a intenção de analisar a programação no que se refere às distâncias programadas segundo os tipos de percursos, aproveitamos a oportunidade.

Segundo o conceito universal a respeito da divisão das distâncias, curtas são as que chegam até a milha ou, entre nós, os 1.600 metros; médias as que, excedendo da milha, atingem até os 2.400 metros; e longas as que excedem êste último percurso.

Dos dos 100 páreos corridos em novembro último na Gávea, nada menos de 86 o foram em tiros entre os 1.000 e os 1.600 metros; apenas 13 o foram de 1.800 a 2.400 metros; e nada mais de 1 (um) foi o páreo disputado em percurso superior à milha e meia: Foi o G. P. Derby Club, em 3.200 metros.

Reduzindo, portanto, as percentagens: Uma excessiva incidência de 86 por cento de páreos curtos, a medíocre incidência de 13 por cento em páreos longos!

Está, portanto, evidenciado de maneira completa o desequilíbrio da programação do Jockey Club Brasileiro no tocante às distâncias das provas. E note-se que, no levantamento estatístico acima referido, foram computados também os páreos clássicos e semi-clássicos, que representam, hoje em dia, a totalidade dos páreos longos e a grande maioria dos páreos médios do calendário carioca.

Tendo-se em vista que, no turf europeu — e sobretudo nos principais centros da França — as distâncias médias são representadas por mais de 40 por cento dos páreos corridos da programação, mesmo computados os páreos reservados aos animais de 2 anos, mais clara fica a falha em matéria de programação, falha essa responsável por grande parte dos males que têm impedido uma maior projeção dos cavalos nacionais em face dos importados. Sem programação em que se adestrar, com deficiências profissionais marcantes em matéria de treinamento para tiros longos (por falta de prática, precisamente) entre os preparadores, os parelheiros nacionais têm, na verdade, poucas "chances" de brilhar nos percursos avantajados.

O problema abrange outros aspetos relevantes. Basta por ora, contudo, provar a sua existência, mostrar o desequilíbrio das distâncias programadas e lembrar a necessidade de se corrigir os erros verificados.

Alfândega, 318-1.º andar — O SOBRADO DA ECONOMIA

"Ajuda teu irmão", blusões em especial raion, Cr$ 65,00. Camisa para motorista a Cr$ 70,00. Blusões de tipo mais rugo a Cr$ 160,00. Confecções AMAURY. R. da Alfândega, 318, 1.º andar

Bate Papo No Prado

FAUSTO SERPA

A Canícula, a Gravata e o Paletó

[illegible]

Quando Falta a Irradiação Dos Páreos é Que se dá Valor à Mesma ...

Interrompidas as Transmissões, Devido Aos Defeitos Nas Linhas

Desde a Enchente de Segunda-Feira da Semana Passada Que o Hipodromo se Ressente da Falta de Comunicações Telefônicas — Todo o Publico Turfista Reclamou a Falta Das Irradiações — Alguns Chegaram a Julgar Que as Mesmas Houvessem Sido Proibidas, e Fizeram Criticas Violentas — Telefonar, no Momento, e Candidatar-se a Uma Vaga no Hospicio (se a Mesma Existor) — A Gavea Sofreu Muito Com a Tromba Dagua, e Assim Outros Bairros

Toda a cidade está sofrendo os desarranjos das linhas telefonicas. Falar-se ao telefone, no momento, é um suplicio! Quando se consegue a linha e se ouve o sinal para discar — rara felicidade — todo o prazer vai por agua abaixo porque o número vem trocado, e tome desaforo do outro lado do fone! Copacabana, Ipanema e Leblon, assim como a Gávea, principalmente estes bairros, estão com as linhas numa verdadeira salada...

Ninguém consegue ainda se entender! E os neurastênicos andam cada vez mais próximos do Hospicio. Da até pena ver-se... O Hipódromo parece que foi lamentavelmente atingido neste particular. Nenhum telefone funcionou desde segunda-feira até domingo. Assim também estiveram interrompidas as linhas usadas nas transmissões radiofonicas. E a cidade ficou sem as irradiações dos páreos apesar do esforço e da boa-vontade dos locutores e técnicos, procurando remediar a situação com gravações e linhas puxadas de outros locais distantes. Mas nada pode ser resolvido a contento, e o carreirista que não pode ir ao prado, ficou sem sua informação. Nestes momentos tais as reclamações dos verdadeiros turfistas, vale lembrar o antigo proverbio que nos ensina a dar valor às coisas quando as perdemos. Ficou provado para os que pensavam em acabar com as transmissões porque estas favoreciam aos clandestinos que êstes nada sofreram, porque estão sempre prevenidos para casos semelhantes. E houve até mesmo o caso, podemos prová-lo, de um "book maker" que se prontificou a passar os resultados que obtinha, em casa, para a estação de radio porque o locutor não dispunha de meios de comunicação com a estação. Como poderia o mesmo conseguir os resultados e os rateios, logo após cada páreo, mesmo sem telefone, é coisa que ainda não descobrimos, mas que prova aquilo que sempre declaramos: os clandestinos não precisam do radio para trabalhar! Mas que a ausência do som pelo éter fez muita falta aos carreiristas, os mesmos que o digam! Houve até mesmo cronista que foi obrigado a ir ao prado, e radio-ouvinte que quis processar o Jockey Club! Que o sr. Chefe de Policia medite, bastante no caso. Felizmente parece que S. Sa. não mais deseja, realmente, sacrificar o povo e impedir que o radio cumpra a sua finalidade, só porque dêle se beneficiam alguns "fora da Lei" que as autoridades não conseguem ainda encaixar na mesma!

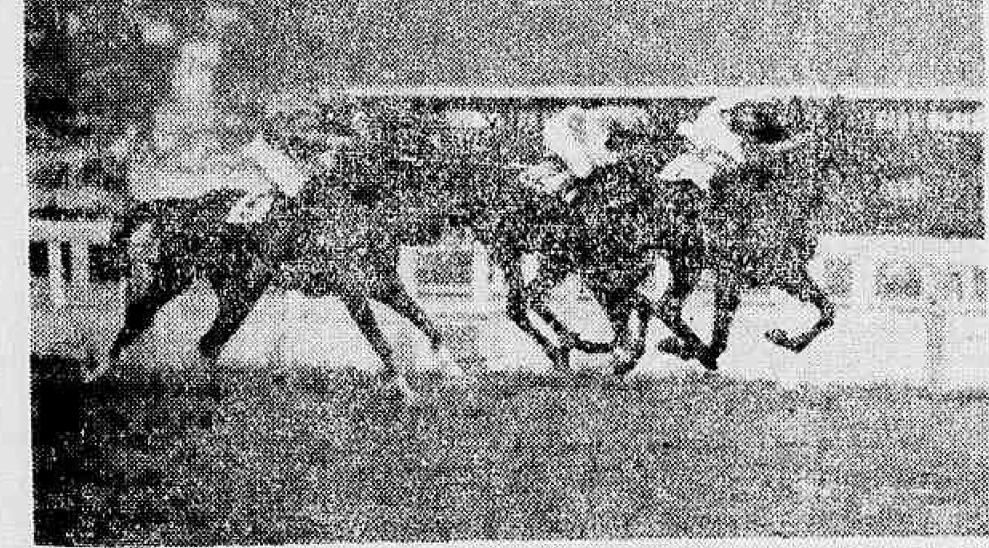
Blusões Para Rapaz 12 e 14 Anos

Blusões para rapaz de 12 a 14 anos de albene a Cr$ 120,00. Meias de todos os tipos — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar



CONVINCENTE TRIUNFO DE [illegible]

EXPRESSIVA VITÓRIA DE KING RAY



No último páreo de domingo impôs-se valentemente aos seus adversários o nacional King Ray, filho de Normanton, pertencente ao Sr. Rocha Faria e sob os cuidados de Jorge Morgado. Investindo por meio de raia, o útil potro, que enfrentou alguns dos mais credenciados três anos, conseguiu o seu segundo convincente triunfo em nossas pistas, impondo-se a Quinau que vinha junto à cêrca e resistindo a atropelada muito forte de Tejo (U. Cunha) que ainda conseguiu o segundo posto. Foi hàbilmente dirigido por Francisco Irigoyen, o representante da farda rubronegra, já que Castillo estava suspenso e não pôde atuar

ALKA-SELTZER SÓ HÁ UM

ALÍVIO RÁPIDO PARA A DOR DE CABEÇA, NEVRALGIAS, ACIDEZ E DISTÚRBIOS PRODUZIDOS POR EXCESSO DE COMIDA OU BEBIDA

Mais de 20 anos de eficiência comprovada

● Para a excessiva acidez estomacal, ardor de estômago, dor de cabeça e os efeitos produzidos por excesso de comida ou bebida... prefira ALKA-SELTZER... o legítimo, o genuino, o eficaz comprimido analgésico e antiácido.
● Tome um ou dois comprimidos de ALKA-SELTZER dissolvidos em um copo dágua. Agradavel e efervescente, alivia prontamente.
● Não aceite substitutos... só existe um ALKA-SELTZER. ALKA-SELTZER já comprovou sua eficiência. Peça e exija sempre o envelope azul, com o conhecido, popular e eficaz comprimido ALKA-SELTZER

Exija o Envelope Azul

® Marca Registrada

MILHÕES DE PESSOAS TOMAM ALKA-SELTZER. TOME-O VOCÊ TAMBÉM.

COMO ALKA-SELTZER... NÃO HÁ NENHUM!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

AMANHÃ COMPLETANDO A 6.ª RODADA: PORTUGUÊSA X SÃO CRISTÓVÃO

PARA O BASQUETE BRASILEIRO

NUNCA HOUVE UM ANO COMO 1954!

De Grande Ressonância os Títulos Conquistados Pelas Representações da Confederação Brasileira de Basquetebol — Os Universitários Brilharam na Alemanha e os "Novos" em Mendoza — Enquanto o Flamengo Confirmou Sua Supremacia no Rio de Janeiro, o Fluminense Sente Sua Hegemonia no Setor Feminino Sèriamente Ameaçada — Algodão Foi a Principal Figura Das Quadras Cariocas e Kanela Deveria Ser Considerado o Técnico do Ano

DE JOÃO CARLOS CANTUARIA

OUTROS LAUREADOS

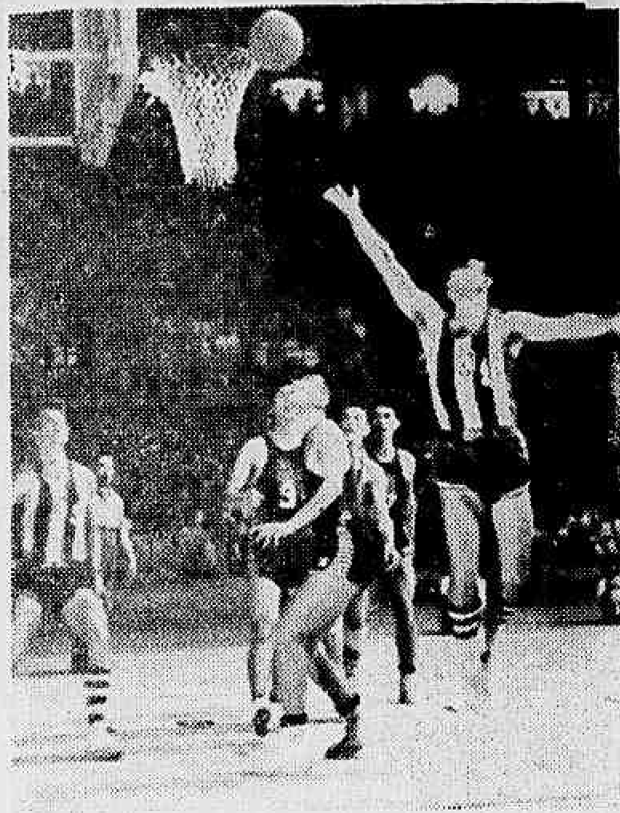
Brilhou intensamente o Flamengo na temporada oficial que está sendo encerrada. A equipe da tradicional jaqueta rubronegra, confirmando inteiramente sua inquestionável supremacia, mais uma vez laureou-se invicta, conquistando o ambicionado título de tetra-campeã carioca de basquetebol.

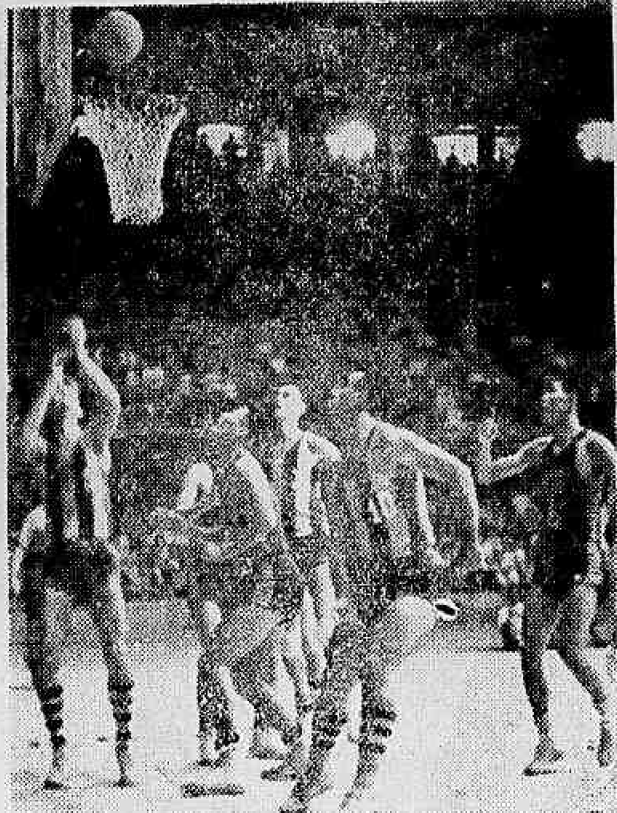
Kanela imprimiu sua chancela à memorável jornada. E seus principais heróis foram Algodão, Alfredo da Motta, Godinho, Zé Mario, Artur, Mario Hermes e Dobinha.

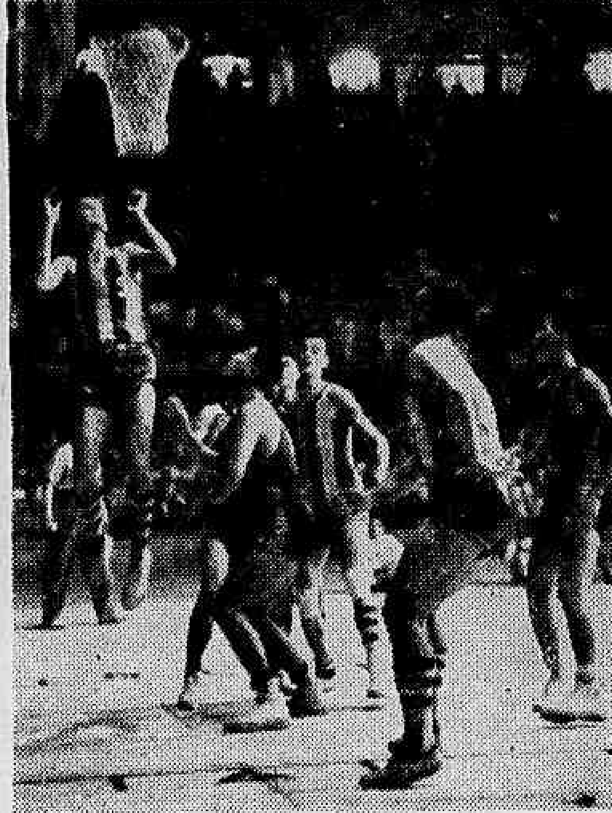
Em segundo lugar ficou o Sírio e Libanês de Ruy de Freitas, com ótimo basquetebol tático, mas, de irregular campanha. Argelim foi a grande figura do conjunto de Marquês de Olinda. Alvaro Assaf outro valor de inegável utilidade. Vinagre revelou-se definitivamente como jogador de grandes recursos técnicos. Seu grande defeito ainda, as finalizações..

Nos demais certames da Federação Metropolitana de Basquetebol, tivemos os seguintes resultados:

Entre os juvenis, o Fluminense confirmou sua supremacia e o Vasco da Gama formou a "dupla". E na segunda divisão o Flamengo voltou a laurear-se, conquistando o segundo título oficial na temporada de bola ao cesto do ano. Olaria e Vasco da Gama, empatados, ficaram em segundo lugar.







A sequência de Jader Neves está realmente magnífica. Nela aparece o veterano Alfredo da Mota assinalando, em característica jogada, uma cesta de campo contra a China. O "brôto" Wlamir delirou com o feito de seu companheiro de equipe. Pelas idades e serviços prestados ao basquetebol brasileiro, bem poder-se-ia dizer: "O vovôzinho torcendo pelo vovô"...

Kanela pode muito bem ser considerado o técnico do ano. Assinalou feitos realmente notaveis. E Algodão mais uma vez sagrou-se o "numero um" das quadras guanabarinas. E' um monstro o veterano Zeny. O único que não tem que se preocupar com a intens arenovação que vem se verificando no esporte da cesta nacional. Seu lugar na seleção brasileira é certo. Titular, ainda por bastante tempo, "de barbada"

UM TITULO E DOIS CANDIDATOS

O titulo máximo na categoria de Aspirantes está para ser decidido entre Flamengo e Grajaú, que realizam sensacional melhor de três. Na primeira, os pupilos de Guilinha predominaram, mas na segunda partida, o Flamengo triunfou. Tornou-se necessária uma "negra". Que já foi iniciada, mas não terminou em razão de uma violenta agressão sofrida por Kanela. Faltam 11 minutos. O escore diz 41 a 44. Como um rapido histórico não negará, há entre os litigantes um autêntico equilíbrio de forças. Ambas as equipes são eficientes e desfrutam de ótimo estado de treinamento. Em resumo: não há favoritos. Qualquer um pode ganhar a partida decisiva e sagrar-se campeão. Para o repórter, aliás, com qualquer um dos dois o título ficará em muito boas mãos..

"ESTRÊLAS" EM COMPETIÇÃO

O certame feminino da FMB está em pleno início do returno. Ameando, inclusive, colidir com a realização do Brasileiro..

Ainda é cêdo para palpites, mas, desta feita, o clube de Laranjeiras terá no Flamengo e Botafogo adversários realmente temíveis. O "mais querido" parece ter encontrado o quinteto ideal ao mesclar valores veteranos com algumas promessas. E o Botafogo, cujo conjunto, ao nosso ver, depende principalmente da triangulação Marlene, Ivone e Eugênia (a primeira com profundo desembaraço no trabalho de pivot, a segunda por sua eficácia nos tiros finais e a terceira por sua "presença" nos mais complicados "entreveros") há muito vem impressionando ao repórter como equipe realmente credenciada.

II MUNDIAL MASCULINO

Depois de muito sofrimento (nem é bom lembrar a angustiante expectativa que precedeu a efetivação da magna jornada...), a CBB fêz realizar com pleno êxito o II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

Os estadunidenses venceram, representados pela equipe Cartepillar, que já era tri-campeã em quadras norte-americanas, e não apenas "bi" como foi anunciado no Brasil, e "reforçada" de Stratton, o fabuloso n. 24 (considerado o maior jogador do certame), que era do Buick. Os estadunidenses venceram e, o que é mais significativo, convenceram plenamente. O repórter nunca viu ninguém jogar tanto basquetebol como êles na partida decisiva contra o Brasil...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
Ano IV — Rio de Janeiro, 28-12-1954 — N. 1.083

Nós, ficamos em segundo lugar. Colocação muito honrosa, embora irreverentemente já se diga por aí que o Brasil é campeão dos vice-campeonatos. Pessoalmente, não vejo nisto nenhum desdoiro. Muito pelo contrário. E principalmente no esporte da cesta, quando competindo estão também os "reis".

Só tivemos uma derrota. No mais, foi tudo vitória. Uma campanha verdadeiramente consagradora. Nossa equipe esteve longe da perfeição, mas, apresentou muito maior volume de méritos do que defeitos. Kanela brilhou intensamente. Nesta jornada, consagrou-se definitivamente como o técnico do ano. Amaury foi nosso principal jogador. Mostrou qualidades excepcionais como pivot. Coisa assim para superar tudo que já se viu até aqui. Wlamir foi a "sensação" do time nacional. Surprêsa gratissima. Os veteranos Angelim e Algodão não tiveram desempenho espetacular. E' verdade. Mas, são nomes para jamais serem olvidados. Regulares e altamente eficientes, apesar das características diferentes, acabaram mesmo como autênticos alicérceres do conjunto nacional. Mair teve altos e baixos. Foi elemento bastante util no final das contas. Mas, nós outros, esperavamos muito mais do paranaense, que, na fase de treinamento, apresentou-se como a figura número um do plantel. O baiano Almir acabou como autêntico titular da seleção brasileira. Dêle, para resumir, podemos dizer apenas: não só correspondeu tôda vez que foi lançado por Kanela, como, também, superou as mais otimistas expectativas.

Evidentemente não foi só desta gente que dependeu a seleção brasileira. Muitos outros funcionaram, como peças importantes, armando maquinismo razoàvelmente ajustado, mas, de qualquer modo, altamente eficiente. Dois nomes, no entanto, merecem ainda realce especial: Covas Pereira e Simões Henriques. O primeiro, como assistente-técnico de Kanela, responsável pelo preparo físico do "scratch" brasileiro. E, o segundo, diretor-técnico da CBB, verdadeiro renovador do "tradicional" plantel que nossa entidade máxima mantinha inexplicàvelmente. Para melhor entender a tarefa de Simões Henriques, lembrar da seleção Universitária, que estêve em Dorstmund, e da de "Novos", que jogou em Mendoza.

Continental de Estrêlas

Outra jornada internacional de ampla repercussão a CBB pretendia realizar em S. Paulo, o que não foi conseguido, inteiramente, em razão de desistencias imprevistas e ocorridas pouco antes do certame. Quando tudo estava mais ou menos planejado.

Felizmente o patente equilíbrio de fôrças existente entre

(Conclui na 4.ª página)



Anésia, Coca, Maria Aparecida, Marta e Nair, uma das muitas constituições que levaram o Brasil ao título máximo do basquetebol continental feminino

O CAMPEONATO CARIOCA EM NÚMEROS

A DEFESA DO AMÉRICA A MENOS VASADA



A defesa do América é a menos vazada do campeonato. Aqui vemos Escurinho tentando, em vão, burlar a vigilância do goleiro Osni

Colocação Dos Clubes — Dino o Maior Artilheiro — Expulsões — Penaltis — Rendas — Próxima Rodada — Outros Detalhes — (De LUIZ RENATO)

Antes de mais nada, parabéns ao América pela brilhante performance cumprida ontem, contra o Fluminense. De fato, os comandados de Martins Francisco brindaram o público presente no Maracanã com uma performance convincente, mostrando que o onze encontra-se à altura de disputar o título máximo com Flamengo, Vasco, ou outro qualquer quadro de primeira linha. O Fluminense, ao contrário, deixou a sua numerosa platéia desapontada com uma atuação abaixo da critica. Os tricolores, principalmente nos últimos trinta minutos de luta, foram completamente envolvidos pelos rapazes de Campos Sales e devem estar satisfeitos com a "modéstia" do placard. 2x1 foi um resultado ótimo para o tricolor das Laranjeiras. E o Flamengo? Continua tinindo! A derrota ante o Fluminese ão abalou, em absoluto, o entusiasmo da equipe. Que o diga o Bonsucesso, goleado impiedosamente por cinco tentos a um. Domingo próximo, com o inicio previsto para as dezoito horas e trinta minutos, o esquadrão da Gávea dará combate ao América, num prélio que se anuncipa sensacional. Vai sair "faisca" no Maracanã! O Vasco, na moita, vai levando... E' o vice-lider, com apenas três pontinhos atrás do Flamengo. Domingo, os cruzmaltinos terão um compromisso aparentemente fácil, ante a Portuguêsa, e ao que tudo indica, manterão o segundo pôsto. Quanto aos demais não estão no páreo, pelo meos no segundo turno. Inclusive o Botafogo, que, positivamente, anda "virado" no campeonato de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Colocação Dos Clubes

PROFISSIONAIS: 1.º Flamengo — 5 pontos perdidos;
2.º Vasco — 8 pontos perdidos;
3.º América e Bangu — 9 pontos perdidos;
4.º Fluminense — 10 pontos perdidos;
5.º Botafogo — 11 pontos perdidos;
6.º São Cristovão — 22 pontos perdidos;
7.º Olaria e Madureira — 24 pontos perdidos;
8.º Portuguêsa — 27 pontos perdidos;
9.º Bonsucesso — 28 pontos perdidos.
10.º Canto do Rio — 31 pontos perdidos:

ASPIRANTES: 1.º Fluminense — 5 pontos perdidos;
2.º Flamengo — 6 pontos perdidos;
3.º América — 7 pontos perdidos;
4.º Vasco — 10 pontos perdidos;
5.º Bangu — 12 pontos perdidos;
6.º Botafogo — 14 pontos perdidos;
8.º Bonsucesso — 26 pontos perdidos;
9.º Portuguêsa e Canto do Rio — 28 pontos perdidos;
10.º — Madureira — 29 pontos perdidos.

JUVENIS — 1.º Botafogo — 6 pontos perdidos;
2.º Fluminense — 7 pontos perdidos;
3.º Vasco — 8 pontos perdidos;
4.º América, São Cristovão e Flamengo — 12 pontos perdidos;
5.º Bangu — 15 pontos perdidos;
6.º Madureira — 21 pontos perdidos;
7.º Olaria — 25 pontos perdidos;
8.º Bonsucesso — 26 pontos perdidos;
9.º Portuguêsa — 29 pontos perdidos.

Artilheiros

378 tentos foram assinalados durante as dezessete rodadas disputadas até o momento, assim distribuidos pelos artilheiros de cada clube.

Vasco — 46 gols: Vavá 13, Parodi 9; Ademir 8; Pinga 7; Sabará 4; Alvinho 3; Laerte e Dejair.

Botafogo — 43: Dino 17; Carlyle 9; Garrincha 6; Quarentinha 4; Paulinho 4; Nelvaldo, Vinicius e Weber (Contra).

Fluminense — 44: Didi 8; Ambrois 8; Robson 8; Valdo 8; Pinheiro, Milton, Marinho, Torbis e Mirim (contra).

Flamengo — 40: Indio 11, Evaristo 10; Rubens 7; Benitez 6; Joel 4; Zagalo 2; Dida.

Bangu — 40: Décio 11, Nívio 10; Lucas 5; Miguel 5; Zizinho 4; Calazans 2; Zózimo, Gavilan e Menezes.

América 36 — Leônidas 9; Vassil 6; Alarcon 4; Ferreira 4; Paraguaio 4; João Carlos 2; Ivan 3; Caca, Denoni, Rubens e Mingueira.

Olaria — 30: Washington 13, Gringo 7; Tião 2; Jorge, Canário e Maxwell.

Madureira — 26: Machado 9, Dirceu 6; Osvaldo 3; David 3; Zezinho 2; Deusiene e Edson 2;

Portuguêsa — 22: Miltinho 6; Baduca 5; Ivan 4; Guilherme 3; Aristóbulo 2; Neca e Joel.

Canto do Rio — 22; Zequinha 8; Roberto 6; Jairo 2; Osmar 2; Edésio, Bené, Almir e Moreno.

São Cristovão — 18: Santo Cristo 4; Nelsinho 2; Cabo Frio 3; Cosme 2; Carlinhos 2; Zé Alves, J. Alves, Valdir, Edson e Dodô (Contra).

Bonsucesso — 11: Nilo 4; Moreira 3; Alemão e Bené 2.

Os Principais Artilheiros

Dino (Botafogo) 17 gols.
Washigton (Olaria) e Vavá (Vasco) 13 gols.
Indio (Flamengo) Décio (Bangu) 11 gols.
Evaristo (Flamengo) Nívio (Bangu) 10.
Leônidas (América) Parodi (Vasco) Machado (Madureira) Carlyle (Botafogo) 9 gols.

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Osni continua como o arqueiro menos vasado. O valoroso goleiro do América apenas 15 vêzes foi apanhar a bola no "barbante" — Garcia tem contra 16 goals — O mais vasado, até o momento, é Danton, do Madureira, com 37 tentos.

PENALTIS

37 penalidades máximas foram assinaladas, assim distribuidas:

Vasco 5 — aproveitou 4 e perdeu uma
Olaria 5 — aproveitou 4 e perdeu uma
Fluminense 4 — Aproveitou 3 e perdeu uma
Madureira 4 — Aproveitou 3 e perdeu uma
Botafogo 4 — Aproveitou 2 e perdeu duas
Portuguêsa 3 — Aproveitou 2 e perdeu uma
São Cristovão 2 — Aproveitou uma e perdeu uma
Flamengo 2 — Aproveitou uma e perdeu uma
América, Bangu e Canto do Rio uma penalidade máxima e converteram em tentos.

(Conclui na 4.ª página)